Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 1.283

Informações do Executivo sobre incentivo a agricultores, especialmente para o plantio de uva.

APROVADO
Presidente
12/02/2008
PR/DL 1085/2008

CONSIDERANDO que, hoje, se observa que muitos agricultores de nosso Município acabam loteando as suas terras, pois – segundo eles – tem-se mostrado inviável o plantio e manutenção das vinhas e comercialização das frutas,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo preste à Casa as seguintes informações:

1. Há estudos ou projetos no sentido de se incentivar e ajudar os agricultores da cidade a permanecerem nessa atividade, principalmente no plantio de uva?

2. Se positivo, em quê consistem?

3. Se negativo, por quê?

Sala das Sessões, 11/12/2007

ROBERTO CONDE ANDRADE

ns

EXPEDIENTE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

CÂMARA MUNICIPAL (PROTOCOLO) 28/02/08 16:23 05206

Ofício GP.L nº 049/2008

Processo nº4.916-4/2008

Jundiaí, 26 de fevereiro de 2008.

DÊ-SE VISTA AO AUTOR.
Presidente
03/03/08

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Em atendimento ao que consta do Requerimento ao Plenário nº. 1283/2008, da lavra do ilustre Vereador **Roberto Conde Andrade,** vimos, em resposta aos quesitos formulados, de acordo com a análise da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, apresentar os seguintes esclarecimentos: trata-se de requerimento que solicita informações sobre estudos e projetos no sentido de se incentivar e ajudar os agricultores da cidade a permanecer nessa atividade, principalmente no plantio de uva:

1 – Com efeito, informamos que existem estudos e projetos neste sentido e que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, que conta com a Diretoria de Fomento ao Turismo e o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, como dois de seus braços junto com o SEBRAE/SP, não tem medido esforços para incentivar os agricultores a continuar em suas atividades por meio de sua capacitação e conscientização para participação no turismo rural local e regional, com o Pólo Turístico Circuito das Frutas.

2 – Nosso foco principal tem sido o incentivo ao turismo rural, através de uma nova fonte de recursos para o Produtor Rural, por meio das visitas, complementadas por serviços como oferecimento de cafés da manhã e da tarde e almoço, bem como por meio da venda direta de sua produção ao consumidor final (turista) e ainda em função da possibilidade de comercialização de sub-produtos produzidos na propriedade, como geléias, compotas, licores e vinho artesanal, o que, conseqüentemente, vem viabilizar sua permanência no campo.

Eventos como o ENCOTUR, cartões postais e parcerias com a Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas, com agências e

operadoras turísticas têm sido levados a efeito como forma de incentivo do turismo rural.

Estimativas realizadas por essa Secretaria, em parceria com o COMTUR, dão conta de que Jundiaí, no setor turístico, recebeu em 2006 aproximadamente 100 mil turistas, 65% deles motivados principalmente pelo turismo rural, "carro chefe" em matéria de turismo, pelo turismo gastronômico, incluindo-se aí as adegas de vinhos artesanais, e histórico-cultural.

Houve também o Programa de Turismo Rural Cooperativo, que gerou um crescimento de 60% no número de turistas rurais entre os anos de 2005 e 2006 em toda a região; daí porque a proposta continua sendo o aumento de propriedades rurais preparadas para atuar no turismo rural, além, é claro, da divulgação do Município em nível nacional.

Frise-se, por oportuno, que este Município de Jundiaí, por integrar o Pólo Turístico Circuito das Frutas, foi beneficiado com o Programa de Turismo Rural, com vistas à capacitação dos proprietários rurais locais, apoio no desenvolvimento de roteiros e assessoria técnica. Hoje, Jundiaí é o município com maior número de propriedades rurais que integraram o Programa, possuindo, das 41 propriedades capacitadas, 10 propriedades.

Prova disso é o Circuito Rural de Jundiaí, que tem sido utilizado como modelo em projetos de cidades como Ribeirão Claro, no Paraná, conforme reportagem que segue no Anexo I.

Neste sentido e para aproximar ainda mais os produtores rurais do Poder Público, esta Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico realizou, no dia 17 de março de 2007, um Café da Manhã de seu Secretário com os Produtores Rurais, na Fazenda Montanhas do Japi, com vistas a divulgar o turismo rural como negócio e propor ações para evitar o êxodo rural (vide cópia da ata e reportagens no Anexo I).

No que tange à produção de uva e vinho em específico, há o projeto "Revitalização da Cadeia de Vitivinícola Paulista: Competitividade,

Governança e Sustentabilidade", cujo objetivo é a melhoria da qualidade do vinho produzido no Estado e coloca-lo entre os melhores do país".

Tal projeto, que havia começado em 2007, foi retomado no último dia 14 de fevereiro, em reunião realizada na Prefeitura Municipal de Jundiaí, com a participação do Secretário-Adjunto de Agricultura, Antonio Junqueira Queiroz, FAPESP, IEA, APTA/IEA, APTA/IAC, APTA/ITAL, UNICAMP e CATI, cujas metas são o levantamento de informações primárias junto aos diversos elos da cadeia de produção de vinho, caracterização dos vinhos da região segundo parâmetros estabelecidos pela legislação, definição e diagnóstico do nível tecnológico da produção de vinho na região, entre outras (vide projeto e reportagens no Anexo I).

Vale lembrar que o vinho escolhido pela Comissão Litúrgica para celebração da Missa do Papa Bento XVI no dia 11 de maio de 2007 era de Jundiaí, produzido pela família Mazieiro.

Ressalta-se, ainda, que Jundiaí possui hoje quinze adegas de vinhos artesanais (vide listagem constante do Anexo I).

Outrossim, as festas da uva tradicionais, como a Festa da Uva do Bairro do Caxambu, a Festa da Uva de Jundiaí e a Festa do Vinho Artesanal do Bairro do Caxambu, foram incluídas no Calendário Oficial de Eventos do Estado, organizado pela Coordenadoria de Turismo da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo, conforme formulários juntados no Anexo I.

Além disso, Jundiaí, como integrante que é do Circuito das Frutas, tem oferecido bons roteiros de visita à cultura da uva com degustação de vinho (vide roteiros juntados no Anexo I), corroborando o acerto de nossas ações no sentido de associar as propriedades rurais e seus agricultores ao turismo, a fim de que os mesmos possam "enxergar" sua propriedade como negócio, sob a ótica de um "empresário rural".

Aliás, a participação do Município de Jundiaí no Consórcio para Desenvolvimento do Pólo Turístico Circuito das Frutas tem motivado em muito o investimento dos produtores rurais em suas propriedades e atividades.

O Turismo Rural cresceu em 60% no Circuito das Frutas e os donos de propriedades dos 10 municípios integrantes do Pólo, entre eles Jundiaí, têm aberto suas porteiras para receber visitantes, vide reportagem do DCI juntada no Anexo II. Segundo reportagem do jornal Bom Dia, também constante do Anexo II, pelo menos 30 mil produtores rurais do Estado de São Paulo ampliaram seus rendimentos em até 50% após adaptarem suas propriedades para serem incluídas em roteiros de turismo rural.

Por isso, esta Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico continua fomentando o turismo rural e incentivando o proprietário rural/agricultor a continuar em sua propriedade.

Hoje, o Circuito das Frutas é espelho para regiões do país. Prova disso foi a realização do I Fórum para Desenvolvimento do Circuito das Frutas, sediado em Jundiaí, cujo objetivo foi uma maior união dos Municípios integrantes do Pólo para o fortalecimento da fruticultura na região, trazendo, assim, benefícios para o desenvolvimento do turismo rural e da preservação ambiental.

Por oportuno, lembramos que já foi anunciada pela Secretaria de Estado da Agricultura a criação da Universidade da Fruta em Jundiaí, uma iniciativa da Secretaria do Estado da Agricultura, cujo propósito é ensinar os produtores de todo o Estado as técnicas mais avançadas na produção dos diversos tipos de fruta, incluindo-se, é claro, a uva, além de técnicas de venda, exportação e avaliação do mercado.

Em nível Federal, a Ministra Marta Suplicy anunciou que o Governo Federal irá patrocinar a criação de uma escola técnica voltada para a formação de mão-de-obra qualificada para atuar na área de turismo nas cidades que compõem o Circuito das Frutas.

Todas essas informações podem ser devidamente aferidas nas reportagens juntadas ao Anexo II.

Frise-se que todo esse esforço para unir o agricultor local ao turismo rural, como forma de negócio rentável capaz de mantê-lo em sua propriedade, conta, inclusive, com o apoio de Secretários de Estado, quais sejam, Antonio Junqueira Queiroz, Secretário-Adjunto de Estado da Agricultura e Claury Alves da Silva, Secretário de Estado de Lazer, Esportes e Turismo, que estiveram pessoalmente visitando as propriedades rurais e roteiros turísticos do Circuito das Frutas (vide reportagens no Anexo II).

Outrossim, além da parceria assinada com a Rede Graal para divulgação de seus atrativos nos postos da rede, o Circuito das Frutas oferecerá, também, projeção internacional a suas propriedades e atrativos turísticos, dentre eles a fruticultura, já que o Estado está preparando material de divulgação em três idiomas para ser oferecido em eventos nacionais e internacionais, conforme reportagem constante do Anexo II.

Outro ponto importante a ser destacado é uma linha especial de financiamento para o turismo rural a ser criada pelo Estado de São Paulo por meio do FEAP – Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista, que deverá ser disponibilizada ainda no primeiro semestre deste ano e que concederá empréstimos de até R$ 400 mil com juros de 3% ao ano e carência de três anos (ver reportagem no Anexo II).

De todo o exposto, fazemos a seguinte síntese de nossas principais ações:

-Divulgação do turismo rural como principal opção de turismo no município;

-Estabelecimento de parcerias com agências e operadoras para a comercialização de roteiros de turismo rural;

-Realização de visitas ("famtours" e "presstours") com objetivo de divulgar o município;

-Encontro com os Produtores Rurais;

-Incentivo ao desenvolvimento de novas propriedades

rurais para o turismo rural;

-Divulgação do turismo rural local em feiras e eventos do trade turístico;

-Realização do ENCOTUR com a participação de proprietários rurais divulgando e comercializando seus produtos;

-Apoio às ações da Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas;

-Fomento ao desenvolvimento de parcerias entre o trade turistico local e as propriedades rurais, bem como agências de receptivo, objetivando a promoção e comercialização de passeios as propriedades rurais;

-Desenvolvimento de cartão postal promocional para divulgação do turismo rural local.

Segue anexo reportagens e informações sobre o Município de Jundiaí.

Sendo só o que tínhamos a informar, aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

ARY FOSSEN
Prefeito Municipal

Ao
Exmo. Sr.
Vereador LUIZ FERNANDO A. MACHADO
Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí
Nesta

cs.2

ANEXO I – REPORTAGENS E INFORMAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

121

De: "Camila Brunelli" <Camilab@dci.com.br>
Para: <mcarolina@jundiai.sp.gov.br>
cc: <ednasai@jundiai.sp.gov.br>

Data: Quarta-feira, 07 De Fevereiro De 2007 13:07
Assunto:

Bom dia,
Sou repórter do Diário do Comércio e Indústria, de São Paulo e estou fazendo uma matéria sobre turismo ru ral, seus resultados e prespectivas . No geral, preciso saber do seguinte:

- Como a cidade de Jundiaí participa do programa de Turismo Rural Cooperativo?

- A prefeitura tem algum tipo de programa de incentivo ou conscientização dos comerciantes que abrem sua s propriedades para os turistas?

- Qual a fatia que corresponde o turismo rural em Jundiaí? Qtos tursitas a cidade atrai por ano, e qto disso é para o tursimo rural?

-Qto esse programa aumentou o turismo rural e qto ainda deve aumentar esse ano?

Obrigada,

Camila Brunelli

camilab @dci.com.br

Tel: (11) 5095-5230/5200

Cel: (11) 9299-6062

Prefeitura de
Jundiaí
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

52 13

Jundiaí, 07 de fevereiro de 2007.

Prezada Camila,

Seguem respostas:

Como a cidade de Jundiaí participa do programa de Turismo Rural Cooperativo?

O município de Jundiaí, como integrante do Circuito das Frutas, é beneficiado com o Programa de Turismo Rural e tem recebido, em função do programa, capacitação para seus proprietários rurais, apoio no desenvolvimento de roteiros, assessoria técnica e tem participado das diversas oficinas realizadas pelo Programa. Atualmente, Jundiaí é o município com o maior número de propriedades rurais integrantes do Programa. São 41 ao todo, sendo 10 em Jundiaí.

- A prefeitura tem algum tipo de programa de incentivo ou conscientização dos comerciantes que abrem suas propriedades para os turistas?

A Prefeitura tem dado todo o apoio para o desenvolvimento do turismo rural no município e por meio de ações em parceria com o Conselho Municipal de Turismo e com o Sebrae/SP temos trabalhado para fomentar a atividade. Os incentivos oferecidos estão ligados a capacitação, a promoção e divulgação do produto turístico jundiaiense etc.

Prefeitura de Jundiaí
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

- Qual a fatia que corresponde o turismo rural em Jundiaí? Qtos turistas a cidade atrai por anq, e qto disso é para o turismo rural?

De acordo com estimativas realizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município em parceria com o Conselho Municipal de Turismo, Jundiaí recebeu em 2006 aproximadamente 100 mil turistas, sendo que 35% deste total vieram ao município motivados pelo turismo de negócios e 65% motivados pelo turismo rural, gastronômico e histórico-cultural.

Além deste fluxo, é válido mencionar o grande número de visitantes que as Festas Tradicionais de Frutas (Uva e Morango) e demais eventos turísticos do município, como a tradicional Festa De La Colonia Italiana, recebem anualmente, alcançando a marca de 500 mil visitantes.

-Qto esse programa aumentou o turismo rural e qto ainda deve aumentar esse ano?

Dados do Programa de Turismo Rural Cooperativo apontam um crescimento de 60% no número de turistas rurais entre os anos de 2005 e 2006 em toda a região e nossa proposta é fomentar ainda mais estes números, aumentando o número de propriedades preparadas para atuar com turismo rural, bem como a divulgação do município em nível nacional. Espera-se, para 2007, um crescimento de pelo menos 20% no fluxo registrado em 2006.

Aproveito o ensejo para elevar meus protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

Engº Jorge Yatim
Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico

Comtur

Conselho Municipal de Turismo de Jundiaí

REUNIÃO 17 DE MARÇO DE 2007 – CAFÉ DA MANHÃ DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COM OS PRODUTORES RURAIS

Pauta:

- Aproximar os produtores rurais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, da Diretoria de Fomento ao Turismo e do COMTUR;

- Mostrar o trabalho da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, através da Diretoria de Fomento ao Turismo, em parceria com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, em relação ao Turismo Rural;

- Divulgar o Turismo Rural como negócio.

9h00 – Abertura: café da manhã com os produtores e informações relativas história Fazenda Montanhas do Japi e da prática do turismo rural no local, oferecidos pela Sra. Hanah Traldi.

10h00 – apresentação do Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim – breve relato sobre o turismo rural em Jundiaí, enfocando:

- Necessidade da aproximação dos produtores rurais das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico e Agricultura e Abastecimento, além do próprio COMTUR, a fim de sabermos suas opiniões e sugestões, bem com mostrar nosso trabalho frente ao turismo rural;

Comtur

- Divulgação o turismo rural como um todo (Matérias nos Jornais BOM DIA, JC, DCI, sites da Prefeitura, COMTUR, etc.);
- Ações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico em parceria com o COMTUR no sentido de trazer mais turistas: visitas técnicas nas propriedades, parcerias com o SEBRAE/SP, tal como o PDTR, divulgação de nossos roteiros turísticos junto à operadoras turísticas como a FLYTOUR, entre outros;
- Ações do Circuito das Frutas, composto de 09 cidades e o trabalho do SEBRAE/SP no sentido de adequá-las como uma região homogênea;
- Mencionou sua participação na Câmara Setorial de Turismo Rural na última quinta-feira, dia 15.03, na cidade de Itu;
- Mencionou o ENCOMEX, Encontro de Comércio Exterior para as micros e pequenas empresas e empresários, onde haverá palestra sobre a fruticultura como produto de exportação, que será ministrada pelo Sr. Moacir Saraiva, Presidente do IBRAF, bem como com a Presidente da Comissão de Fruticultura;
- Informou que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico está celebrando convênios tanto com o SEBRAE como com o SENAC para capacitação dos funcionários das propriedades;
- No que tange às visitas às propriedades pertencentes ao programa de turismo rural, informou que tudo será feito mediante agendamento, com tempo para que cada proprietário possa se preparar.
- Ofereceu o Banco do Povo, como forma de obtenção de linhas de crédito para o proprietário;

Presidente do COMTUR, Marcela Moro:

- Falou sobre a proposta de se discutir como pode se dar a integração COMTUR/Turismo Rural, a fim de torná-lo uma fonte de renda;
- Mencionou a infraestrutura, os atrativos, restaurantes e a vivência rural que Jundiaí oferece, fatores que interessam às pessoas das grandes cidades;
- Mencionou que o turismo rural é uma alternativa de renda e muitas pessoas estão investindo no turismo rural uma fonte alternativa de recursos para a propriedade;
- Pediu sugestões de como o COMTUR e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico podem contribuir com os produtores rurais;
- Mencionou que o Circuito das Frutas possui hoje 40 propriedades preparadas para o turismo rural, sendo que 10 delas estão em Jundiaí;
- Mencionou que o Turismo Rural é uma alternativa viável, com baixo investimento (banheiro, água, área de sombra e algo para se conhecer);
- Mencionou que temos o que oferecer, por isso precisamos nos organizar, a fim de formatar um produto e um roteiro turístico.
- Informou que, como consultora de vários projetos, possui dados de que o turismo rural oferece retorno. Exemplo: No Rio de Janeiro não há mais plantações, porém recebem de 3.000 a 5.000 pessoas para contarem a história do café;
- Informou sobre os cursos para turismo do SENAR, que possuem 10 módulos, dentre eles oportunidades de empreendimentos rurais, como montar um ponto de venda de produtos rurais, um café da manhã, uma pousada, até a propaganda e o marketing da propriedade. Pediu que os presentes consultassem o Sindicato Rural a respeito.
- Mencionou a trajetória do Sr. Renato Bravo, do Distrito Federal, como precursor do turismo rural em sua propriedade, uma granja de 03 alqueires à meia hora do planalto,

Comtur

onde montou um restaurante chamado "Trem da Serra", o qual utiliza tudo o que a granja produz além de vender os produtos. Fatura R$ 30.000,00/mês.

- Sugeriu aos presentes que consultassem a Carta de Princípios do Turismo Rural, juntoa a Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas.

Proprietário Rural e Membro do COMTUR e da Associação Rural, Antônio Roberto Loschi:

- Mencionou aos presentes que trabalhou por 33 anos no CEAGESP e que quando parou, a mais ou menos 08 ou 10 anos atrás, ouviu falar do turismo rural;
- Como gostava de viajar e não tinha tempo, começou a fazer diversas viagens e se interessou pelo turismo rural, já que é apaixonado por sítio;
- Fez um trabalho com o Sr. Leal, consultor do SEBRAE, sobre Turismo Rural;
- Disse que São Paulo abriu sua cabeça, pois ou enxergava o sítio com a visão de um empresário rural ou vendia a propriedade e aplicava o dinheiro;
- Há 08 anos começou a arborizar o sítio e, de 06 a 08 meses para cá, começou a fazer um trabalho junto da Agência Rizzatour, o que lhe dá prazer e também lucratividade.
- Criou um "colhe e pague" de amora; depois, um de pêssego.
- Mencionou que no Ceasa vendia o pêssego a R$ 1,00 o quilo e que na propriedade passou a vender a R$ 4,00;
- Informou aos presentes que um ônibus com 40 pessoas, servindo-se um café da manhã e um passeio de meio dia, já lhe dá uma lucratividade de R$ 1.000,00.
- Informou que o turista que procura o turismo rural gosta de ouvir estórias, como se planta a uva, enxerta, etc. Teve esta experiência com alguns turistas trazidos pelo Hotel Fazenda Vale das Vinhas;
- Disse que acredita muito no processo de turismo rural;

Comtur

Representante da Agência Rizzatour e da Associação de Turismo Rural, Sra. Teresa de Fátima Rizzato

- Disse que a Associação possui hoje de 40 a 45 sócios ativos;
- Informou sobre os Caminhos de Peregrinação, consistente em caminhadas de 280 KM, começando em Jundiaí e fazendo todo o Circuito, com encerramento em Jundiaí.
- Disse que o melhor roteiro, isto é, aquele que mais vende durante o ano é o do café e do vinho, que passa pela Fazenda Nossa Senhora da Conceição e vem no sentido do bairro do Caxambu, visitando adegas e propriedades, estas últimas variando de acordo com as frutas da época;
- Informou que houve caminhadas da Igreja do Caxambu até a Fazenda Nossa Senhora da Conceição, e que haverá mais uma delas agora no próximo dia 25/03;
- Informou que em maio/07 haverá o passeio com o Trem Turístico, numa parceria da Turistrem, CPTM, Prefeitura e Circuito das Frutas, bem como que a Rizzatour fará o receptivo em Jundiaí, com monitoramento e passeios pelos roteiros do Circuito das Frutas localizados na cidade. A Capacidade do Circuito das Frutas é de recebimento de 200 pessoas;
- Informou ainda que após o primeiro passeio, haverá um passeio por mês, porém ainda utilizando 02 vagões de trens de linha;
- Disse que há um programa de Marketing por parte da Associação, com mini-guia e filipetas dos sócios, material este sempre entregue nas feiras;
- Mencionou a necessidade da manutenção das características dos sítios, sem "mascarar" qualquer coisa, pois esta é a proposta do Turismo Rural;

- Disse que todo passeio é agendado; para tanto, possui uma parceria com a empresa Rizzatour;
- Disse que no Projeto Venda Nova do Imigrante (ES) há proprietários recebendo 4000 pessoas.

Representante do SEBRAE/SP, Sra. Valéria Sisto:

- Informou sobre o processo de desenvolvimento territorial, tanto para desenvolvimento dos municípios como do turismo;
- Os problemas existentes são os mesmos em todas as demais cidades em que o SEBRAE possui projetos;
- Informou sobre o projeto de reestruturação do Circuito das Frutas, inclusive com uma melhor sinalização;
- Mencionou a necessidade da união de forças, pois há vários projetos, como os do artesanato e do vinho, em desenvolvimento;
- Mencionou ainda que esta união de forças tem que envolver o empresário, o município e o produtor, para se ter um projeto bem estruturado;
- Mencionou o exemplo do Circuito das Frutas, que tem várias ações, tanto para as Prefeituras, como para os produtores, gestores, etc;
- Informou que o SEBRAE está buscando a integração de todas as ações isoladas dos vários segmentos;

Comtur

IDÉIAS E PROPOSTAS LEVANTADAS PELOS PROPRIETÁRIOS RURAIS:

- **Melhoria da sinalização interna** com placas que indiquem os roteiros, estradas e as propriedades nas entradas da cidade;
- Maior **integração da Prefeitura, DER, DERSA e AUTOBAN** no que tange à sinalização;
- **Maior divulgação do ENCOTUR** – Encontro de Turismo, bem como **das Festas Locais,** que recebem 25 mil pessoas sem qualquer apoio na divulgação;
- Levantou-se problemas com o **site do COMTUR**, que não possui todas as Adegas devidamente atualizadas;
- **Maior ajuda do DAE em relação às áreas de Mananciais;**
- Necessidade de se **disponibilizar um pólo técnico, com uma equipe com técnicos e engenheiros nos bairros;**
- **Maior apoio e participação da Prefeitura Municipal;**
- **Maior direcionamento das atividades do Turismo Rural;**
- **Maior apoio da Casa da Agricultura;**
- Necessidade de **divulgação de um calendário de Eventos e Turismo da cidade**, a ser distribuído com maior antecedência;

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico deu por encerrada a reunião às 12:00, e eu, Pedro Ivo Biancardi Barboza, Secretário Executivo do COMTUR, lavro a presente ata que passa a ser assinada.

Eng° Jorge Yatim
Secretário Municipal de
Desenvolvimento Econômico

Marcela Moro
Presidente do COMTUR

Pedro I. Biancardi Barboza
Secretário Executivo - COMTUR

Secretaria propõe ações para evitar êxodo rural

Idéia é estimular turismo no campo e tentar impedir fuga em massa

Claudia Rangel
Claudia.rangel@bomdiajundial.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Jundiaí quer estimular ações de incentivo ao turismo rural para contornar os problemas e evitar o êxodo em massa de produtores da região.

O projeto foi discutido ontem, durante encontro que reuniu cerca de 30 produtores e líderes de associações ligadas ao turismo, no hotel Fazenda Montanhas do Japi, na Serra do Japi.

O investimento anunciado é de R$ 400 mil em recursos do governo estadual e federal. A expectativa é gerar pelo menos mil empregos diretos em dois anos.

O êxodo rural cresceu cerca de 15% de 2006 para cá, segundo estimativa do produtor Roberto Losqui, da Associação Agrícola de Jundiaí. O acumulado em dez anos, pode chegar a 50%.

De acordo com o secretário Jorge Yatim, o encontro buscou aproximar os produtores rurais de órgãos da Prefeitura, com o objetivo de viabilizar ações comuns.

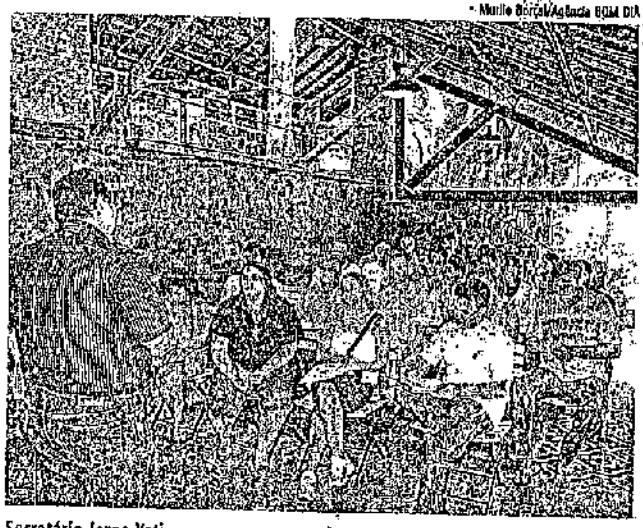
A iniciativa de fomento consiste na sinalização de estradas e pontos turísticos da região, capacitação de restaurantes e ocupação dos 25 hotéis da cidade, que, segundo o secretário, ficam ociosos nos fins de semana. Não existe prazo definido para início das atividades.

Yatim nega que o fomento ao turismo seja uma medida paliativa para tentar contornar a situação dos produtores.

"Acredito que a iniciativa será um fator agregador para atrair turistas e fixar o produtor à terra. Também foi a forma que encontramos de incentivar o comércio local, que assim poderá comercializar produtos como geléias e o artesanato", disse.

A maioria dos cerca mil produtores da região de Jundiaí enfrenta problemas como o excesso de tributos em produtos importados para a agricultura (insumos) e dívidas agrícolas.

O secretário admite que criar uma infra-estrutura para fomentar o segmento não será tarefa fácil. "Precisamos melhorar a estrutura, e isso demandará tempo."



Murilo Borsari/Agência BOM DIA

Secretário Jorge Yatim conversa com produtores em encontro: proximidade

Produtor cobra apoio do poder público

O produtor de frutas Roberto Losqui afirmou ontem, no encontro promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que o poder público tem a responsabilidade de apoiar e subsidiar os produtores.

Ele defendeu que o estímulo ao turismo rural não deve ser a única ferramenta de fomento ao segmento.

"O poder público precisa assumir a tarefa de viabilizar recursos aos produtores", disse ele, que integra a Associação dos Produtores Agrícolas e a Associação dos Produtores de Frutas.

"Se a atividade deixar de ser lucrativa, muitos terão como única saída a migração para os centros urbanos."

Há oito anos, Losqui, que trabalha com a produção de frutas como pêssego, uva, ameixa e caqui, decidiu que era o momento de apostar no turismo rural.

Hoje, em seu sítio, ele estima receber de 3 mil a 4 mil turistas por mês, que vão ao local conhecer o processo de funcionamento da produção. A expectativa é que, com o estímulo, esse número cresça 20%.

A maioria dos turistas que se interessam pela atividade chegam a Jundiaí para realizar negócios. Mas o produtor afirma que os visitantes saem satisfeitos com a oportunidade.

"Existe uma grande curiosidade das pessoas em saber como funciona o processo de produção de frutas."

BOVINOS

COMÉRCIO EXTERIOR

FOTOS: ADRIANA ZUTINI

O produtor e membro do sindicato, Antônio Roberto Loschi, gostou da iniciativa

Secretário Jorge Yatim: "Jundiaí tem um grande potencial no turismo rural"

O café da manhã contou com a presença de diversos representantes do setor

ENCONTRO

Produtores de Jundiaí discutem incentivos ao turismo rural

Na manhã de ontem, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, reuniu-se com os produtores rurais e representantes de associações e instituições ligadas ao turismo rural, para um café da manhã no Hotel Fazenda Montanhas do Japi. A intenção do encontro foi aproximar os agricultores do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), do Circuito das Frutas e das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico.

Segundo o secretário Jorge Yatim o bate-papo informal é muito importante para que os produtores saibam o que a Prefeitura está fazendo para incentivar o turismo rural. "Muita gente não sabe, mas existe um trabalho efetivo nesta área. Estas reuniões servem para mostrar o que pode ser feito para atrair os turistas. E isso é muito relevante, pois a movimentação financeira na cidade proveniente do turismo gera grandes incentivos locais, como empregos. Já fizemos um encontro semelhante com os hoteleiros e agora juntamos os produtores rurais. Daqui para frente, pretendemos fazer reuniões com todos os segmentos envolvidos nesta área, para desenvolver o grande potencial que Jundiaí tem no turismo rural", ressalta.

O agricultor e membro da Associação Agrícola e do Sindicato dos Produtores Rurais, Antônio Roberto Loschi, viu com bons olhos a iniciativa. "É de extrema importância para a agricultura local a integração entre todos os segmentos ligados ao turismo rural. Além disso, não deixa de ser uma troca de experiências, já que os produtores mostram o que estão fazendo e discutem o que pode ser feito para agregar valor às propriedades", afirma.

Desde o ano passado, Loschi já percebeu a necessidade de trabalhar com esta área. "O fato de estarmos muito perto de São Paulo é favorável para nós, já que existe um público muito grande a ser explorado. Porém, a propriedade precisa estar dentro de um padrão que atraia esses turistas. Como esta área ainda é muito nova na nossa região, estamos nos adaptando aos poucos. Há oito meses estou recebendo grupos de visitação técnica para conhecer minhas terras. Tenho vários projetos para atrair mais turistas. Um deles é criar uma loja, com produtos como geléias, sucos e artesanatos. Também pretendo montar um turismo de interação, para que as pessoas tenham contato direto com o trabalho na fazenda. Um exemplo seria uma visitação a plantação de milho. O grupo apanharia os milhos e depois aprenderia a cozinhar diferentes pratos. Imagino a mesma situação com a uva: os turistas aprendendo a fabricar o vinho", finaliza.

19/03/2007 13:30:00

Jundiaí avança no turismo rural e reúne diferentes segmentos ligados ao setor

Encontro esclareceu dúvidas sobre o turismo rural

Cerca de 30 pessoas, entre produtores rurais, e representantes de associações e instituições prestigiaram, no último sábado (17), no hotel Fazenda Montanhas do Japi, na Serra do Japi, um encontro sobre turismo rural. Esta é uma iniciativa da Prefeitura de Jundiaí, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

O secretário da pasta, Jorge Yatim, vem, nos últimos meses, se reunindo com os diferentes segmentos ligados ao setor, mostrando o que é o turismo rural e como os interessados podem fazer para transformá-lo em um trabalho rentável.

Yatim comenta que segue as orientações do prefeito Ary Fossen, no sentido de aproximar o produtor rural do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), do Circuito das Frutas e das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, e de Abastecimento e Agricultura.

"Foi um encontro informal, onde trocamos idéias e mostramos o que está sendo feito nesta área em Jundiaí e região. É isso que o prefeito Ary Fossen deseja: que a qualidade de vida de Jundiaí seja transmitida aos turistas que vêm até aqui para conhecer as nossas plantações, os nossos costumes, nossa maneira de viver", salienta Yatim.

O produtor agrícola, proprietário do sítio São Vicente, no Corrupira, Roberto Losqui, afirma que ingressou no turismo rural há oito anos e não se arrepende. " Os turistas querem ouvir nossas histórias. Querem ver como enxertamos a uva. Eles querem conhecer nossa rotina, muito distante da que eles vivem. E consomem o que produzimos. Divulgam nossa cidade e tornam esta iniciativa rentável." A presidente do Conselho Municipal de Turismo, Marcela Moro ministrou uma palestra aos convidados sobre a importância do turismo rural.

Claudia Marin

Últimas Notícias + notícias

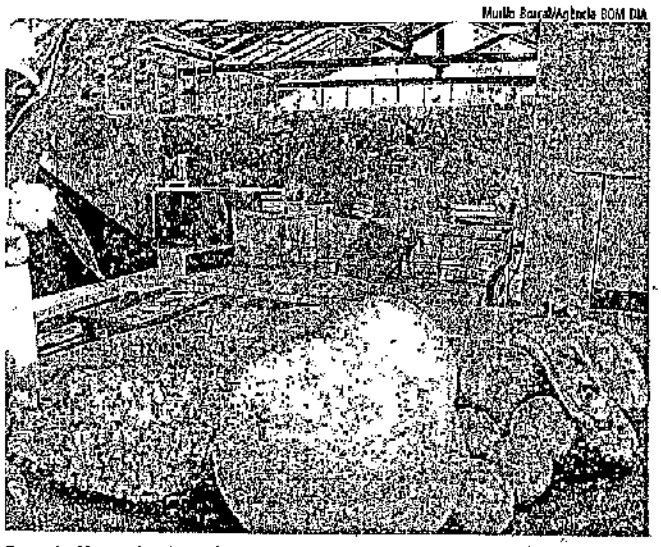
19/03 Jundiaí avança no turismo rural e reúne diferentes segmentos ligados ao setor
19/03 Concurso público registra 11 mil inscritos para 77 vagas
19/03 Jundiaí terá mamógrafo público com recursos do Instituto Avon
19/03 Atletas do Peama lutam por vaga no Parapan-Americano Rio 2007
19/03 Alteração de trânsito no Parque Centenário
19/03 Assistência Social: curso para capacitação de gestores é encerrado
16/03 Serra do Japi deve ser mais visitada
16/03 Guardas Municipais localizam vítima de homicídio na Rua União
16/03 Fumas estabelece ações contra a dengue
16/03 DAE troca 20 metros de tubulação de água no Jardim Novo Horizonte
16/03 Teste de HIV, sífilis e hepatiteB e C pode ser feito no período da manhã
16/03 Vem aí a Semana de Inclusão e Combate ao Racismo
16/03 Campanha visa ampliar o diagnóstico precoce da Hanseníase
16/03 Subinspetor prende assaltantes e ganha título de 'Guarda do Mês'
16/03 Calçada em frente a Argos ficará interditada
16/03 Lions doa remédios e armações de óculos à Semis
16/03 SUGESTÃO DE PAUTA – Fim do curso de capacitação social
16/03 Sugestão de pauta - Yatim se reúne com produtores rurais e associações
16/03 Sugestão de pauta - FMJ recebe cheque para compra de mamógrafo

Circuito rural de Jundiaí inspira projeto no Paraná

Consórcio na região foi oficializado em 2002 e aumentou a visitação

Rodrigo Rossi
rodrigo.rossi@bomdiajundiai.com.br

Murilo Bueno/Agência BOM DIA



Fazenda Montanha do Japi, que é uma das atrações do Circuito das Frutas

As atividades na área de turismo rural de Jundiaí e sua participação no Circuito das Frutas servem de inspiração para um projeto do governo do município de Ribeirão Claro, no Paraná, que prevê a implantação de um projeto rural e ecológico entre as fazendas de café existentes na região.

Uma comitiva da cidade paranaense formada pelo prefeito, vice e consultor de planejamento e estratégia esteve ontem em Jundiaí para se inteirar sobre os detalhes que viabilizaram o Circuito das Frutas e seu desenvolvimento nos últimos anos.

O circuito das Frutas, que envolve nove cidades circunvizinhas (Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo) foi oficializado como consórcio intermunicipal pelo governo do Estado, em 2002.

A iniciativa ocorreu dois anos antes e partiu dos produtores rurais de Jundiaí e região. Dados da prefeitura apontam que houve um crescimento de visitantes no circuito da ordem de 58% nos últimos dois anos.

No Circuito das Frutas houve um fortalecimento da economia da região rural de Jundiaí, que passou a utilizar a propriedade não só como estabelecimento familiar, mas também como fonte produtiva de geração de emprego e renda.

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatin, a comitiva paranaense visou checar como a prefeitura formatou todo o projeto. "Eles tentaram implantar um circuito rural, mas parece que não deu certo. Então, nos procuraram para saber como fizemos para formatar o nosso projeto", disse.

O secretário destaca como fundamentais para a implantação do projeto, o inventário sobre o que a região poderia oferecer em termos de turismo rural, depois os contatos com entidades como Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio a Pequena e Micro Empresa) e outras que possibilitem a capacitação e o fomento de atividades econômicas.

Raio-X do Circuito

O que é
Criado em 2002 pelo governo do Estado de São Paulo, o Circuito das Frutas é um pólo turístico que reúne nove municípios formando um consórcio com o objetivo de gerar trabalho, incentivando produtores e o comércio

Quem participa
Jundiaí, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu , Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo, que têm nas suas economias a presença do setor rural. Informações: www.circuitodasfrutas.org.br

Como funciona em Jundiaí
Com a implantação do Circuito das Frutas e a participação de Jundiaí, foram desenvolvidos 20 roteiros que podem ser apreciados. Cada roteiro tem cerca de 80 Km e a duração média é de um dia de passeio

O que movimenta
Jundiaí implementou agências receptoras de viagens, que desenvolveram os roteiros, nos quais o visitante desfruta da gastronomia e da natureza, como a possibilidade de hospedagem em pousadas etc

Fonte: Prefeitura Municipal de Jundiaí

Vice-prefeita pediu contato após visita

O motivo da visita da comitiva formada por prefeito, vice e consultor de Ribeirão Claro à Jundiaí foi uma visita ao Circuito das Frutas da qual participou a vice-prefeita da cidade paranaense, Célia Ribeiro de Oliveira.

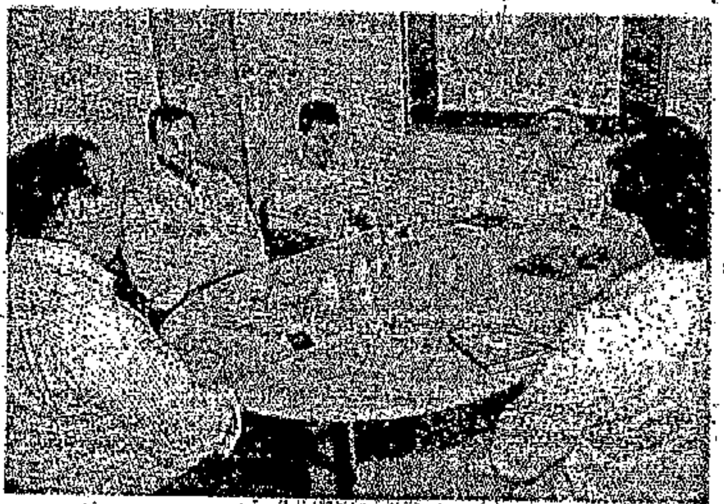
No final do ano passado ela participou de um dos trajetos do circuito como turista e aprovou o passeio.

"Queremos implantar atividades turísticas de forma organizada", disse.

Jornal da Cidade
27 de março de 2007 Turismo - Primeira

Turismo de Jundiaí é modelo para o Paraná

As atividades na área de Turismo de Jundiaí e sua participação no Circuito das Frutas despertaram o interesse do Governo do município de Ribeirão Claro, no Paraná. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, recebeu nesta segunda-feira(26), o prefeito de Ribeirão Claro, Francisco Carlos Molini, acompanhado da vice-prefeita, Célia Ribeiro de Oliveira e do consultor de Planejamento Estratégico, Alcione Marques Fernandes. A comitiva veio em busca de informações sobre o trabalho desenvolvido no setor.



Secretário Jorge Yatim recebeu o prefeito de Ribeirão Claro, Francisco Carlos.

A cidade de Ribeirão Claro, localizada no norte pioneiro do Paraná, faz divisa com o Estado de São Paulo e está a 400 quilômetros de Curitiba. Ela tem 11 mil habitantes e sua economia é voltada para agricultura, pecuária e indústrias moveleira, de bebidas, confecções e extração de pedras. De acordo com o prefeito Francisco Carlos, a cidade oferece bons atrativos para o Turismo que precisa ser explorado. "Há oito anos tentou-se explorar o turismo na cidade, mas não houve continuidade e sucesso. Mediante a experiência que Jundiaí vive, percebemos que nossa cidade também pode aproveitar os elementos que tem para organizar com sucesso as atividades turísticas que trarão notoriedade, investimentos e lucros para a cidade".

Na área de Agricultura, Ribeirão Claro conta com diversas fazendas de café, criação de gado, vasta fruticultura, além de realizar diversos eventos típicos. "Queremos implantar atividades turísticas de forma organizada. O profissionalismo é fundamental e Jundiaí está bem organizada e avança na área de Turismo. É um excelente exemplo para nossa empreitada", ressalta a vice-prefeita Célia. "Queremos criar uma identidade regional e instituir um bom espaço para esta nova atividade".

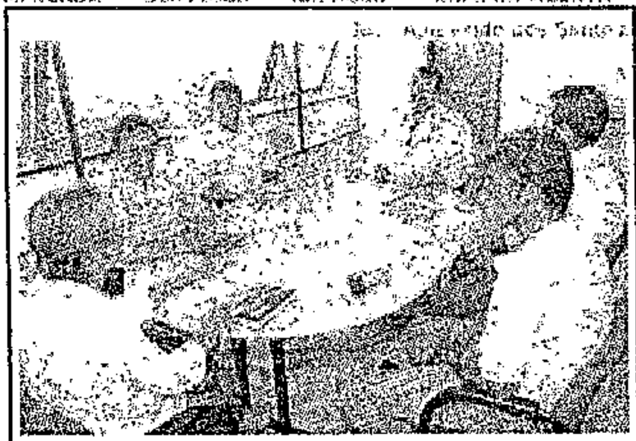
O secretário Jorge Yatim fez um apanhado geral desde o início das atividades que incrementaram o turismo em Jundiaí e a criação do Circuito das Frutas. Ele considera que o setor engrenou quando os proprietários e produtores rurais perceberam que a propriedade além de ser familiar, pode ser produtiva e fonte de renda. "O profissionalismo do meio rural levou os proprietários a buscar alternativas para suas atividades e tem dado muito certo. É preciso aproveitar os recursos naturais e valorizar as parcerias e a formação do consórcio do turismo com as outras cidades". Yatim ressalta também que o Turismo em Jundiaí cresce a cada dia e de forma bem organizada. Do encontro com a comitiva de Ribeirão Claro participaram também o presidente da Associação do Turismo Rural de Jundiaí, José Luiz Rizzato e o assessor de Turismo, Pedro Ivo.

O Circuito das Frutas - Criado em 2002 pelo Governo do Estado de São Paulo, o Circuito das Frutas é um pólo turístico que reúne nove municípios formando um consórcio com o objetivo de gerar trabalho, incentivando produtores e o comércio, atraindo o turismo e promovendo ações conjuntas. O Circuito reúne as cidades de Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo. A região é próspera, com excelentes vias de acesso e infra-estrutura turística completa. O turista encontra a opção de percorrer um dos roteiros - gastronômico, cultural, um roteiro com muito verde e um com muita história para contar, através das fazendas, casarões, museus e monumentos. Mais informações podem ser obtidas através do site www.circuitodasfrutas.org.br.

Publicidade | Sucursal São Paulo | Representantes Comerciais

26/03/2007 11:45:28

Turismo de Jundiaí é modelo para cidade do Paraná



Secretário Jorge Yatim recebeu o prefeito de Ribeirão Claro, Francisco Carlos.

As atividades na área de Turismo de Jundiaí e sua participação no Circuito das Frutas despertaram o interesse do Governo do município de Ribeirão Claro, no Paraná. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, recebeu nesta segunda-feira(26), o prefeito de Ribeirão Claro, Francisco Carlos Molini, acompanhado da vice-prefeita, Célia Ribeiro de Oliveira e do consultor de Planejamento Estratégico, Alcione Marques Fernandes. A comitiva veio em busca de informações sobre o trabalho desenvolvido no setor.

A cidade de Ribeirão Claro, localizada no norte pioneiro do Paraná, faz divisa com o Estado de São Paulo e está a 400 quilômetros de Curitiba. Ela tem 11 mil habitantes e sua economia é voltada para agricultura, pecuária e indústrias moveleira, de bebidas, confecções e extração de pedras. De acordo com o prefeito Francisco Carlos, a cidade oferece bons atrativos para o Turismo que precisa ser explorado. "Há oito anos tentou-se explorar o turismo na cidade, mas não houve continuidade e sucesso. Mediante a experiência que Jundiaí vive, percebemos que nossa cidade também pode aproveitar os elementos que tem para organizar com sucesso as atividades turísticas que trarão notoriedade, investimentos e lucros para a cidade".

Na área de Agricultura, Ribeirão Claro conta com diversas fazendas de café, criação de gado, vasta fruticultura, além de realizar diversos eventos típicos. "Queremos implantar atividades turísticas de forma organizada. O profissionalismo é fundamental e Jundiaí está bem organizada e avança na área de Turismo. É um excelente exemplo para nossa empreitada", ressalta a vice-prefeita Célia. "Queremos criar uma identidade regional e instituir um bom espaço para esta nova atividade".

O secretário Jorge Yatim fez um apanhado geral desde o início das atividades que incrementaram o turismo em Jundiaí e a criação do Circuito das Frutas. Ele considera que o setor engrenou quando os proprietários e produtores rurais perceberam que a propriedade além de ser familiar, pode ser produtiva e fonte de renda. "O profissionalismo do meio rural levou os proprietários a buscar alternativas para suas atividades e tem dado muito certo. É preciso aproveitar os recursos naturais e valorizar as parcerias e a formação do consórcio de turismo com as outras cidades". Yatim ressalta também que o Turismo em Jundiaí cresce a cada dia e de forma bem organizada. Do encontro com a comitiva de Ribeirão Claro participaram também o presidente da Associação do Turismo Rural de Jundiaí, José Luiz Rizzato e o assessor de Turismo, Pedro Ivo.

O Circuito das Frutas

Criado em 2002 pelo Governo do Estado de São Paulo, o Circuito das Frutas é um pólo turístico que reúne nove municípios formando um consórcio com o objetivo de gerar trabalho, incentivando produtores e o comércio, atraindo o turismo e promovendo ações conjuntas. O Circuito reúne as cidades de Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo. A região é próspera, com excelentes vias de acesso e infra-estrutura turística completa. O turista encontra a opção de percorrer um dos roteiros - gastronômico, cultural, um roteiro com muito verde e um com muita história para contar, através das fazendas, casarões, museus e monumentos. Mais informações podem ser obtidas através do site www.circuitodasfrutas.org.br

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS
INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA

Projeto "Revitalização da Cadeia Vitivinícola Paulista: Competitividade, Governança e Sustentabilidade"

Instituição Financiadora: FAPESP – processo n 51949-7

Coordenação: Adriana Renata Verdi – IEA

Instituições de Pesquisa envolvidas:
Instituo de Economia Agrícola – APTA/IEA.
Instituto Agronômico de Campinas - APTA/IAC.
Instituto de Tecnologia de Alimentos – APTA/ITAL.
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI.

Ao considerar as recentes ações governamentais direcionadas à promoção de Desenvolvimento Territorial e à valorização das "vocações locais", o projeto tem por objetivo a elaboração de um amplo banco de dados, um diagnóstico de grande parte da cadeia vitivinícola do Estado de São Paulo, voltado para a identificação dos aspectos restritivos e das potencialidades a serem exploradas pelos agentes envolvidos, principalmente para as ações de políticas públicas no âmbito de desenvolvimento econômico e social.

O Projeto é financiado pela Fapesp, coordenado pelo Instituto de Economia Agrícola – IEA e envolve diversas instituições relacionadas com a vitivinicultura e preocupadas com o desenvolvimento regional, dentre elas, destacam-se: SPVinho; Sindicato da Indústria do Vinho de Jundiaí, Sindicato da Indústria do Vinho de São Roque; Associação dos Produtores de Vinhos Artesanais do Caxambú-Jundiaí; Sindicato Rural de São Miguel Arcanjo; Associação Nacional dos Engarrafadores de Vinho – ANEV; Cooperativa Sul Brasil de São Miguel Arcanjo; Prefeitura Municipal de São Roque, Prefeitura Municipal de Jundiaí; Prefeitura Municipal de Jarinu; Prefeitura Municipal de São Miguel Arcanjo; Coordenadoria de Assistência Técnica Integral –CATI; Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE; Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI; Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA; Instituto Agronômico de Campinas – IAC; Instituto de Tecnologia de Alimentos – ITAL e Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

A princípio, o projeto abrange os principais municípios compreendidos no polígono regional descrito no protocolo de intenções responsável pelo planejamento e implementação do **"Programa Paulista de Desenvolvimento Vitivinícola – *Pró-Vinho*"**, fruto da cooperação entre Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento e a Sociedade Paulista de Vitivinicultura - SPVinho, ou sejam: São Roque, São Miguel Arcanjo, Jundiaí e Jarinu. Além da inclusão no "Programa Paulista Pró-Vinho", a escolha dos quatro municípios deveu-se à expressividade destes quanto à produção de uva para indústria.

A partir da constatação de que a vitivinicultura envolve atividades tradicionais nesses municípios, o projeto visa contribuir para o desenvolvimento do setor, mediante a recuperação da cultura e de antigos lemas como "capital da uva" e "capital do vinho".

Além da consolidação da equipe multidisciplinar de cinco instituições de pesquisa do Estado de São Paulo, a primeira fase do projeto[1] compreendeu ainda a realização de estudos exploratórios da situação do setor na região; a identificação dos principais agentes e instituições; a definição dos elos-básicos da cadeia vitivinícola; a elaboração dos conteúdos e a aplicação dos pré-testes dos questionários junto aos agentes nos municípios de São Roque, São Miguel Arcanjo, Jarinu e Jundiaí. Nessa primeira fase, foram realizadas reuniões gerais com a presença de instituições envolvidas com o setor, além da organização de dois seminários com especialistas em viticultura e enologia, voltados para a sensibilização dos principais agentes da cadeia nesses municípios. Ao proporcionarem espaços de diálogo e discussão, além de agregação de interesses, as reuniões incentivaram a proximidade entre os agentes, dando início ao processo de construção de ambiente institucional mais favorável ao desenvolvimento do setor no Estado de São Paulo.

A partir das informações levantadas na primeira fase, a equipe propõe as seguintes metas para a continuidade do projeto:

- Levantamento de informações primárias, mediante a aplicação de questionários junto aos diversos "elos" da cadeia de produção do vinho, como produtores de mudas de videiras; produtores de uva e vinicultores, a fim de avaliar o desempenho dessa cadeia. Para tanto, serão analisados os critérios de sustentabilidade, eficiência, competitividade e governança,

apresentando as forças restritivas e as propulsoras do desenvolvimento da cadeia vitivinícola. Trata-se de reconhecer os recursos territoriais reais e latentes para o desenvolvimento do setor.

- Formação de duas coleções de germoplasma no Instituto Agronômico, sendo uma de uvas para vinhos e derivados e outra para porta-enxertos. Trata-se de caracterizar agronomicamente, morfologicamente e bioquicamente os acessos dessas coleções.
- Avaliação do comportamento edafo-climático das variedades de uva destinadas à produção de vinhos finos, vinhos comuns e de outros derivados.
- Caracterização dos vinhos da região segundo os parâmetros estabelecidos pela legislação. Trata-se de desenvolver análises físico-químicas.
- Definição e diagnóstico do nível tecnológico da produção do vinho na região. Tal diagnóstico tecnológico deverá contemplar os requisitos definidos pela legislação brasileira e do Mercosul, em especial a Lei N o 7.678, de 8 de novembro de 1988, Lei No 10.970, de 12 de novembro de 2004 e Regulamento Vitivinícula do Mercosul de 1996.

Ao considerar que a viticultura regional é marcada pela produção familiar, a proposta de embasar políticas públicas voltadas para a revitalização da cadeia vitivinícola assume importante significado econômico e social, na medida em que pretende promover as condições de sustentabilidade a uma parcela relevante de pequenos produtores da região, altamente especializados, além de contribuir para a promoção da competitividade dos médios e grandes produtores. O Projeto se justifica ainda pela preocupação com a manutenção e resgate da cultura e da tradição em torno da uva e do vinho, fatores que favorecem outros setores da economia, sobretudo o turismo rural e o enoturismo.

Adriana Renata Verdi
Instituto de Economia Agrícola – IEA.
Coordenadora do Projeto

[1] O período de vigência da primeira fase foi de 01 de Fevereiro a 30 de Julho de 2007.

Busca

OK

NOTÍCIAS
Dez coisas para saber hoje
Esportes
Geral
Últimas
Viva
COLUNAS
Alberto Helena Jr.
Antônio Luiz Gomes
Arnaldo Jabor
Cláudio Levada
Dom Gil Antônio Moreira
Dr. Lister
Guaraci Alvarenga
Jane Malotti
José Arnaldo de Oliveira
Luiz Fernando Machado
Mauro Vaz de Lima
Opinião
Pedro Luiz Braggio
Picasso Barbaro
Ponto de vista
Ricardo Diniz
Romildo Sant'Anna
Serviços
Wagner Ligabó
ESPECIAIS
Blog BD Fashion
BOM DIA Class
Charge do Dia
Cinema
Minuto de Silêncio
S.O.S. Saúde
Turismo
Uma foto... uma história

Enquete

Após a cirurgia no joelho, você acha que o jogador

14/2/2008

Estado mira vinho de Jundiaí para ser o melhor do país

Programa, que será retomado hoje, busca aprimorar produção da bebida

Elton Fernandes
Da Agência **BOM DIA**

Um projeto coordenado pela Secretaria do Estado da Agricultura tem como objetivo melhorar a qualidade do vinho produzido no Estado e colocá-lo entre os melhores do país.

O projeto de revitalização da cadeia do vinho em São Paulo começou no ano passado e será retomado hoje em reunião na Prefeitura de Jundiaí. Participa do evento o secretário-adjunto de Agricultura Antonio Queiroz.

O município reúne quase a metade do total de produtores de uva de mesa e de vinho artesanal do Estado.

"De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura, são 1,4 mil produtores nas cidades de Jundiaí, São Roque, São Miguel Arcanjo e Jarinu, que formam a principal região produtora de uva e vinhos no Estado de São Paulo.

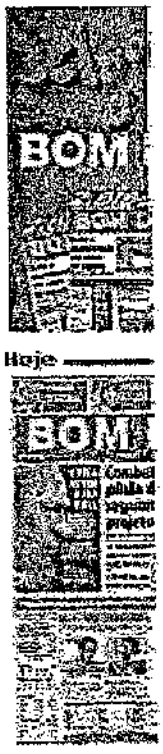
"O objetivo do projeto é melhorar a qualidade do vinho já produzido, que tem mercado e boa saída, e também investir na produção de vinhos finos em São Paulo", disse a pesquisadora do IEA e coordenadora do projeto, Adriana Verdi.

Para isso, serão analisadas as condições climáticas e formas de produção. Outro objetivo é aumentar a produção de uvas viníferas no Estado, que hoje tem grande concentração de uvas de mesa.

"Alguns grandes produtores da região já estão com bons resultados no cultivo de variedades de uvas finas como a cabernet sauvignon", disse a pesquisadora.

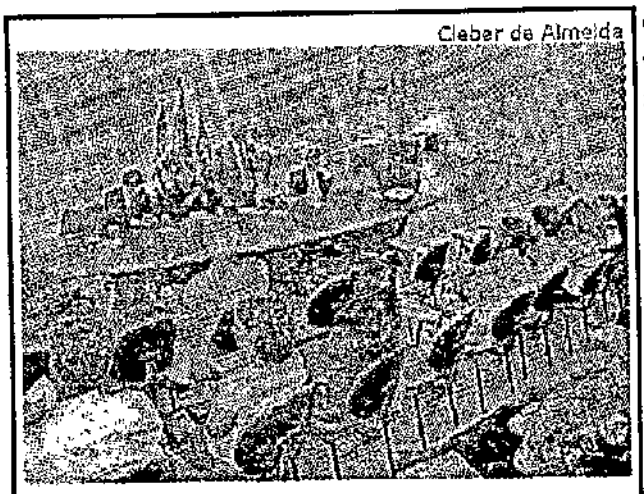
Participam do estudo o IEA (Instituto de Economia Agrícola), Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Agrícola), IAC (Instituto Agronômico), Unicamp (Universidade de Campinas) e o Ital (Instituto de Tecnologia de Alimentos).

voltar | envie | comente



14/02/2008 12:00:17

Governo e municípios querem fortalecer a vitivinicultura paulista


Cleber de Almeida

Ary Fossen foi o anfitrião do encontro sobre vitivinicultura

O prefeito Ary Fossen foi o anfitrião, na manhã desta quinta-feira (14), de um fórum sobre o projeto "Revitalização da Cadeia Vitivinícula Paulista", realizado no auditório do Paço Municipal. O evento recebeu as presenças do secretário adjunto de Agricultura do Estado de São Paulo, Antonio Júlio Junqueira Queiroz e de representantes das quatro cidades envolvidas neste projeto: Jundiaí, São Roque, São Miguel Arcanjo e Jarinu. Ary Fossen vem trabalhando pelo sucesso desta proposta e já participou de reunião com o vice-governador Alberto Goldman para pedir o apoio oficial.

Em seu pronunciamento, Ary Fossen ressaltou que a revitalização da cadeia do vinho paulista só trará benefícios para os municípios produtores, "e é por isso que temos essa preocupação em trabalhar para que esse projeto dê certo", frisou o prefeito. Os secretários municipais de Agricultra e Abastecimento, Domingos Fonte Basso e Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, também participaram. Segundo Yatim, o fortalecimento da vitivinicultura acaba ajudando a estimular o turismo rural e o Circuito das Frutas, do qual Jundiaí faz parte. O diretor de Turismo, Rene Tomasetto, vem participando de todas as reuniões e destaca que a intenção é ampliar a cultura da uva para vinhos na região. "Hoje, no Estado de São Paulo, praticamente 100% da produção é de uva de mesa", disse.

O secretário adjunto Antonio Junqueira abriu sua fala destacando que o governador José Serra tem grande interesse em estimular a indústria do vinho no Estado, tanto que está abrindo espaço para pesquisas e destinando verbas para investimentos no turismo rural e na melhoria das rotas de escoamento da produção, por meio do Programa "Melhor Caminho". Através do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) serão destinados R$ 400 milhões para os produtores e a intenção é incluir a vitivinicultura neste programa. "Nossa secretaria é parceira de vocês", disse Junqueira. "No próximo dia 26 teremos uma reunião exatamente para discutir a revitalização do turismo nesta região".

O projeto "Revitalização da Cadeia Vitivinícula Paulista: Competitividade, Governança e Sustentabilidade" é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e coordenado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA). Dentre outros objetivos está a orientação de políticas públicas visando o desenvolvimento economico do segmento, através da definição de dignóstico de necessidades e de um banco de dados. O trabalho ainda inclui a identificação das condições de trabalho, do processo produtivo do vinho, do perfil dos produtores e os destinos da produção. Esse projeto já está em sua segunda fase e deverá abranger ainda outros aspectos envolvendo a vitivinicultura.

Cleber de Almeida

Antonio Junqueira: boas notícias para os produtores

Busca

OK

NOTÍCIAS
Dez coisas para saber hoje
Esportes
Geral
Últimas
Viva
COLUNAS
Alberto Helena Jr.
Antônio Luiz Gomes
Arnaldo Jabor
Cláudio Levada
Dom Gil Antônio Moreira
Dr. Lister
Guaraci Alvarenga
Ilana Melotti
José Arnaldo de Oliveira
Luiz Fernando Machado
Mauro Vaz de Lima
Opinião
Pedro Luiz Braggio
Plínio Barbaro
Ponto de vista
Xardo Diniz
Romildo Sant'Anna
Serviços
Wagner Ligabó
ESPECIAIS
Blog BD Fashion
BOM DIA Class
Charge do Dia
Cinema
Minuto de Silêncio
S.O.S. Saúde
Turismo
Uma foto... uma história

Enquete

Após a cirurgia no joelho, você acha que o jogador

GERAL

16/2/2008

Turismo rural terá linha de financiamento específica

Projeto prevê até R$ 400 mil para construção de hotéis e pousadas

Elton Fernandes
Da Agência **BOM DIA**

O Estado de São Paulo vai ganhar uma linha especial de financiamento para o turismo rural. Segundo informou o Secretário-adjunto de Estado da Agricultura, Antonio Queiroz, a nova linha de financiamento, batizada de Feap (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista) Turismo Rural, deverá ser disponibilizada ainda no primeiro semestre deste ano.

"Já fizemos o projeto e encaminhamos para o governador assinar o decreto", disse o secretário-adjunto. De acordo com ele, o objetivo é fomentar o turismo rural no Estado e incentivar o empreendedorismo no setor rural.

"É um programa destinado a fazendas da região do Circuito das Frutas, especificamente para o produtor que quer fazer uma pousada ou um hotel", disse Queiroz. De acordo com ele, o dinheiro do Feap Turismo Rural vai ajudar a fazer o mix turismo e frutas.

Funcionamento
Segundo informou o secretário-adjunto, o Feap Turismo Rural deverá conceder empréstimos de até R$ 400 mil com juros de 3% ao ano e carência de três anos.

"Estamos trabalhando diversos programas para complementar o Circuito dsa Frutas, pois sentimos que aqui já está tudo pronto e a região tem muita vocação para a fruticultura".

O secretário-adjunto disse que no dia dia 26 vai se reunir com os secretários Claury Silva (Esportes e Turismo) e Bruno Caetano (Comunicação) para analisar a divulgação e ações futuras dos programas relacionados ao turismo rural.

"Vamos ver se botamos esses programas para rodar o mais rápido possível", disse Queiroz. Futuramente, deverá ser lançada uma linha de financiamento para a produção de vinho.

voltar | envie | comente

Hoje

Tempo

JUNDIÍ
mín.
18°C

Vinho da missa do papa sairá de Jundiaí

ALEXANDRE MARTINS

Comissão de padres liderada por dom Joaquim (centro) esteve na cidade para conhecer o vinho da missa

Depois dos padres que fazem parte da Comissão Litúrgica da celebração do dia 11 de maio (canonização de Frei Galvão), presidida pelo papa Bento 16; da decoração do Mosteiro São Bento, local onde o Santo Padre vai se hospedar; das hóstias que o Carmelo São José está produzindo, agora é a vez do vinho, que será consagrado na missa do Campo de Marte. Ele sairá também de Jundiaí, de um dos bairros mais tradicionais da cidade, o Caxambu, conhecido como o grande berço do vinho artesanal.

Pedro Maziero foi escolhido pela comissão que está organizando a celebração de Bento 16 para fornecer o vinho usado na comunhão. "A celebração eucarística exige vinho puro, sem químicas. Simboliza o sinal verdadeiro", afirmou, ontem à tarde, o bispo da arquidiocese de São Paulo, dom Joaquim Carreira. Ele, que faz parte da Comissão Litúrgica da celebração mais importante da vinda do papa, veio à cidade especialmente para conhecer o vinho dos Maziero.

Junto com ele, estiveram ainda padre Paulo Flávio da Silva (capelão da Aeronáutica), também membro da comissão; padre Marcelo Reis, secretário-executivo da visita; frei Guilherme Anselmo e padre Carlos Virillo, padre da Diocese de Jundiaí. "São 30 litros de vinho para este dia. Várias amostras, de todo o Brasil, foram para análise em São Paulo. E Jundiaí foi escolhida", comemorou padre Carlos.

Tradição - A família Maziero faz vinho há 127 anos. Pedro diz que aprendeu a produção ainda criança. Ele estava emocionado com a escolha. "Não esperava, jamais esperava ser escolhido. É uma honra para mim e para minha família", disse ontem em sua adega. O vinho será doado e levado ao local da celebração na véspera da missa. "Será o rosé", avisa. Os padres membros da comissão ficaram encantados com o vinho do morador do Caxambu. "Aqui é a terra da uva", brincou dom Joaquim.

HANAÍ COSTA

Comtur
Conselho Municipal de Turismo de Jundiaí

Endereços e Telefones das Adegas

Adega Boschini
Av. Comendador Antonio Borin , 5087
Fone (11)4584 2521

Adega Leoni
Rod. Eng. Constancio Cintra Km 68,5
Fone (11)4584 7848

Adega Maziero
Av. Maria Negrini Negro, 2051
Fone (11)4584 1810

Adega Juca Galvão
Rua Antonio Spiandorello, 215
Fone (11)4584 4782

Adega Mingotti
Av. João Batista Spiandorello, 2585
Fone (11)4584 2506

Adega Martins
Av. João Torresin 1801
Fone (11)4584 3250

Adega Vendramin
Av. Comendador Antonio Borin, 5189
Fone (11)4584 0441

Vinagre de Vinho Artesanal
Jacira Tosin de Lima
Rua Barão de Teffé, 1120
Fone (11)4586-4128

Adega Fontebasso
Av. Humberto Cereser, 7405
Fone (11)4584 3789

Adega Beraldo di Cale
Estrada de Jarinu Km12
http://www.beraldodicale.com.br
Fone (11)4584-4330

Adega Sibinel
Av. Humberto Cereser, 3500
Fone (11)4584 1150

Adega Negrini
Av. José Mezzalira, 216
Fone (11)4584 5564

Adega Marquesin
Av. José Mezzalira, 588
Fone (11)4584 2695

Adega do Português
Av. José Mezzalira, 4465
Fone (11)4584 0811

Consultoria Técnica
Jacira Tosin de Lima
Rua Barão de Teffé, 1120
Fone (11

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESPORTE, LAZER E TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

FORMULÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE EVENTOS - ANO 2008
Considerados Prioritários eventos a partir de 5 anos de realização

(Favor preencher um formulário por evento, digitado, a máquina ou em letra de forma).

Data do Evento:
Período: Mês de janeiro

Nome do Evento: FESTA DA UVA DO BAIRRO DO CAXAMBU
Se Oficializado, citar nº. Lei e Ano:

Município: Jundiaí Aniversário da cidade: 14 de dezembro

Entidade Organizadora
Nome: Comissão de Igreja
Responsável: Domingos Fontebasso – Secretario Municipal de Agricultura e Abastecimento
Telefone: 11-4586-7420
Endereço: Avenida Comendador Antonio Borim, Praça da Igreja – Bairro do Caxambú
E-mail: smaa@jundiai.sp.gov.br

Local de Realização: Praça da Igreja do Caxambú

Descrever o conteúdo do evento: Segmento:
Tradicional Festa realizada na paróquia do Bairro pelas famílias tradicionais, moradores e produtores de uva e vinho.

Data de Aniversário do Município: 14 de dezembro

Desde quando é realizado o Evento: 1920

Estimativa do Número de Visitantes: (este item é importante)
2008: 50.000 *2007: 50.000* *2006: 50.000*

Responsável pelas informações do evento:
Órgão: Diretoria de Fomento ao Turismo – Renê Tomasetto
Função: Diretor de Fomento ao Turismo
Telefone: 11-4589-8416
E-mail: rene@jundiai.sp.gov.br

08/09/2008

PREFEITO MUNICIPAL / SECRETÁRIO / DIRETOR DE TURISMO

Obs: As informações acima somente serão consideradas mediante assinatura e carimbo do prefeito municipal, secretário ou diretor de turismo responsável pelas informações.

Enviar para Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo / Coordenadoria de Turismo- Divisão de Operações e Atividades- Praça Antonio Prado, 09-8º andar-São Paulo – CEP 01010-904 – A/C Noemia Gladstone de Mello e Melo ou Doralice Gimenes

37

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESPORTE, LAZER E TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

FORMULÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE EVENTOS - ANO 2008
Considerados Prioritários eventos a partir de 5 anos de realização

(Favor preencher um formulário por evento, digitado, a máquina ou em letra de forma).

Data do Evento:
Período: Mês de Janeiro – Anos Pares

Nome do Evento: FESTA DA UVA DE JUNDIAÍ
Se Oficializado, citar nº. Lei e Ano:

Município: Jundiaí Aniversário da cidade: 14 de dezembro

Entidade Organizadora
Nome: Associação Agrícola de Jundiaí
Responsável: Flávio Ceolin
Telefone: 11-4586-7420
Endereço: Rua Giácomo Itria, 388 - Anhangabaú
E-mail: flavioceolin@ig.com.br

Local de Realização: Parque Comendador Antônio Carbonari

Descrever o conteúdo do evento: Segmento:
Tradicional Festa com exposição e venda de uvas da cidade, com passeios turísticos, praça de alimentação e shows. Realiza-se apenas em anos ímpares,

Data de Aniversário do Município: 14 de dezembro

Desde quando é realizado o Evento: 1934

Estimativa do Número de Visitantes: (este item é importante)
2008:200.000 2006: 200.000 2004: 200.000

Responsável pelas informações do evento:
Órgão: Diretoria de Fomento ao Turismo – Renê Tomasetto
Função: Diretor de Fomento ao Turismo
Telefone: 11-4589-8416
E-mail: rene@jundiai.sp.gov.br

08/09/2008

PREFEITO MUNICIPAL / SECRETÁRIO / DIRETOR DE TURISMO

Obs: As informações acima somente serão consideradas mediante assinatura e carimbo do prefeito municipal, secretário ou diretor de turismo responsável pelas informações.

Enviar para Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo / Coordenadoria de Turismo- Divisão de Operações e Atividades- Praça Antonio Prado, 09-8º andar-São Paulo – CEP 01010-904 – A/C Noemia Gladstone de Mello e Meio ou Doralice Gimenes

38

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESPORTE, LAZER E TURISMO
COORDENADORIA DE TURISMO

FORMULÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE EVENTOS - ANO 2008
Considerados Prioritários eventos a partir de 5 anos de realização

(Favor preencher um formulário por evento, digitado, a máquina ou em letra de forma).

Data do Evento:
Período: Mês de Julho

Nome do Evento: FESTA DO VINHO ARTESANAL DO BAIRRO DO CAXAMBU
Se Oficializado, citar nº. Lei e Ano:

Município: Jundiaí **Aniversário da cidade: 14 de dezembro**

Entidade Organizadora
Nome: Comissão de Igreja
Responsável: Domingos Fontebasso – Secretario Municipal de Agricultura e Abastecimento
Telefone: 11-4586-7420
Endereço: Avenida Comendador Antonio Borim, Praça da Igreja – Bairro do Caxambú
E-mail: smaa@jundiai.sp.gov.br

Local de Realização: Praça da Igreja do Caxambú

Descrever o conteúdo do evento: **Segmento:**
Tradicional Festa realizada na paróquia do Bairro pelas famílias tradicionais, moradores e produtores de uva e vinho.

Data de Aniversário do Município: 14 de dezembro

Desde quando é realizado o Evento: 2002

Estimativa do Número de Visitantes: (este item é importante)
2008: 50.000 ***2007: 50.000*** ***2006: 50.000***

Responsável pelas informações do evento:
Órgão: Diretoria de Fomento ao Turismo – Renê Tomasetto
Função: Diretor de Fomento ao Turismo
Telefone: 11-4589-8416
E-mail: rene@jundiai.sp.gov.br

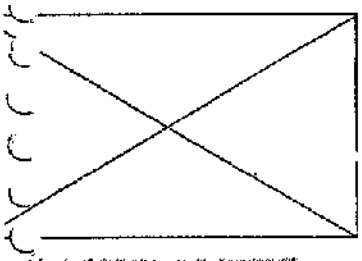
08/09/2008

PREFEITO MUNICIPAL / SECRETÁRIO / DIRETOR DE TURISMO

Obs: As informações acima somente serão consideradas mediante assinatura e carimbo do prefeito municipal, secretário ou diretor de turismo responsável pelas informações.

Enviar para Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo / Coordenadoria de Turismo- Divisão de Operações e Atividades- Praça Antonio Prado, 09-8° andar-São Paulo – CEP 01010-904 – A/C Noemia Gladstone de Mello e Melo ou Doralice Gimenes

39



Home
Comtur Jundiaí
Conselheiros
Diretoria
Regimento
Atas, Ofícios e Leis
Município
Pontos Turísticos
Links
Atividades do Comtur
Calendário de Eventos
Agenda Cultural
Agenda de Eventos

Venha provar bons vinhos e conhecer a cultura da uva em Jundiaí

A cidade conhecida como a Terra da Uva com certeza reserva roteiros pelas suas plantações e a degustação de bons vinhos.

O roteiro inicia-se às 8h30 com visitação a fazenda histórica da época do café fundada em 1810 com arquitetura conservada. Serão realizadas atividades como visita a plantação de café, museu da fazenda, maquinários, terreiro de café, tuia, animais da fazenda e trilha leve em meio a mata nativa.

Após esse passeio, o visitante poderá mergulhar na história da tradição italiana com um city tour por bairro rural onde se concentra várias adegas de vinhos artesanais.

A partir das 11h o grupo (para a realização do passeio, deverá ser feito uma reserva para grupos de no mínimo 10 pessoas) visitará sítio e adega de família tradicional de Jundiaí buscando conhecer a fundo o cultivo da uva e a arte do vinho, além de degustação de vinhos/salame e queijo.

O almoço é realizado em um restaurante campestre. No cardápio o melhor de nossa gastronomia italiana.

Para finalizar este roteiro há uma visita ao museu do vinho, adega com grande variedade de vinhos e licores e loja de artesanatos da região.

Serviço:
Inf. rizzatour@terra.com.br
Fone: 4527-2000

Rodrigo Góes
Comunicação – COMTUR Jundiaí

©2006 - Conselho Municipal de Turismo de Jundiaí - Todos os direitos reservados.

40

Eventos

Roteiro Café Morango e Vinho com saída da FeiraTur.
19/08/2007

(Jundiaí/ Itatiba/ Vinhedo)

Saída: 19/08/07(domingo) Duração: 10 horas

Para começarmos bem o dia, um café-da-manhã reforçado na Fazenda Nossa Senhora da Conceição, em Jundiaí. Logo após, conheceremos toda a história e tradição dessa propriedade de café datada de 1810, com arquitetura original conservada. Em seguida, caminhada leve em área verde ao redor de um belo lago. Ouviremos um pouco da história da produção cafeeira no estado de São Paulo, visitaremos a capela, Museu do Café, plantação, maquinários e peças de grande valor histórico e cultural. Continuaremos este dia com visita a uma plantação de morangos, degustaremos um bom vinho da casa e, para almoço, uma grande variedade de pratos frios, quentes e massas caseiras com receitas da "Nona", e preparadas uma a uma, ao gosto do visitante.

Incluso: transporte, acompanhamento de guia de turismo, café-da-manhã, ingressos, visitas monitoradas, degustação, acompanhamento de um monitor local, almoço com sobremesa do dia e degustação de vinhos.
Programação (19/08/07):

07h30 - Saída de São Paulo.
09h00 - Café-da-manhã e visita a Fazenda do café e parte histórica com caminhada leve.
11h00 - Visita a Plantação de morangos. Da muda a flo , da flor ao fruto com degustação do fruto in- natura.
13h30 - Degustação de vinhos, visita a adega e almoço com sobremesa do dia incluso.
16h00 - Retorno Para São Paulo.
17h30 - Chegada a São Paulo.
Valor por pessoa: R$ 108

* Pagamento: à vista (depósito bancário)
* O valor é válido para grupo com mínimo de 20 pessoas. Caso não se forme o grupo com esse mínimo, não haverá passeio e o dinheiro será devolvido.

Informações e reservas : Rua Acarapé, 338 - Saúde - 04139-090 - São Paulo/SP - Brasil
Tel (11) 5071-7058 - E-mail contato@urbenturismo.com.br

Em parceria com a Rizzatour - Agencia Receptiva do Circuito das Frutas.

banner
banner
banner
banner
banner
banner

Outros Eventos

▸ De 12/02/2007 a 31/12/2007
Casa de Apoio ao Turismo começa a funcionar

▸ De 10/08/2007 a 19/08/2007
Festa do Morango Jundiaí

▸ 19/08/2007
Roteiro Café Morango e Vinho com saída da FeiraTur.

▸ De 24/08/2007 a 26/08/2007
FEIRATUR - FEIRA DE TURISMO RURAL - ANO 2007

▸ 30/09/2007
Jundiaí - Café Vinho com Colha e Pague de Pêssegos

Home
A Associação
Diretoria
Notícias
Eventos
Roteiros
Aconteceu
Calendário de Colheitas
Carta de Produtos
Guia
Links
Cadastre-se
Associe-se
Fale Conosco

Área para Associados
Login
Enviar

banner
banner
banner
banner
banner
banner

Eventos

Jundiaí - Café Vinho com Colha e Pague de Pêssegos

30/09/2007

Começar o dia com um delicioso café da fazenda, caminhada em porção de mata ao redor de um belo lago. Ouvir um pouco da história da produção cafeeira no estado de São Paulo, visitar capela, Museu do Café, plantação, maquinários e peças da grande valor histórico e cultural. Continuar este dia visita plantação de pêssegos, adega artesanal, com degustação de um bom vinho, em bairro rural tradicional de Jundiaí saborear a gastronomia local são atividades que fazem parte desse roteiro.
8h30m – Café da manhã na fazenda e após visita a propriedade e parte histórica.
10h30m - Visita ao Museu Ferroviário de Jundiaí
12h – Visita a uma adega de vinhos artesanais com degustação de vinhos.
13h – Almoço em restaurante campestre do Circuito das Frutas.
15h – Visita a sítio com produção de diversos tipos de frutas. No período com visita a plantação de pêssegos com colha e pague.
17h - Encerramento.

Incluso:
Ingressos, visitas monitoradas, degustação, acompanhamento de um monitor local, café da manhã da fazenda.

Saída de São Paulo

Contato:Puertas Turismo (11)4427-6732 falecom@puertasturismo.com.br

Parceria com: *Rizzatour* Agência Receptiva do Circuito das Frutas (11)4527-2000
rizzatour@terra.com.br

Outros Eventos

- De 12/02/2007 a 31/12/2007
  Casa de Apoio ao Turismo começa a funcionar

- De 04/07/2007 a 15/07/2007
  Campeonato Brasileiro de Ornitologia - Itatiba

- 21/07/2007
  FESTA JULINA NO CIRCUITO DAS FRUTAS

- De 10/08/2007 a 19/08/2007
  Festa do Morango Jundiaí

- De 24/08/2007 a 26/08/2007
  FEIRATUR - FEIRA DE TURISMO RURAL - ANO 2007

- 30/09/2007
  Jundiaí - Café Vinho com Colha e Pague de Pêssegos

- 11/11/2007
  Morungaba /Itatiba - Montanhas do Sossego e Armazém Rural

todos os eventos

Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas
Website 2005 - Todos os Direitos Reservados.

Desenvolvimento, administração e hospedagem:
Atiweb - Soluções Reais em Internet

e A Associação Eventos
oria Notícias
tos Roteiros
conteceu
endário de
eitas Carta de
ípios Guia
s Cadastre-se
ssocie-se Fale
osco

Área para Associados

n

Enviar

Jarinu/ Jundiaí: Ao Sabor da cachaça vinho e fruta
27/05/2007

Lindas paisagens, agricultura familiar, café da roça, adegas com vinhos e licores artesanais, imigr engenho, alambique, Museu do Vinho, loja da Vovó com produtos do sítio, artesanato regional e para contar.
8h30m – Visita a sitio de família tradicional de Jundiaí, iniciando com um delicioso café da roça com música italiana. Visita ao engenho, alambique e loja da vovó com produtos do sítio e região
11h – City Tour Jarinu – Visita a loja de artesanatos da fazenda, Museu do Vinho, adega com vai vinhos e licores.
12h30m – almoço em restaurante campestre do Circuito das Frutas
Período da tarde: Visita a sítio produtivo de Jundiaí. Família de descendentes italiano com visita mexericas decopom (sem sementes)
16h30m – City Tour em Jundiaí com encerramento em sorveteria da cidade.

Incluso:
Visitas monitoradas, Ingressos, degustação, acompanhamento de um monitor local, café da manh

Saída de São Paulo

Contato:Puertas Turismo (11)4427-6732 falecom@puertasturismo.com.br

Parceria com: *Rizzatour* Agência Receptiva do Circuito das Frutas (11)4527-2000 rizzatour@terr

Outros Eventos

Eventos De 12/02/2007 a 31/12/2007
Casa de Apoio ao Turismo começa a funcionar

Eventos De 13/04/2007 a 15/04/2007
3ª FESTA DO CAQUI EM ITATIBA

Eventos 14/04/2007
Itatiba –Café, História e Frutas

Eventos 15/04/2007
Frutas e Relaxamento conhecendo a Princesa da Colina

Eventos 22/04/2007
1º Circuito de Caminhada das Frutas em Louveira

Eventos De 08/05/2007 a 10/05/2007
Museu da Energia de Jundiaí promovera oficina em maio.

Circuito das Frutas

43

...e A Associação Notícias
...retoria Notícias
...ventos Roteiros
...conteceu
...ndário de
...eitas Carta de
...incípios Guia
...inks Cadastre-se
...cie-se Fale
...sco

Área para Associados

...in

Enviar

Turismo Rural é opção para pequenos produtores.
28/05/2007

Alternativa contribui para a manutenção do homem no campo

Definido como segmento turístico que ocorre no meio campestre, integrando o homem a uma atividade agropecuária, o Turismo Rural conquista cada vez mais adeptos tanto entre o empresariado como alternativa de investimentos, quanto como opção de lazer para combater o estresse dos grandes centros.

Por todo o Brasil várias propriedades já abraçaram a idéia e transformaram a área em estruturas adequadas para a recepção de turistas com o menor investimento possível, criando novas empresas e gerando mais empregos e maiores lucros.

A facilidade em adaptar estruturas já existentes e oferecer serviços de hospedagem em casarões antigos, com reconhecido valor arquitetônico e dimensões adequadas, mobiliário e decorações de época, além de excelente acolhimento familiar, são apenas alguns dos itens que se apresentam como diferencial e forte apelo atrativo.

A grande vantagem é que muitas vezes isso tudo já existe na propriedade, bastando apenas pequenas modificações e uma ou outra construção. A natureza faz sua parte, oferecendo o ambiente natural com nascentes, rios, florestas, cachoeiras, grutas, lagos e matas, entre inúmeros outros atrativos.

A atividade contribui ainda para a conservação do meio ambiente, favorecendo o desenvolvimento e reequilíbrio das regiões agrícolas através da integração dos lucros empresarias.

FONTE : Site Roteiro Brasil

Outras Notícias

Notícias 28/05/2007
Turismo representa 10% do PIB mundial

Notícias 28/05/2007
Lançado plano para desenvolvimento do turismo sustentável na bacia do Rio São Francisco

Notícias 28/05/2007
Turismo Rural: atraindo o turista para o campo

Notícias 28/05/2007
Rio Grande do Sul: projeto de turismo rural da Emater reúne 10

ANEXO II – INFORMAÇÕES E REPORTAGENS SOBRE O CIRCUITO DAS FRUTAS

Parcerias garantem pavimentação em Cumbica

Dentro de, no máximo, 30 dias começam as obras de urbanização das ruas Tupi Paulista e Areal, em Cumbica, Guarulhos. Dez empresários fecharam acordo ontem com a prefeitura para o serviço.

Prefeito sanciona lei que cria sistema cicloviário

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PFL), sancionou ontem uma lei que cria o Sistema Cicloviário. Foram estabelecidas metas como acesso de bicicleta em trens e metrô e criação de mais vias.

Secretaria descarta caso de sarampo no estado

A Secretaria de Estado da Saúde descartou ontem o caso suspeito de sarampo em Ribeirão Preto. Também já foram descartados outros quatro casos suspeitos, três em Sorocaba e um em Capão Bonito.

NEGÓCIOS Donos de propriedades do interior paulista abrem suas porteiras para receber visitantes

Turismo rural cresce 60% no circuito das frutas

Cidades, cuja principal atividade é a fruticultura, se unem para alavancar a região, aumentar vendas e desenvolver nova fonte de renda a produtores

SÃO PAULO

Os municípios que formam o Circuito das Frutas, no interior do Estado de São Paulo, registraram, no último ano, um aumento de 60% no interesse ao turismo rural.

O crescimento se deu, principalmente, em virtude do Programa de Turismo Rural Cooperativo, lançado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de São Paulo (Sescoop-SP), que incentiva esse tipo de atividade em busca de uma fonte de renda alternativa para os produtores e de um maior desenvolvimento econômico da região.

Segundo a coordenadora do programa, Marcela Moro, "o aumento do fluxo de turistas na região, apesar de não ser o objetivo primeiro do programa é sua principal conseqüência". Formada pelos municípios de Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo — cidades circunvizinhas que têm nas suas economias uma forte presença da fruticultura —, a região tem se organizado desde o final da década de 90. Nessa época, foi criada a Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas, que tem trabalhado na consolidação da região como destino turístico, ajudando inclusive na capacitação dos proprietários e na estruturação de roteiros turísticos.

Segundo dados da Sescoop-SP, alguns proprietários já contabilizam aumento de até 20% no faturamento da propriedade, em função da possibilidade de vender seus produtos diretamente para o turista, além de poderem também comercializar subprodutos, de significativo valor agregado, como doces, geléias e vinhos.

Para participar do programa os proprietários devem se cadastrar junto à prefeitura do município. A partir daí, o agricultor passa a receber orientações de técnicos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que verificam as adequações necessárias como de infra-estrutura, construção de sanitários; de higiene, através dos cursos de manipulação de alimentos; ou orientação de como melhorar sua produção. Hoje, são 41 propriedades dos nove municípios que já participam do programa e que já receberam o Selo de Qualidade do Programa Turismo Rural Cooperativo, nas categorias ouro, prata, bronze e diamante, conforme o nível de adequação da propriedade rural à carta princípio que cada produtor recebe ao se cadastrar no programa.

Segundo Sescoop-SP, faturamento de propriedades chega a aumentar 20%

Os mais de 20 roteiros criados, dentre outras, oferecem atividades típicas como visitas a adegas de vinho artesanal e licores, apiários e orquidários, alambiques de pinga, fazenda histórica de café, pesqueiros e haras, fazenda escola de agropecuária e visitas a fazendas dentro da Área de Proteção Ambiental na Serra do Japi (APA), com opções de trilhas cachoeiras ou descanso.

Nas safras das frutas os roteiros oferecem a opção do "colha e pague", na qual o turista terá a oportunidade de colher as frutas que desejar degustar.

Outras nuances que podem ser abordadas nesse tipo de passeio, são a pedagógica e a histórica cultural. A cidade de Jundiaí, por exemplo, conta com uma fazenda histórica de café e o Museu Ferroviário e o Museu da Energia como atrativos turísticos, o que atrai escolas das redondezas para passeios culturais.

Cerca de 65% do potencial turístico da região deve-se aos atrativos rurais, gastronômicos (comidas típicas) e histórico culturais. O secretário de Desenvolvimento Econômico do município, Jorge Yatim, revelou que as perspectivas para esse ano também são otimistas. "Esperamos crescer pelo menos 20%."

Itupeva já registrou um aumento de 30% na procura de turismo rural frente ao ano passado. De acordo com a secretária de turismo em exercício da cidade, Walmercia Poli, um dos fatores que tem ajudado no crescimento do setor são as parcerias que estão sendo realizadas. "O Sebrae e o Sescoop estão nos ajudando com projetos de conscientização dos produtores para que eles comecem a adequar suas propriedades com o mínimo de estrutura para a visitação", disse a secretária.

Indaiatuba é caracterizada pelo turismo de negócios durante a semana. No entanto, no final de semana, entre turismo rural e religioso a cidade vê o número de visitantes crescer pelo menos 40%. "Somente em 2006, 12 mil pessoas passaram pelo balcão em busca de informações turísticas de Indaiatuba", conta a secretária adjunta da Secretaria de Desenvolvimento, Graziela Milani Narezzi.

Em Itatiba, a procura mais intensa se dá durante o verão. "Os meses de dezembro a março são os mais propícios para as frutas, a maioria das feiras são realizadas nessa época do ano", explicou o diretor de turismo da cidade, Valdir Francisconi.

Segundo ele, as feiras da cidade são eventos de grande capacidade de atrativa de turistas.

O Circuito das Frutas ainda promove festas típicas como as da Uva de Jundiaí, Vitinhedo, Louveira e Itupeva; do Morango de Jarinu e Jundiaí; e do Figo e da Goiaba de Valinhos. Juntos, esses eventos chegaram a atrair mais de um milhão de pessoas no ano passado.

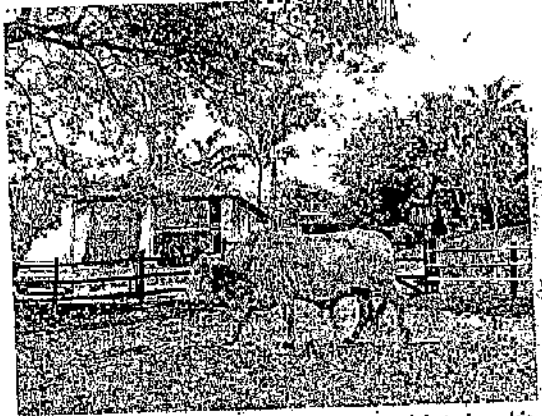
CAMILA BRUNELLI

Já publicamos as reportagens sobre
TURISMO RURAL
Para mais informações sobre essa série, use nosso buscador nos sites
www.dci.com.br
www.panoramabrasil.com.br

Produtores ampliam renda em até 50% com turismo

Federeção da Agricultura capacita interessados a criar roteiros rurais

Carlos Oliveira/Agência BOM DIA



Vaca em fazenda de Itu, incluída em roteiro de turismo rural: fonte de negócio

Maria Fernanda Ribeiro
maria.fernanda@bomdiajundial.com.br

Pelo menos 30 mil produtores rurais do Estado ampliaram seus rendimentos em até 50% após adaptarem suas propriedades para serem incluídas em roteiros de turismo rural.

A Federação da Agricultura do Estado promove há quatro anos cursos preparatórios para empreendedores que desejam fazer do turismo rural fonte de negócios e rendimentos extras.

Segundo o diretor da federação, Tirso Meirelles, o principal objetivo é permitir que as propriedades rurais desenvolvam com segurança esta atividade econômica.

Ele afirmou que pequenos e médios proprietários são os que mais procurar o curso.

A meta da federação é identificar e implantar negócios de turismo, de acordo com os recursos encontrados nas propriedade, aliados às habilidades e vocações do produtor rural e da família.

"Não existe uma regra. Em cada local procuramos encontrar o que há de melhor", disse Meirelles.

O que há de melhor em cada propriedade, segundo Meirelles, está aliado à vocação regional.

"A coisa mais importante de se respeitar é a vocação regional porque quem procura o turismo rural quer ver as peculiaridades do local", afirmou.

A Fazenda do Chocolate, em Itu, é uma das que se beneficiou da capacitação oferecida.

Apesar do local trabalhar com esse tipo de negócio há 22 anos, o proprietário Luiz Henrique Hacker, disse que está sempre inovando para otimizar o serviço.

"É preciso ter bom acesso e também beleza natural", disse.

Curso

O curso de formação profissional em turismo rural é anual e constituído por uma série de aulas relacionados entre si.

Para participar é preciso ter mais de 16 anos. Mais informações podem ser obtidas pelos interessados por meio do site www.faespsenar.com.br.

Entenda o projeto

Curso
A Federação da Agricultura do Estado promove cursos de formação profissional em Turismo Rural

Aulas
O curso é constituído por uma série de aulas relacionadas entre si. O objetivo é que as propriedades desenvolvam com segurança a atividade

Objetivos
O objetivo é fornecer ferramentas para identificar e implantar negócios de turismo

Recursos
O turismo rural é implantado de acordo com os recursos da propriedade

Habilidades
As habilidades e vocações do produtor rural e da família dele também são analisados para a implantação do turismo na propriedade de cada um

Requisitos
Para participar do curso é preciso ter mais de 16 anos e curso fundamental completo

Fonte: Faesp

Fazenda do Chocolate é tida como exemplo

A Fazenda do Chocolate, em Itu, é um dos exemplos da Federação da Agricultura do Estado de propriedade rural que dá certo como turismo rural.

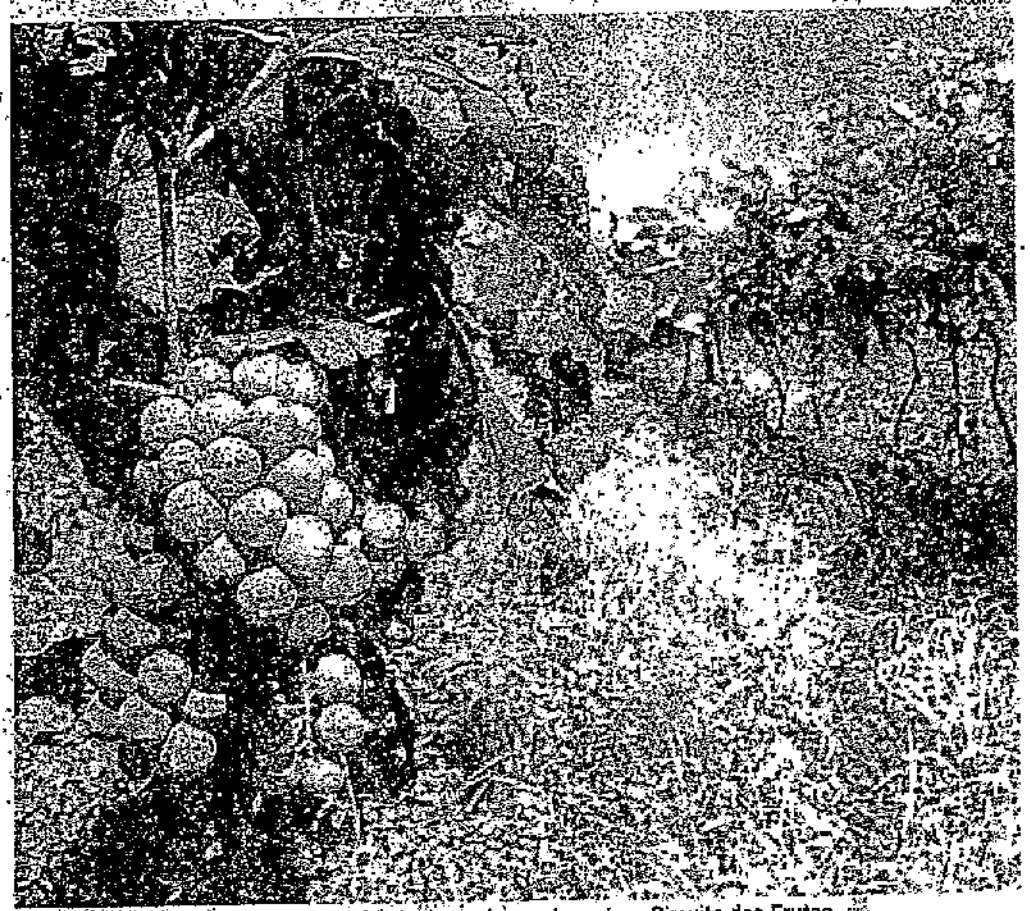
Segundo o proprietário Luiz Henrique Hacker, os empreendedores que decidem incluir suas propriedades em roteiros de turismo rural conseguem ampliar em pelo menos 50% o rendimento mensal. "É preciso se preparar para os turistas."

TURISMO

Circuito das Frutas é um dos roteiros para passeio

Projeto Turismo sobre Trilhos e Rodas começará a partir deste domingo em caráter experimental

ARQUIVO JC



Turistas paulistanos terão a oportunidade de conhecer de perto o Circuito das Frutas

Terá início em fase experimental neste domingo, às 9 horas, o projeto Turismo Sobre Trilhos & Rodas. Promovido pelo Instituto Turistrem, um trem da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) partirá da Estação da Luz, em São Paulo, até a cidade de Ribeirão Pires.

Em abril devem ser oferecidos três roteiros distintos para o usuário, sendo que um deles terá como destino final a estação ferroviária de Jundiaí, seguido de passeio de ônibus para os sítios produtores do Circuito das Frutas.

Segundo o presidente da Associação de Turismo Rural, José Luiz Rizzato, esse passeio turístico será uma nova alternativa para o paulistano. "Iremos fechar acordo com empresas de ônibus para o transporte de turistas. Dessa maneira, pretendemos fazer uma divulgação maciça do Circuito das Frutas".

Ele destaca ainda que o passeio terá caráter cultural, rural e gastronômico e deve ser estendido para outras cidades que integram o circuito de forma gradativa.

O evento deve ser mensal e Jundiaí pode estar incluído no percurso logo no mês que vem. Além disso, os usuários poderão escolher entre o Circuito nos Trilhos de Paranapiacaba e o Circuito "Poimares da Cidade", que passa pela Marginal Pinheiros, em São Paulo.

Para os interessados em participar do passeio turístico, será preciso comprar o pacote de viagem com antecedência.

48

Bom Dia
27 de março de 2007

Editorial

No caminho certo

O setor de turismo é apontado como líder mundial na geração de empregos. Os números se multiplicam: para cada vaga formal criada, o segmento gera mais duas informais.

As previsões são otimistas: só em 2007, o governo brasileiro prevê a abertura de 1,2 milhões de postos de trabalho. O alicerce está na entrada de recursos. Segundo dados do Banco Central, o Brasil recebeu US$ 4,3 bilhões em 2006, montante 11,77% superior ao de 2005, que já registrava recorde desde o ano de 1969.

As estatísticas são crescentes. Em 2006, o país recebeu 6,3 milhões de turistas, quase o dobro do que em 2005, quando 3,4 milhões de estrangeiros visitaram o Brasil.

Circuito das Frutas é espelho para regiões do país

De carona nesse futuro promissor, Jundiaí e suas cidades vizinhas saem na frente e hoje são consideradas modelo na integração regional para a fomentação da economia.

O Circuito das Frutas, que abrange as cidades de Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu , Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo, impulsiona o mercado regional.

Desde que foi fundada, em 2000, a Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas contabiliza progresso. Em 2002, o Circuito das Frutas foi oficialmente reconhecido no Estado e, desde então, dados oficiais mostram que o número de turistas saltou 58%.

Mais do que a produção de frutas, a região atrai pela sua infra-estrutura e organização. Aqui, os turistas podem desde participar da colheita de uva, saborear vinhos nas adegas até curtir uma aventura ecológica por trilhas na Serra do Japi.

E o melhor: a economia do turismo agrícola e rural não traz efeitos colaterais, como a poluição, e faz seu papel no estímulo à educação ambiental.

Em busca dessa mágica, o Circuito das Frutas é considerado espelho para outras regiões que querem o mesmo resultado. Ontem, a cidade de Jundiaí recebeu uma comitiva paranaense, liderada por representantes da cidade de Ribeirão Claro. Eles vieram em busca da fórmula para o sucesso, que não guarda segredos: integração e organização.

O que trouxe os investidores a conhecer o projeto foi a impressão de uma turista, a vice-prefeita Célia Ribeiro de Oliveira.

E é essa a boa imagem que as cidades da região devem deixar.

Outras Opiniões

Circuito das Frutas vai pedir crédito para turismo

Medida integra pacote de incentivos que será apresentado ao governo

Rodrigo Rossi
rodrigo.rossi@bomdiajundial.com.br

Representantes das nove cidades que integram o Circuito das Frutas vão cobrar a intervenção do Estado para a viabilidade de projetos nas áreas de produção, comercialização e turismo entre as propriedades rurais.

O projeto foi apresentado durante fórum realizado ontem em Jundiaí.

Entre as reivindicações que foram discutidas durante o fórum está o pedido de ampliação de uma linha de crédito específica para o turismo rural com recursos do Feap (Fundo de Expansão da Agropecuária e da Pesca) do governo do Estado.

De acordo com o presidente da Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas, José Luiz Rizzato, um documento contendo reivindicações será encaminhado para o secretário-adjunto da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Antônio Júlio Junqueira de Queiroz, que participou do fórum.

"Trata-se de um documento reivindicatório. Com as prioridades que as cidades

Simone Lins - 28.set.2006/Agência BOM DIA

Colheita de pêssego em chácara de Jundiaí; fórum para debater problemas

que integram o Circuito das Frutas necessitam para que os projeto se concretizem", disse Rizzato.

Do encontro participaram representantes de órgão como: Apta (Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio), Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral); Feap (Fundo de Expansão da Agropecuária e da Pesca) e Pronav (Programa Nacional de fortalecimento da Agricultura Familiar).

Também foram discutidas formas para a internacionalização da marca Circuito das Frutas para a atividade de exportações.

A iniciativa de debater com produtores rurais os rumos do Circuito das Frutas partiu de encontros menores entre os produtores e representantes da prefeitura.

Para o secretário de Agricultura e Abastecimento de Jundiaí, Domingos Fonte Basso, o produtor rural precisa de incentivo.

No início do mês um projeto para incentivar a criação de um caminho do Circuito das Frutas foi lançado, e será iniciado a partir de julho.

DÍVIDAS

50

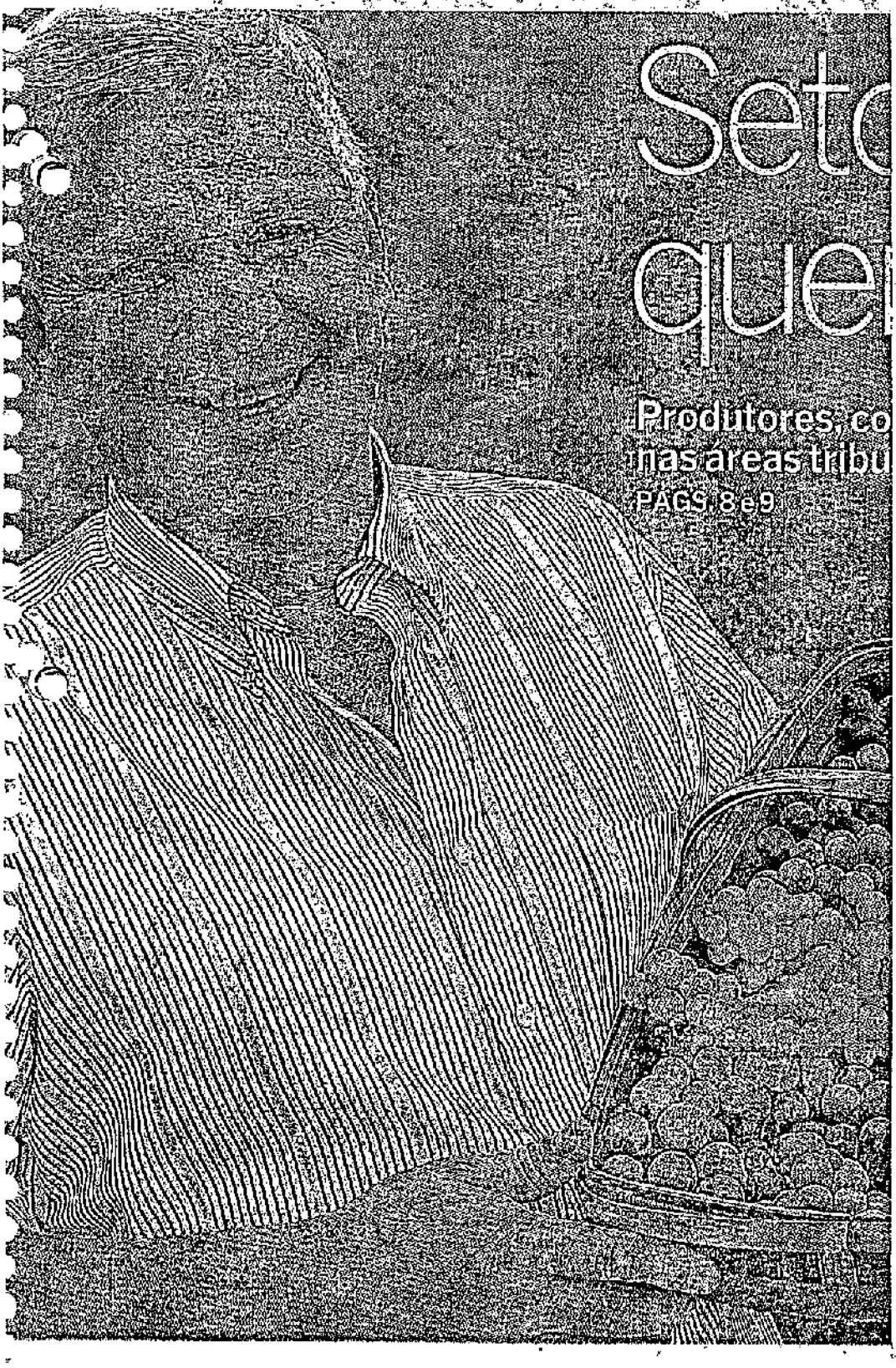
Soja: Produtor deve ficar atento para dar combate ao percevejo ● PÁG. 6

IBGE: Censo revela que rebanho bovino é menor do que o estimado ● PÁG. 3

Orgânicos: Le
trata do assun
finalmente é
regulamentad

agrícola

O ESTADO DE S.PAULO Quarta-feira, 9 de Janeiro de 2008 Ano 52



Setc
que

**Produtores co
nas áreas tribu**

PAGS. 8 e 9

51

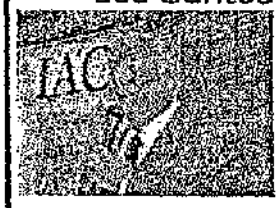
Jundiaí

22/06/2007 12:43:43

CIRCUITO DAS FRUTAS

Cidades querem fortalecer a fruticultura e o turismo rural

José Aparecido dos Santos



Ary Fossen: estrutura para o Circuito das Frutas

Prefeitos e representantes das nove cidades que fazem parte Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Pólo Turístico do Circuito das Frutas participaram da abertura do I Fórum de Desenvolvimento do Circuito das Frutas, que está sendo sediado em Jundiaí, no Centro de Mecanização e Automação Agrícola. O prefeito Ary Fossen recepcionou o secretário de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado, Antonio Júlio Junqueira de Queiroz, que em seu pronunciamento informou aos produtores e autoridades que as "portas da secretaria estão abertas e vocês podem contar conosco". Antonio Júlio Junqueira de Queiroz é produtor rural.

O I Fórum de Desenvolvimento do Circuito das Frutas é uma realização do Consórcio Intermunicipal do Circuito das Frutas, da Associação de Turismo Rural, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado e conta com os apoios do Conselho Municipal de Turismo de Jundiaí (Contur), da CPFL e do Museu da Energia. As cidades representadas são: Jundiaí, Jarinu, Itatiba, Morungaba, Valinhos, Vinhedo, Louveira, Itupeva e Indaiatuba. O objetivo do encontro foi unir esses municípios para que a fruticultura possa ser fortalecida nesta região, trazendo benefícios para o desenvolvimento do turismo rural e da preservação ambiental.

Vocação

O secretário de Agricultura e Abastecimento de Jundiaí, Domingos Fonte Basso, disse que o produtor rural precisa de incentivo para continuar produzindo e, com isso, estimular o turismo rural. Já o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, confirmou que a fruticultura ocupa 1/3 das áreas de Jundiaí. "Somos o maior produtor de uvas de mesa e ainda produzimos outras frutas, como pêssego, caqui e morango". Yatim ainda confirmou que o segmento agrícola representa 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do município. São produzidas 60 mil toneladas de frutas na cidade.

O prefeito Ary Fossen lembrou da tradição de Jundiaí no segmento da fruticultura, especialmente da uva, e que é necessário dotar o Circuito das Frutas de estrutura. Essa opinião é compartilhada pelo presidente do consórcio do Circuito das Frutas, Wanderlei Gerez (prefeito de Jarinu). "Nós já temos um grupo de trabalho voltado para o turismo rural, mas agora queremos um grupo voltado para estimular a produção. Com isso, pretendemos capacitar os produtores", confirmou. O secretário adjunto de Agricultura e Abastecimento, Antonio Junqueira, disse que toda a sua equipe permanecerá presente no encontro, até o encerramento, para fornecer todas as informações aos produtores. "Atualmente temos 280 mil produtores rurais no Estado e 85% deste total são pequenos e médios". O setor movimenta R$ 3 bilhões por ano e São Paulo é o maior produtor de frutas do Brasil, com destaque para a laranja e o limão.

O fórum continua no período da tarde e o encerramento está previsto para 16h30, após a conclusão dos trabalhos dos grupos de discussões. Deverá ser elaborado um documento com as reivindicações apresentadas durante os debates.

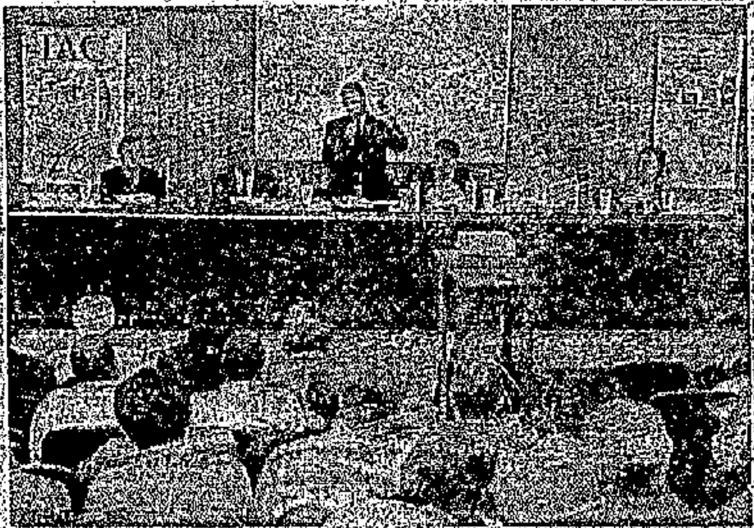
José Aparecido dos Santos

xportação se restringe a polpas congeladas; parcela é muito pequena na cidade

Frutas: região apenas atende mercado interno

NA MÜLLER
muller@jj.com.br

ALEXANDRE MARTINS



DIREÇÃO Fórum reuniu autoridades ligadas ao governo, à agricultura e à indústria

Jundiaí produz 60 mil toneladas de frutas frescas por ano. A região é a maior produtora do Estado. Durante o dia de ontem foi realizado o 1º Fórum de Desenvolvimento do Circuito das Frutas no Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agronômico, em Jundiaí. Autoridades de todos os órgãos ligados à Secretaria da Agricultura do Estado participaram do evento. A iniciativa visa apoiar e incentivar a geração de renda para quem vive da terra. O principal problema detectado na região pelo secretário-adjunto da Agricultura do Estado, Antonio Júlio Junqueira Queiroz, é a especulação imobiliária.

"A agricultura participa do Produto Interno Bruto de Jundiaí com 0,5%. Duas mil pessoas vivem da terra", enfatizou o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Jundiaí, Jorge Ya... O PIB municipal é de R$ ... bilhões.

De acordo com o secretário, o valor é pequeno, mas significativo. Essa fatia é proveniente tanto da comercialização da fruta in natura quanto dos produtos fabricados de maneira artesanal ou pelo turismo rural.

A exportação não faz parte do comércio do pequeno agricultor que predomina na região. O diretor de Turismo Renê Tomasetto, de família tradicional agrícola, afirmou que as taxas aferidas sobre os produtos para exportação acabam por inviabilizar a venda. "O único produto que a cidade vende para o mercado externo é a polpa congelada. Isso é feito em escala pequena há 10 anos", informou sem especificar a quantidade ou valores.

Segundo dados de Tomasetto, a produção de frutas de Jundiaí anualmente é de 60 mil toneladas, destinadas ao mercado interno. A uva niagara é responsável por metade desse montante.

O Brasil começou a exportar frutas em 1998. "No ano passado foram vendidas 840 mil toneladas para 54 países. A transação atingiu a marca de US$ 440 milhões", revela Moacyr Saraiva Fernandes, presidente da Câmara Setorial de Fruticultura do Ministério da Agricultura.

Estado

O secretário-adjunto da Agricultura do Estado, Antônio Júlio Junqueira de Queiroz, compareceu ao Fórum e prometeu apoio aos projetos que fomentem a fixação do agricultor nas pequenas propriedades. "A região de Jundiaí tem um grave problema: a especulação imobiliária. É preciso reverter esse quadro a favor da agricultura", enfatizou.

Segundo Queiroz, os produtores precisam saber produzir, vender e principalmente investir no que o cliente deseja. "É necessário gerar renda para que o produtor não desanime ou ceda às pressões imobiliárias." Como os focos para a venda destes imóveis são as classes média e alta, o secretário orientou para o direcionamento da produção para estes públicos.

O agricultor Antonio Roberto Loschi está seguindo a linha do secretário. "O produtor precisa direcionar qual público vai atender", conta enquanto mostra a caixa de uva niagara rosada selecionada que custa R$ 18 no atacado.

A Secretaria tem projetos para ampliação da linha de crédito para empréstimos a pequenos produtores e tenta baixar a taxa de juros para um patamar menor que 4% ao ano. "Os seguros rurais também estão nos planos", adiantou.

Em todo o Estado de São Paulo estão fixados 280 mil produtores rurais sendo 85% formados por propriedades com menos de 50 hectares.

Bom Dia
06 de outubro de 2007 Sábado

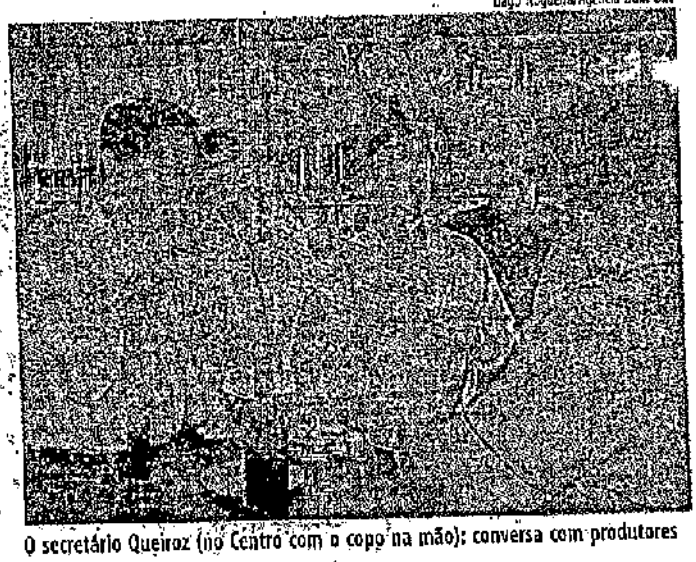
53

Universidade da fruta será implantada em Jundiaí

Governo do Estado diz que empreendimento já tem área definida

Fábio Massa
fabio.massa@bomdiajundiai.com.br

Diego Nogueira/Agência BOM DIA



O secretário Queiroz (no Centro com o copo na mão): conversa com produtores

A Secretaria do Estado da Agricultura anunciou ontem o projeto de criar em Jundiaí a "universidade da fruta". A proposta é ensinar os produtores de todo Estado as técnicas mais avançadas na produção dos diversos tipos de fruta, além de técnicas de venda, exportação e avaliação do mercado.

O secretário adjunto de Agricultura do Estado, Antonio Julio Junqueira de Queiroz, fez o anúncio, durante visita a Jundiaí ontem, como parte do passeio pelo Circuito das Frutas.

O secretário deixou claro que o projeto não tem data para começar, mas que o governo José Serra (PSDB) procura colaboradores.

A área já está escolhida: é um terreno do Estado que fica às margens da avenida Antônio Pincinato, perto do aeroporto.

"O local é ideal, mas está meio abandonado. O projeto é tido como uma das prioridades do governo", disse.

Federal

O secretário adjunto também anunciou durante a visita que vai organizar uma reunião entre os pequenos produtores locais com o Ministério da Agricultura.

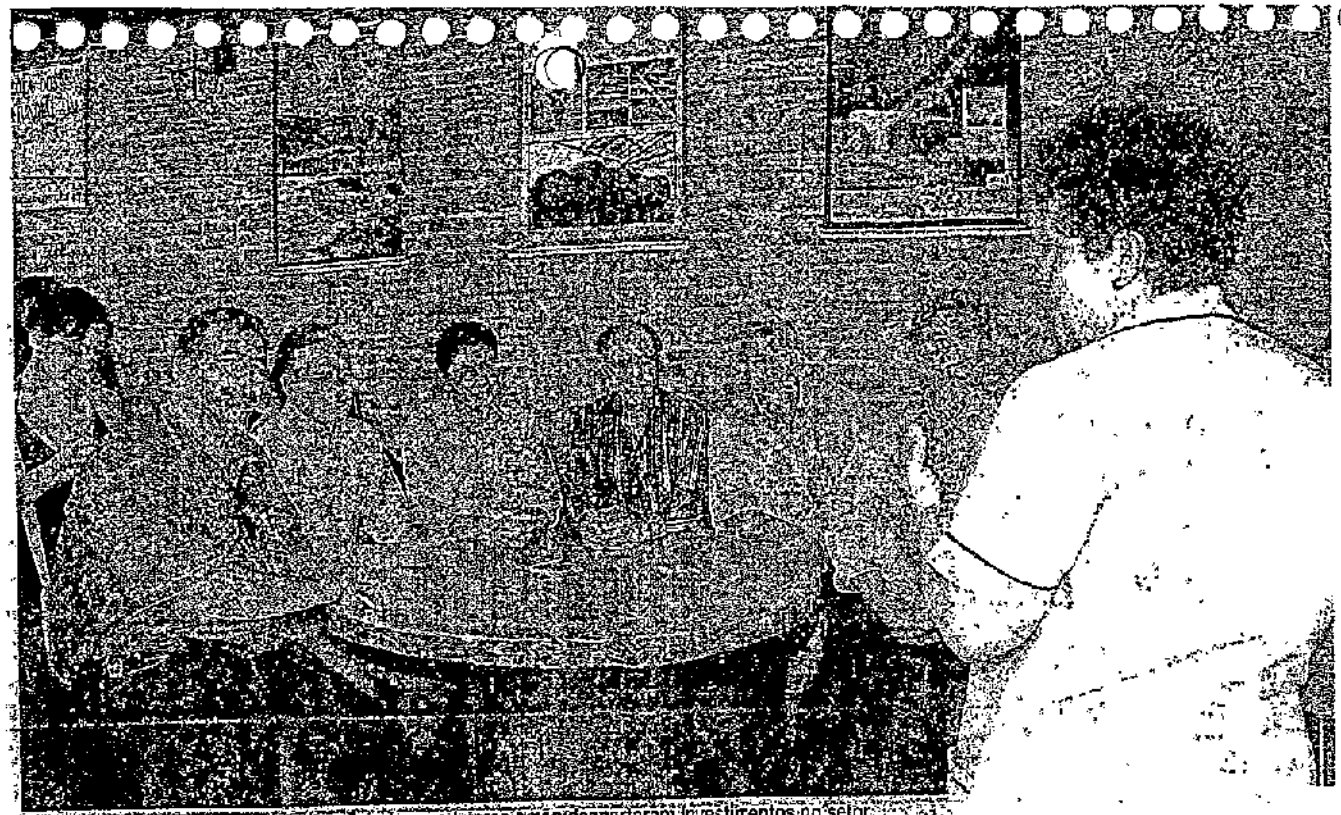
Os agricultores reclamam que não existe uma lei que regulamente e incentive os produtores artesanais.

Na fazenda Beraldo di Cale, que há cerca de um século produz vinho no Caxambu, a proprietária Solange Raolini Sgarioni falou com o secretário sobre as necessidades dos produtores.

"Nós produzimos 20 mil litros por ano. Juntando todos da região, não dá o fundo do tonel de uma dessa industrializada", disse.

Antonio se comprometeu a tratar pessoalmente do encontro com o governo federal, mas fez um pedido. "Vocês tem que se unir, para ganharem força", disse.

Jornal da Cidade
06/10/2007 - Sábado.



Os secretários ouviram as reivindicações dos produtores e não descartaram investimentos no setor

SECRETÁRIOS ANUNCIAM CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA FRUTA NA REGIÃO

O secretário estadual adjunto de Agricultura e Abastecimento, Antonio Julio Junqueira de Queiroz, e o secretário de Esporte, Lazer e Turismo, Claury Alves da Silva, visitaram o Circuito das Frutas, ouviram reivindicações dos produtores e apresentaram idéias de projetos futuros. *Página 3*

Governo vai bancar curso na área de turismo na região

Proposta é da Ministra Marta Suplicy com foco no Circuito das Frutas

Rodrigo Rossi
rodrigo.rossi@bomdiajundiai.com.br

Divulgação

Museu do Vinho, que fica no Caxambú: plano profissionalizar o turismo na região

A ministra do Turismo, Marta Suplicy, disse ontem, em visita a Vinhedo, que o governo Federal irá patrocinar a criação de uma escola técnica voltada para a formação de mão-de-obra qualificada para atuar na área de turismo nas cidades que compõe o Circuito das Frutas.

A intenção do governo, segundo a ministra, é que o projeto seja colocado em prática para as nove cidades já partir de 2008. O primeiro curso da escola proposto é o de hotelaria.

Pelo projeto, a escola será bancada no primeiro ano por meio de recursos da União. Depois, as cidades beneficiadas passam a assumir o compromisso.

A implementação da proposta depende apenas de ser definido uma cidade, entre as que compõe o Circuito das Frutas, que servirá como sede da escola.

Segundo o prefeito de Jarinu, Vanderlei Gerez, que preside o Pólo Turístico do Circuito das Frutas, a iniciativa vai contribuir para sanar o déficit de mão-de-obra na região. "Apesar do circuito estar crescendo, ainda existe falta de qualificação específica", disse Gerez.

Segundo ele, nessa semanas será realizado o contato com o Ministério do Turismo para dar entrada na documentação exigida.

Gerez disse também que deverá convocar uma reunião do conselho do Circuito das Frutas, formado pelas cidades participantes, para discutir o projeto e definir a melhor sede para a escola.

Em quase duas horas de visita a ministra Marta também reforçou a intenção do governo federal em incentivar a divulgação nacional e até internacional do roteiro Circuito das Frutas.

Ela ouviu pedidos de mais recursos para a região na área e cobrou material de divulgação do Circuito das Frutas para incluir no projeto nacional de divulgação do turismo brasileiro.

Já no próximo mês cerca de 250, dos 500 agentes de viagens ligados ao Ministério de Turismo e à Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo) que atuam no país estarão na região para conhecer o Circuito das Frutas e produzir material de divulgação (fotos e vídeos) próprios.

Participaram do encontro com a ministra cerca de 20 prefeitos entre eles o de Jundiaí, Ary Fossen (PSDB).

56

04/10/2007 17:54:26

Prefeito Ary Fossen com o secretário Claury

O prefeito de Jundiaí, Ary Fossen receberá nesta sexta-feira (05) secretário de Esporte, Lazer e Turismo d Estado de São Paulo, Claury Alves da Silv e o secretário estadual adjunto d Agricultura e Abastecimento, Antonio Júl Junqueira de Queiroz, que estará visitando o Circuito das Fruta acompanhados por um grupo de 5 convidados, incluindo-se jornalistas d vários órgãos de imprensa de São Paulo. A Associação de Turismo Rural do Circuit das Frutas e o Consórcio Intermunicip Pólo Turístico Circuito das Fruta prepararam um completo roteiro rural. prefeito Ary Fossen irá ao encontro d secretários pela manhã. "Para nós, será uma satisfação recebê-los. São amigos nossos poderão conferir a força da região e o sucesso do Circuito das Frutas", disse Ary Fossen.

O presidente da Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas, José Luiz Rizzato, afirm que a iniciativa tem por objetivo fomentar o turismo rural na região. " Estamos possibilitand aos secretários de Estado e formadores de opinião conhecerem 'in loco' o trabalho que o produtores desenvolvem para receber bem os turistas".

Para o secretário munipal de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, este encontro com o secretários de Estado irá incrementar ainda mais o Circuito das Frutas. "O trabalho feito n região já é reconhecido, mas com os secretários e a imprensa de São Paulo será valorizad ainda mais. Queremos que moradores da Capital formem grupos e venham até aqui conhec a vida rural, os produtos, para elevar o nome da nossa região e principalmente de Jundiaí."

Programação

7h15 - Check in no pátio de entrada do Parque da Água Branca, em São Paulo, portão no final da Rua Dona Ana Pimentel (Germane Buchard)

8h30 - Café da manhã no "Sítio São Vicente" - Rua Ordival Rigul, 880 - Bairro de Corrupira - Jundiaí.

11h00 - Visita à adega artesanal " Beraldo di Cale" - Estrada Municipal Jundiaí-Jarinu, Km 12 - Jundiaí.

13h00 - Almoço no "Restaurante Parque Dan'Up" - Rodovia Edgard Máximo Zamboto, Km 70,5 - Jarinu (próximo ao trevo de acesso à cidade de Jarinu)

Claudia Mari

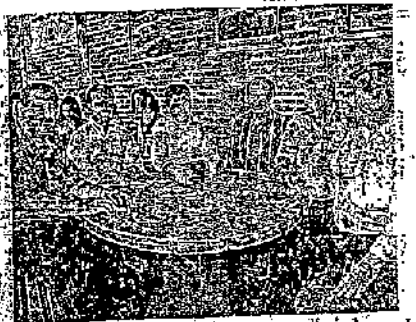
Últimas Notícias + notícias

04/10 Jundiaí se candidata para ser sede do próximo JORI
04/10 Setransp informa as próximas interdições
04/10 Circuito das Frutas recebe secretários de Estado
04/10 Jundiaí fica em 1º lugar no ciclismo em Arabas
04/10 Concertos Astra-Finamax comemora 10 anos ao som da RS de Roberto Sion
04/10 Vigilância suspende atividades de açougue no Centro
04/10 João Figueiredo toma posse da Agenrem nesta sexta (06)

FOTOS: MARCELO BERENHO

Secretários de Turismo e Agricultura abordaram sobre a visita e projetos em andamento

Solange: "Queremos trabalhar de forma legal, de acordo com nossa produção"



Várias autoridades participaram do roteiro turístico

VISITA

Secretários de Estado fazem roteiro do Circuito das Frutas

Entre outros locais, eles visitaram a adega Beraldo di Cale, onde produtores reivindicaram por legalização da situação dos produtores artesanais

REGIANE CAVAGNA

O secretário estadual adjunto de Agricultura e Abastecimento, Antonio Julio Junqueira de Queiroz, e o secretário de Esporte, Lazer e Turismo, Claury Alves da Silva, acompanhados de jornalistas da imprensa especializada nos segmentos e autoridades de toda a região, entre elas o prefeito de Jarinu e também presidente do Circuito das Frutas, Vanderlei Gerez, visitaram ontem alguns pontos turísticos, que fazem parte do roteiro do Circuito das Frutas. Entre outros locais, eles visitaram a adega Beraldo di Cale, que fica no bairro do Caxambu, onde os proprietários reivindicaram a legalização da situação dos produtores artesanais.

De acordo com a proprietária Solange Paolini Sgarioni, os produtores que trabalham artesanalmente teriam de ter um registro para a comercialização formal de seus produtos. "Aqui em Jundiaí, estamos sendo penalizados. Nós queremos trabalhar de forma legal, mas de acordo com nossa produção, que nem se compara às indústrias", destacou.

Questionado, Queiroz se comprometeu a contribuir para a solução do problema, propondo que seja feita uma reunião com os produtores, para que sejam apontadas as dificuldades. "Também sou produtor rural e entendo as dificuldades. Precisamos conversar para entender o problema e até onde posso ajudar", disse. Ele destacou também que alguns projetos podem contribuir com o agricultor, como o "Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista", que abrange 27 categorias, oferecendo mais de R$400 mil, com carência de cinco anos para pagar. Para a região, ele anunciou ainda a instalação da 'Universidade da Fruta', numa área que fica atrás do aeroporto da cidade, com o objetivo de recuperar e melhorar o desempenho do produtor. O projeto está em estudo e ainda não há previsão para o início do funcionamento.

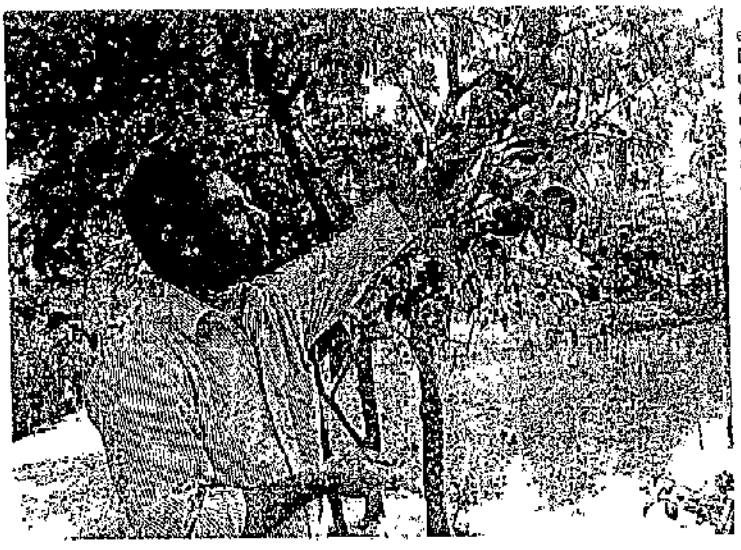
Já o secretário de Turismo, a visita tem por objetivo uma comunhão de esforços para fomentar o turismo na cidade. "O turismo deve agregar valor ao produtor rural", disse. Segundo ele, o Circuito das Frutas é um produto e possui bons produtos e atrativos. Ele também anunciou que existe a possibilidade da criação de um Centro de Convenções, já que o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado, Márcio Bernardino, se entusiasmou com a cidade.

O evento complementou o 1º Fórum de Desenvolvimento do Circuito das Frutas, realizado em Junho deste ano.

AEROPORTO DE JUNDIAÍ

514

Circuito das Frutas organiza visita turística



O secretário estadual de Esporte, Lazer e Turismo, Claury Alves da Silva, durante a visita a um sítio em Jundiaí

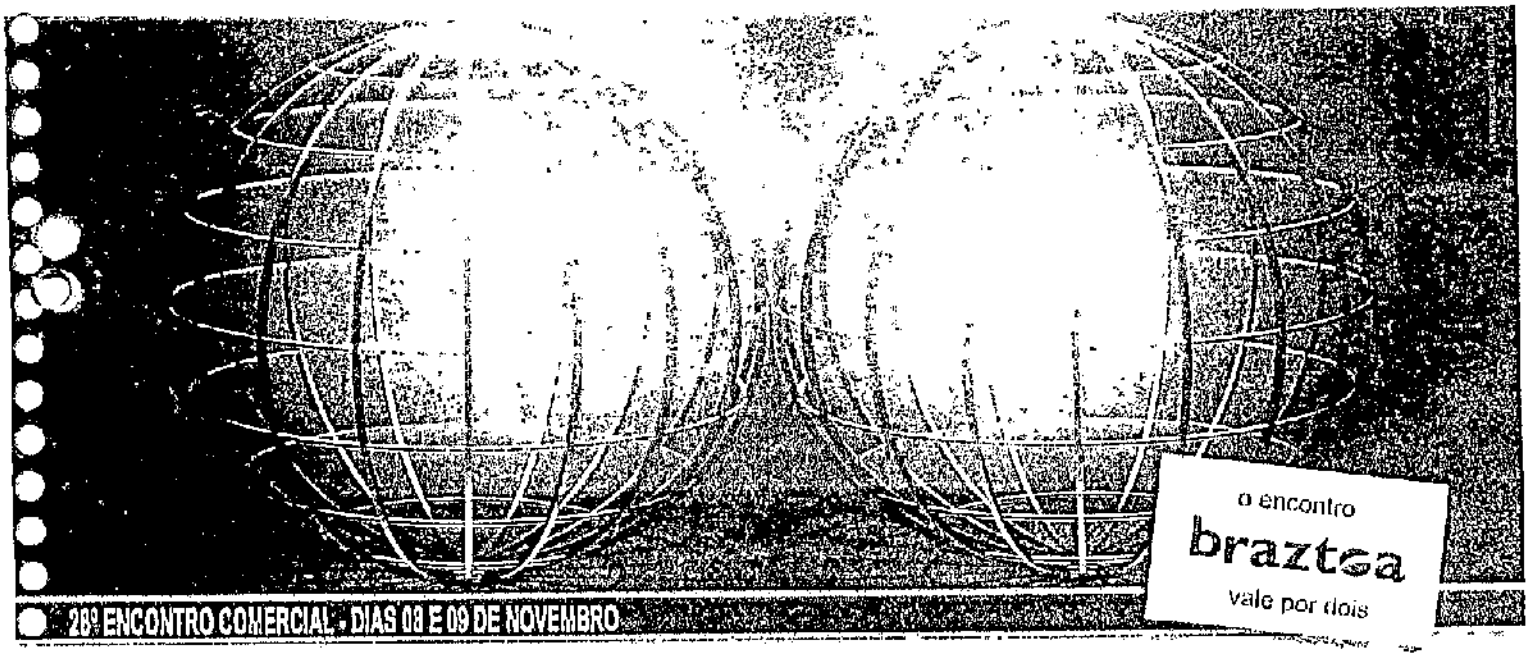
Divulgar os atrativos dos municípios paulistas participantes do Circuito Frutas, foi o principal objetivo da visita técnica às propriedades rurais que integram esse pólo turístico, realizada dia 3 de outubro por membros das secretarias de Estado da Agricultura e Abastecimento e de Esporte, Lazer e Turismo, além de jornalistas especializados no setor.

O grupo passou por sítios e fábricas artesanais nas cidades de Jundiaí e Jarinu - São Paulo - e teve um roteiro que permitiu conhecer o trabalho dos produtores, a fabricação de doces e outros produtos à base de frutas. O circuito é composto por mais seis municípios: Louveira, Vinhedo, Valinhos, Vinhedo, Itupeva, Itatiba, Indaiatuba e Morungaba. A visita é um evento complementar ao 1º Fórum de Desenvolvimento do Circuito das Frutas realizado em junho no Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agronômico (IAC), da Secretaria de Agricultura, em Jundiaí.

No início de novembro, 250 agentes de viagem ligados ao Ministério do Turismo e à Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) conhecerão o Circuito das Frutas e farão divulgação nacional deste projeto, segundo anúncio feito pelo secretário estadual de Esporte Lazer e Turismo, Claury Alves da Silva, durante o encerramento à visita técnica. "O Circuito das Frutas tem estrutura muito bem feita. O projeto merece ser divulgado nacionalmente", acredita Claury. "O secretário estadual dos transportes metropolitanos, José Luiz Portella estuda a possibilidade de termos um trem turístico".

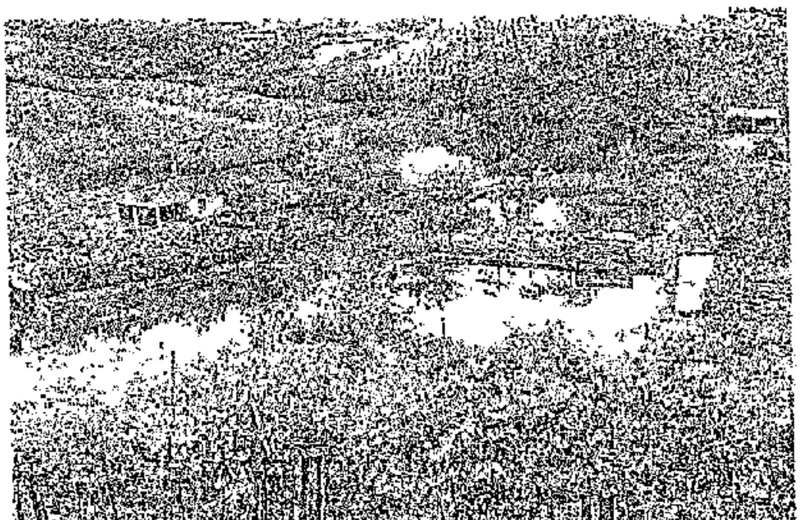
Participaram também do evento o secretário estadual adjunto de Agricultura e Abastecimento, Antonio Júlio Junqueira de Queiroz, o prefeito de Jarinu Ary Fossen, o prefeito de Jundiaí, Vanderlei Gerez e demais secretários e autoridades de Jundiaí.

Além da fruticultura (produção da uva fina e de mesa, morango, figo, goiaba, caqui, pêssego - acerola), o circuito oferece outros atrativos como adegas de vinho artesanal e licores, produção de compotas e geléias de frutas de época, fazenda histórica de café, fazendas dentro da APA (Área de Proteção Ambiental na Serra do Japi, com opções de trilhas ecológicas ou descanso), apiários e orquidários, fazendas pousadas, criação de avestruzes, pesqueiros e haras, fazenda escola de agropecuária, alambiques de pinga, restaurantes de comida típica regional.



um giro pelo CIRCUITO das frutas

Ana Carolina Martins
Especial ao Circuito das Frutas



Sítio São Vicente, em Jundiaí, que cultiva várias frutas, terá este ano a primeira safra de maçã Eva, cujas mudas vieram do Norte do Paraná

Viver o cotidiano do campo, saborear frutas da estação que acabaram de ser retiradas do pé, ter contato com a natureza e receber o tratamento hospitaleiro nas propriedades rurais. É exatamente isso o que oferece o Circuito das Frutas, iniciativa que reúne nove cidades do interior de São Paulo – Jarinu, Indaiatuba, Vinhedo, Louveira, Valinhos, Itatiba, Jarinu, Jundiaí e Morungaba.

Os roteiros, que reúnem passeios gastronômicos e culturais, têm opções para todas as idades. Há desde visitas de um dia por alguns dos sítios da região até ciclismo ou caminhadas, que levam cinco ou dez dias, respectivamente. Este ano, haverá ainda a primeira colheita da maçã tipo Eva, produzida pelo sítio São Vicente, em Jundiaí, prevista para novembro. O proprietário Roberto Lasqui conta que a fruta precisa apenas de 30 horas de frio para se desenvolver.

A maçã, parecida com a do tipo gala, que necessita de 500 horas de frio, foi trazida do Sul pelo produtor, já que a região tem altitude e clima parecidos com a do Norte do Paraná. A expectativa é de que a colheita chegue a 70 toneladas por hectares. O sítio oferece também plantações de uvas, caqui, amora, ameixa, pêssego, carambola, entre outras.

Assim como o São Vicente, cada sítio visitado oferece diferentes delícias para serem provadas e compradas. Em Valinhos, por exemplo, no Sítio Kosakariba, os descendentes japoneses cultivam goiabas brancas e vermelhas, pêras asiáticas e seriguela.

Já na Casinha do Figo, é possível provar a fruta em caldas ou coberta com chocolate. E os apreciadores de vinho não podem deixar de passar na Adega do Tio Mario e experimentar a bebida e licores da casa.

VINHO E HISTÓRIA

A produção de vinho é um dos atrativos do Circuito. No sítio Roseira, em Jundiaí, são feitos artesanalmente os tipos tinto, rosé e branco. A adega do local chama-se Bendito di Cale e produz 20 mil litros da bebida por ano, além de jeropiga (vinho composto por suco de uva e um destilado de cana-de-açúcar ou de vinho), vinagre de vinho e grapa.

O passeio pelas propriedades rurais fazem ainda o turista aprender o dia-a-dia dos produtores, como na casa centenária da Fazenda Luís Gonzaga, em Louveira. Os proprietários contam um pouco de curiosidades de suas histórias.

Para os amantes da natureza, o Sítio Registro, na mesma cidade, oferece passeio por trilha ecológica, terminando na adega.

OUTRAS ATRAÇÕES

Além de frutas e vinhos, as cidades oferecem ainda outras atrações. Em Vinhedo, por exemplo, vale dar uma passada pelo Memorial Brasil-Itália, uma exposição permanente de fotografias sobre a trajetória dos imigrantes italianos.

No Alambique Ferrara, em Jarinu, é possível acompanhar a produção de cachaça, além de poder degustar e comprar na Casinha da Vovó os licores, vinhos, queijos e salames. Já em Itupeva, os turistas podem se deliciar com o mel do Apiário de Santa Emília.

E, para renovar as energias, uma opção é a Comunidade Shambhalah, em Itatiba, conhecida pelo cultivo de plantas medicinais, tratamento terapêutico, terapia floral, reiki, tarô, numerologia e astrologia.

A jornalista viajou a convite da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo

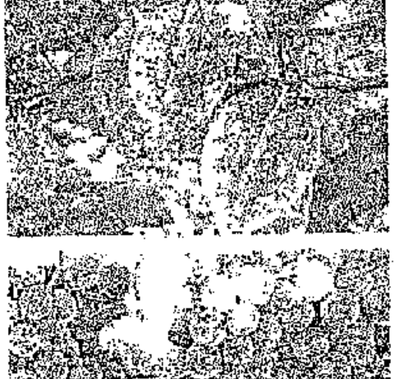
Fazenda do Valinhos que faz parte do trajeto percorrido a pé ou de bicicleta

INFORMAÇÕES

▼ ROTEIRO DE 1 DIA
Pacotes – O preço para o roteiro de um dia varia de R$ 90 a R$ 140. Inclui: Café-da-manhã, visitas de três a quatro locais (de acordo com o roteiro), degustação de frutas, almoço (de acordo com o roteiro), acompanhamento de um guia local, transporte saindo de São Paulo, seguro-viagem, guia credenciado. As reservas devem ser feitas com antecedência de no mínimo 30 dias. Saídas – De terça a domingo, das 8h30 às 17h30 (de acordo com o roteiro).

▼ OUTROS ROTEIROS
Inscrições para fazer o circuito a pé (dez dias) ou de bicicleta (cinco dias) devem ser feitas, no mínimo, com 15 dias de antecedência. Valor: R$ 35 e o pernoite, R$ 45, em média.

▼ INSCRIÇÕES
Para todos os roteiros, acesse o site www.circuitodasfrutas.org.br ou ligue para (0xx11) 4817-1818



Carambola e kiwi são algumas das frutas que os turistas degustam no percurso

A pé ou de bicicleta

▼ Além do apelo gastronômico que o Circuito das Frutas oferece nos roteiros de um dia, há programas também para os mais aventureiros. São duas opções. Uma delas é fazer o percurso de bicicleta em cinco dias; ou a pé, em dez dias.

O trajeto passa pelas nove cidades do roteiro e tem aproximadamente 260 km de extensão. O início é em Indaiatuba e o término em Jundiaí.

Dependendo do mês, é possível participar das tradicionais festas regionais para comemorar a colheitas de morango, morango, goiaba e caqui, entre outras frutas que predominam na região.

As próximas comemorações serão realizadas no mês de dezembro nas cidades de Itupeva, com a Expo Uva, e em Jarinu, a festa da ameixa.

SINALIZAÇÃO

Todo o caminho é sinalizado com o sistema de setas amarelas nos locais de peregrinação. Os visitantes recebem uma credencial que deve ser carimbada em todos os pontos determinados, esteja a pé ou de bicicleta.

A cada 25 km há uma pousada, hotel ou sítio, onde os participantes têm direito à pernoite para descansar e recarregar energias, além do café-da-manhã e jantar.

Caso o grupo, que deve ser de no mínimo três pessoas, faça o percurso pela primeira vez, pode ser encaminhado um grupo de caminhantes experientes ou se orientar pelas setas e um material explicativo que a organização oferece.

ACM

RÁPIDAS

▼ CARNAVAL
Acontece de hoje a domingo (4) a 12ª edição do Carnalfenas, realizado na cidade de Alfenas, no Sul de Minas Gerais. Entre as atrações, estão os grupos Chiclete com Banana, Jammil e Uma Noites, Asa de Águia, Banda Eva e Babado Novo. Informações: (0xx35) 3291-9005 ou www.carnalfenas.com.br.

▼ VINHO
Aos enófilos: no próximo dia 9 acontece em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, 11ª edição do evento Noite de Gala, que acontecerá no Hotel Dall'Onder. A atividade reunirá uma série de vinícolas que apresentarão vinhos e espumantes em meio a uma programação composta por shows e gastronomia. Informações: (0xx54) 3202-1661 ou pelo e-mail turismo@terrabela.com.br.

▼ GPS GRÁTIS
Até o dia 16, a Air France disponibiliza um GPS grátis aos 300 primeiros passageiros que adquirirem bilhetes de ida e volta em classe executiva para todos os destinos da companhia. Os tíquetes devem ser emitidos e pagos no Brasil para viagens que partam de São Paulo ou Rio de Janeiro entre 1º e 30 deste mês. Mais informações: 4003-9955 ou www.airfrance.com.br.

▼ SEM ESCALAS
Esta semana, a United Airlines passou a operar o vôo internacional que ligará o Rio de Janeiro ao aeroporto Dulles, em Washington, sem escalas. O vôo será sazonal, operando diariamente durante a alta temporada no Hemisfério Sul. O percurso é operado por aviões Boeing 767 e custa US$ 1.388. Informações: www.united.com.br ou 3145-4200.

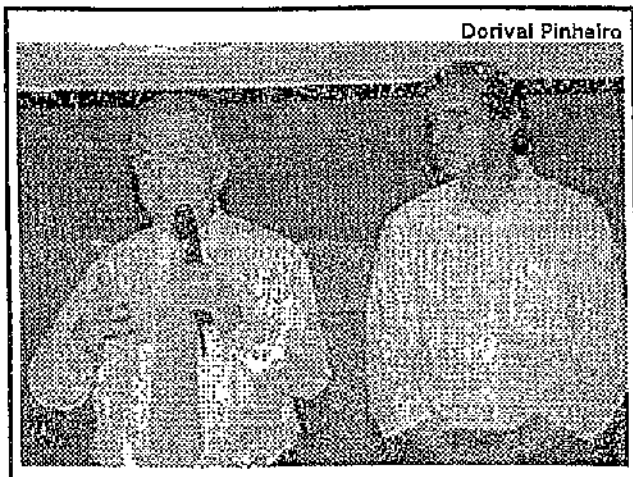
▼ US$ 899
A Swiss disponibiliza compra de passagens aéreas para a Europa a partir de US$ 899 (ida e volta) até 9 de novembro. Este valor é válido para destinos como Bruxelas, Luxemburgo, Genebra, Berlim, Roma, Milão, Londres e Madri. Os bilhetes são válidos para embarque até o dia 8 de dezembro e permanência mínima de cinco dias. Informações: 3049-2720 ou www.swiss.com/brasil.

▼ LONDRES
A Varig passa a operar diariamente a rota internacional Rio de Janeiro – São Paulo – Londres. Os vôos partem do Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro, às 20h30 e fazem conexão em Guarulhos, de onde decolam à 1h para Londres, chegando às 15h (horário local). Passagens para Londres estão disponíveis por meio do site www.varig.com.br ou 4003-7000. Clientes ainda podem acessar o site www.smiles.com.br.

Prefeitura de Jundiaí

07/12/2007 16:43:57

Circuito das Frutas e Rede Graal assinam parceria nesta segunda (10)


Dorival Pinheiro

Ary Fossen e o presidente do Consórcio, Vanderlei Gerez estarão presentes

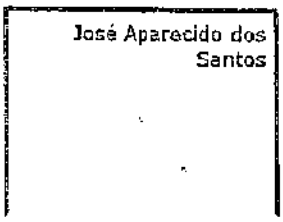
As cidades do Circuito das Frutas estão ganhando a região Sudeste pela estrada. Ou, pelo menos, pelos postos das estradas. Nesta segunda-feira (10), será firmada a parceria entre os prefeitos das cidades que integram o Pólo Turístico do Circuito e a Rede Graal. O objetivo é fazer com que folderes e material de divulgação do turismo local seja distribuído entre as 42 unidades da rede, espalhadas pelos estados da região Sudeste. Com isso, os viajantes que passarem pelos diversos empreendimentos da rede poderão ter acesso a esse material e ter o interesse despertado pelas opções de lazer do Circuito das Frutas.

A assinatura da parceria acontece às 20 horas, no Graal do quilômetro 56 da Rodovia dos Bandeirantes, sentido interior/ Capital. Na oportunidade, além da assinatura do contrato, ser[a oferecidopela Rede um jantar para os 10 prefeitos das cidades que compõem o Circuito que contará com a participação do responsável pelo setor de comunicação da empresa Graal, Hélio Athia.

Segundo o diretor de Turismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Jundiaí, René Tomasetto, a idéia de parceria surgiu depois que uma agência de Jundiaí foi procurada pela Rede Graal para ampliar a divulgação em Jundiaí. "Essa agência procurou o Circuito das Frutas e propôs a parceria para que também seja aberto espaço para a rede no Pólo e em troca eles divulgam o Circuito em suas 42 unidades, presentes em todas as grande rodovias". Ele conta que desde o primeiro contato com o Pólo Circuito das Frutas até a assinatura da parceria o processo foi muito rápido e a expectativa é de que seja também muito proveitosa.

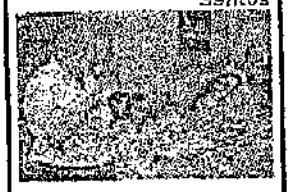
O Circuito das Frutas vem ganhando notoriedade em todo o Estado pelas belíssimas paisagens, pelo resgate histórico e cultural, e por dar a oportunidade para que o turista conheça as plantações e o cultivo de frutas como uva, goiaba, morango, figo, ameixa, pêssego e caqui. Além de curiosos, os passeios são também instrutivos, já que é possível conhecer o Museu do Vinho e até antigas propriedades rurais, que guardam e resgatam costumes históricos.

Estarão presentes ao evento o prefeito de Jundiaí, Ary Fossen; o presidente do Consórcio Intermunicipal para desenvolvimento do Pólo Turístico do Circuito das Frutas e prefeito de Jarinu, Vanderlei Gerez Rodrigues; o prefeito de Indaiatuba, José Onério da Silva; o prefeito de Itupeva, Ocimar Poli; o prefeito de Morungaba, Luvaldo André Flaiban; o prefeito de Vinhedo, João Carlos Donato; o prefeito de Atibaia, Roberto Tripoli; o prefeito de Itatiba, José Roberto Fumachi; o prefeito de Louveira, Eleutério Malerba; e o prefeito de Valinhos, Marcos José da Silva.


José Aparecido dos Santos

afirmou que a principal ação é ter uma marca forte, de qualidade e de alcance nacional para todos os produtos do Circuito das Frutas.

José Aparecido dos Santos



Antônio Alves, da Rede Graal, fala do convênio com prefeitos

Gaidino Mesquita

11/12/2007 15:58:50

Circuito das Frutas faz convênio com a Rede Graal

Ary Fossen e demais prefeitos assinam parceria no jantar da Rede Graal

Prefeitos das cidades do Circuito das Frutas estiveram reunidos no Paço Municipal, na tarde de segunda-feira (10), para eleger a diretoria do Conselho de Prefeitos do Circuito das Frutas, do pólo turístico que inclui dez cidades da região de Jundiaí. Em seguida, no início da noite, acompanhados pelo prefeito Ary Fossen, eles firmaram parceria com a Rede Graal - para divulgar o Circuito, no quilômetro 56 da Rodovia dos Bandeirantes, num jantar oferecido por esta empresa que tem postos de combustíveis, restaurantes e serviços rodoviários em diversas cidades. Os dirigentes da Rede também presentearam os prefeitos com uma cesta de Natal.

A parceria foi assinada pelo diretor da Rede Graal, Antônio Alves, pelo presidente do Consórcio Intermunicipal do Pólo Turístico do Circuito das Frutas e prefeito de Jarinu, Vanderlei Gerez Rodrigues e pelo prefeito de Jundiaí, Ary Fossen, entre outros prefeitos. A idéia é incrementar a distribuição de folders, filipetas e material promocional de turismo, dos pontos históricos, locais de visitação e, principalmente, as festas e as frutas produzidas nas dez cidades do Circuito. Agora, nas 42 unidades de serviços Graal espalhadas por São Paulo e estados da região Sudeste, os viajantes poderão ver e levar propaganda do Circuito.

Ary Fossen afirmou que a parceria vem para contribuir com o turismo, fortalecer os laços entre as cidades, a visibilidade das festas, o comércio das frutas e a tradicional produção agrícola da região. "Estamos agradecidos e queremos retribuir às pessoas e estas cidades onde a Rede está e foi bem recebida", afirmou Alves. O presidente do Circuito, Vanderlei Gerez, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Jundiaí, Jorge Yatim e o diretor de marketing da Rede, Hélio Athia, durante o jantar, declararam que a parceria traz benefícios para as cidades e empresas, com o incremento do turismo regional e novos empregos.

Segundo o diretor de Turismo da Prefeitura de Jundiaí, René Tomasetto, a idéia de parceria surgiu depois que uma agência de turismo local foi procurada pela Rede Graal para ampliar sua divulgação regional. O Circuito das Frutas tem recebido turistas interessados na paisagem rural, história das ferrovias, imigração e cultura e pelas plantações de frutas como uva, goiaba, morango, figo, ameixa, pêssego e caqui. Os passeios são também instrutivos, já que é possível conhecer o Museu do Vinho, antigas propriedades rurais e excelentes restaurantes e hotéis.

O Conselho de Prefeitos

Antes do jantar, os prefeitos elegeram, no auditório do Paço em Jundiaí, os nomes daqueles que serão os responsáveis pelas ações do Circuito das Frutas durante 2008. Por unanimidade, foram escolhidos como presidente do Conselho de Prefeitos, Vanderlei Gerez Rodrigues (Jarinu), como vice-presidente Ary Fossen, o tesoureiro Roberto Tricoli (Atibaia) e como secretário-geral, Eleutério Malerba (Louveira).

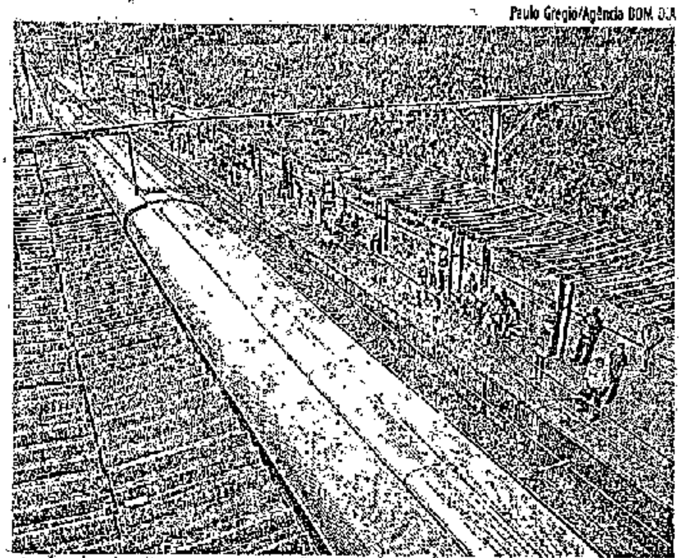
Além dos eleitos, participaram como candidatos e eleitores os prefeitos de Indaiatuba, José Onério da Silva; o prefeito de Itupeva, Ocimar Poli; o prefeito de Morungaba, Luvaldo André Flaiban; o prefeito de Itatiba, José Roberto Fumachi e o prefeito de Valinhos, Marcos José da Silva. O presidente Gerez

BOM DIA

3 motivos para ler esta matéria

- ✔ As cidades que compõem o Circuito das Frutas terão visibilidade internacional
- ✔ A meta da Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Turismo é dobrar o número de turistas da região
- ✔ Reconhecido no Exterior, o Circuito das Frutas abre suas portas para investimentos, o que poderá gerar mais empregos

Paulo Gregio/Agência BOM DIA



Proposta de ligar o circuito com a Capital esbarra em problemas na estação de Jundiaí

Circuito das Frutas ganha divulgação internacional

Estado prepara material em três idiomas e quer dobrar número de turistas

Claudia Rangel
claudia.rangel@bomdiajundiai.com.br

A Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Turismo, em parceria com o Ministério do Turismo, irá divulgar as cidades do Circuito das Frutas em eventos nacionais e internacionais.

Segundo o secretário de Estado da pasta, Claury Silva, material de divulgação sobre as cidades foi elaborado em três línguas. O plano é publicar reportagens em em jornais, revistas e TVs dentro e fora do Brasil, com exposição do Circuito das Frutas também em feiras de turismo. A esse "portfólio" serão agregados materiais sobre os dois parques temáticos da região.

Rumo a Milão

Jundiaí e as outras oito cidades que compõem o Circuito das Frutas estarão inclusas, por exemplo, em roteiros que serão vistos nos estandes da Bolsa Internacional de Milão, Itália.

O evento, considerado um dos mais importantes do setor de turismo no mundo, ocorre no mês de março na cidade italiana e também contará com estandes do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

"Isso dará muita visibilidade a Jundiaí e região, que terá mais um produto a ser divulgado", disse.

Mais crédito

Claury acredita que a divulgação do Circuito das Frutas trará investimentos para o setor agrícola da região e estimulará o incremento ao turismo.

A Secretaria de Agricultura, segundo ele, abrirá linha de crédito para que os próprios agricultores possam se estruturar para receber os turistas. "Ainda não temos uma idéia do número, mas a idéia é fazer dobrar o número de turistas na região."

Secretaria quer linha de trem

A Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Turismo de São Paulo agiliza estudos para a criação de um trem turístico que ligaria a Estação da Luz, na Capital, ao Circuito das Frutas.

Parques temáticos como o Hopi Hari, em Vinhedo, e o Wet'n Wild, em Itupeva, já manifestaram interesse em apoiar a proposta, mas há problemas (leia abaixo).

A expectativa da Secretaria é finalizar a proposta até o fim do ano. Pelo estudo, a Linha A da CPTM sairia da estação da Luz e faria conexão em Francisco Morato para chegar a Jundiaí. Hoje, os trens saem da estação e vão até Morato, mas os passageiros precisam fazer baldeação para chegar a Jundiaí.

Opinião do leitor

'É importante fortalecer o turismo'

"O fato de Jundiaí ser divulgada lá fora é muito positivo. Sempre tivemos aquela imagem de cidade empresarial, mas devemos fortalecer nosso lado turístico. Aliás, nossa cidade é muito carente nesse aspecto. E quanto maior a estrutura, maior a possibilidade de crescimento nas mais diversas áreas."

Catarina Bandeira, aposentada, assinante há 6 meses

Proposta esbarra em falta de estrutura

A proposta do trem turístico que ligaria a Estação da Luz às cidades que compõem o Circuito das Frutas ainda esbarra em problemas de ordem estrutural.

Segundo o Diretor de Turismo da Prefeitura, René Tomazetto, a estação teria de ser adequada para receber melhor as pessoas.

"Ela é antiga e necessita de uma reforma para poder acomodar melhor os usuários", disse o secretário.

A CPTM ainda precisa ser consultada sobre a possibilidade de utilizar sua rede de trilhos e estender o trajeto do trem até as cidades de Vinhedo e Valinhos.

A linha ligando São Paulo às cidades do circuito já chegou a operar, mas os mesmos problemas de falta de estruturais fizeram com que fosse suspensa entre os anos de 2002 a 2005.

A assessoria de imprensa da CPTM informou que o objetivo da companhia é que até 2010 todas as linhas sejam modernizadas e reequipadas. O investimento prometido é de R$ 6 bilhões.

O Circuito das Frutas é formado por nove municípios circunvizinhos: Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo. Todos têm em suas economias uma forte presença do setor rural, principalmente da fruticultura.

Turismo rural terá linha de financiamento específica

Projeto prevê até R$ 400 mil para construção de hotéis e pousadas

Elton Fernandes
elton.fernandes@bomdiajundiai.com.br

O Estado de São Paulo vai ganhar uma linha especial de financiamento para o turismo rural. Segundo informou o Secretário-adjunto de Estado da Agricultura, Antonio Queiroz, a nova linha de financiamento, batizada de Feap (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista) Turismo Rural, deverá ser disponibilizada ainda no primeiro semestre deste ano.

"Já fizemos o projeto e encaminhamos para o governador assinar o decreto", disse o secretário-adjunto. De acordo com ele, o objetivo é fomentar o turismo rural no Estado e incentivar o empreendedorismo no setor rural.

"É um programa destinado a fazendas da região do Circuito das Frutas, especificamente para o produtor que quer fazer uma pousada ou um hotel", disse Queiroz. De acordo com ele, o dinheiro do Feap Turismo Rural vai ajudar a fazer o mix turismo e frutas.

Divulgação

O secretário Antonio Queiroz fala durante evento: incentivo a fruticultores

Funcionamento

Segundo informou o secretário-adjunto, o Feap Turismo Rural deverá conceder empréstimos de até R$ 400 mil com juros de 3% ao ano e carência de três anos.

"Estamos trabalhando diversos programas para complementar o Circuito das Frutas, pois sentimos que aqui já está tudo pronto e a região tem muita vocação para a fruticultura.

O secretário-adjunto disse que no dia dia 26 vai se reunir com os secretários Claury Silva (Esportes e Turismo) e Bruno Caetano (Comunicação) para analisar a divulgação e ações futuras dos programas relacionados ao turismo rural.

"Vamos ver se botamos esses programas para rodar o mais rápido possível", disse Queiroz. Futuramente, deverá ser lançada uma linha de financiamento para a produção de vinho.

Prefeitura de
Jundiaí
Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Econômico

ANEXO III – REPORTAGENS – AÇÕES GERAIS

Jundiaí

30/01/2007 17:51:01

Mario Sergio Esteves

O Jardim Botânico é um dos pontos da cidade que será visitado

O prefeito em exercício, Juca Chaves Rodrigues, recebe nesta quinta (01) e sexta-feira (02) diretores da empresa de turismo Flytur, de São Paulo. Eles vêm à cidade para conhecer melhor o potencial turístico do Circuito das Frutas e também aproveitarão para conversar com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, e com o Chefe do Executivo para uma possível parceria. Além das propriedades rurais do Circuito das Frutas, os diretores visitarão também museus, parques, cantinas de vinho e fazendas antigas de café.

De acordo com o diretor de Turismo, Renê Tomasetto, a empresa tem diversas franquias em todo o País e a idéia de procurá-la para conhecer melhor os pontos turísticos da cidade surgiu ao mesmo tempo que a própria operadora manifestou interesse pela região. "Com a superlotação da região litorânea e com os problemas que aconteceram nos aeroportos, as operadoras de Turismo estão procurando o interior. Hoje o Circuito das Frutas já tem uma marca no meio turístico e é atrativo", frisa.

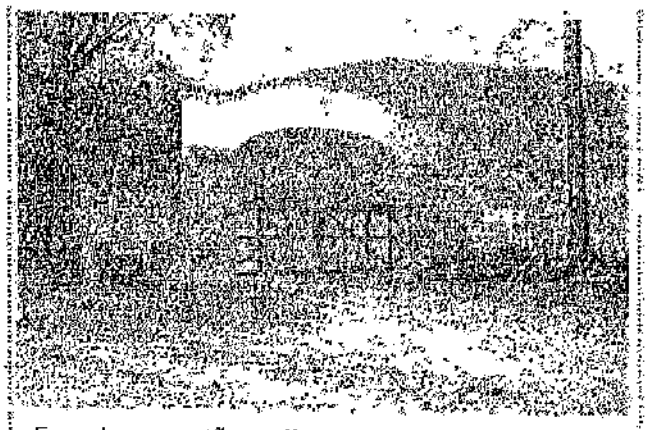
O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, comenta que os diretores farão uma espécie de *fantur* para o reconhecimento das áreas que fazem parte do Circuito das Frutas e dos atrativos turísticos que a cidade tem. "Visitaremos as propriedades, as cantinas de vinho, adegas, museus, parques e fazendas antigas de café. Eles conhecerão um pouco sobre a história de Jundiaí porque a idéia é que eles incluam a região no roteiro deles".

Roteiro

O primeiro contato dos diretores será com o prefeito em exercício, Juca Rodrigues, às 9h30 de quinta-feira (01). Logo depois, eles sairão com Yatim e a presidente do Conselho Municipal de Turismo (Comtur), Marcela Moro, para a visita técnica. Eles estarão num grupo de seis pessoas e visitarão os pontos num único veículo. Na sexta-feira, eles estarão acompanhados pelo diretor de Turismo, Renê Tomasetto.

Atualmente, já existem agências menores que fazem o roteiro turístico do Circuito das Frutas, mas a intenção é ampliar ainda mais o número de visitas turísticas a Jundiaí e por isso a secretaria de desenvolvimento Econômico resolveu fazer a abertura para uma empresa maior. Até mesmo a CVC já manifestou interesse em explorar o roteiro turístico da região.

Dorival Pinheiro



Fazendas que estão no Circuito das Frutas também têm atrativos

Roberta Dutra

TURISMO RURAL

Jundiaí participa da 4ª Feiratur

De hoje a 19 de agosto o Parque da Água Branca "Dr. Fernando Costa", em São Paulo, será sede do maior evento do Turismo Rural Nacional - a Feiratur. A Prefeitura de Jundiaí, por meio do Conselho Municipal de Turismo (Comtur) participa com o estande do Pólo Turístico Circuito das Frutas e com a apresentação do painel "Novos Projetos e Empreendimentos do Turismo Rural".

O Circuito das Frutas é a mola propulsora na economia de fomento ao turismo, explica o diretor de Turismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Renê Tomasetto. "A participação de Jundiaí na Feiratur representa mais uma oportunidade de divulgação do que é realizado aqui." O evento deve reunir representantes de Cananéia, Barretos, Socorro e dos estados de Pernambuco, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Dividida em regiões, áreas temáticas, produtos e serviços para o setor, a feira vai criar oportunidades para o contato do público com este promissor segmento de turismo nacional, responsável pela geração de meio milhão de empregos em todo o Brasil.

Jundiaí participará com o painel amanhã, apresentado no auditório Paulinho Nogueira. Das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas, o tema será "Empreendedores do Turismo Rural: Apresentação de Distintas Realidades". Em seguida, na Sala de Oficinas da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), acontecerá o curso prático de Processamento Artesanal e uso culinário da Mandioca. A entrada é gratuita.

TOMASETTO "Circuito das Frutas é a mola propulsora de fomento ao turismo"

GA Energia Ltda - EPP, torna público que solicitou junto a CETESB a Licença Prévia, de instalação e de Operação para a atividade de "Máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados" a localizada à Av. Arquimedes, 1070 - Galpão 09 - Jd. Guanabara, Jundiaí/SP.

AUTO-CONHECIMENTO

Turismo de Jundiaí para os jundiaienses

A proposta é do Encotur 2007 para mostrar à população o potencial turístico da cidade considerada polo industrial e agrícola

71

BOM DIA
Jundiaí, segunda, 12.11.2007

DEPARTAMENTO, CULTURA E INFORMAÇÃO

Busca
OK
NOTÍCIAS
Dez coisas para saber hoje
Esporte
Geral
Viva
COLUNAS
Alberto Helena Jr.
Antônio Luiz
[illegible]nes
Claudio Levada
Der[illegible]ação
Don[illegible] Gil Antônio Moreira
Dr. Lister
Gastronomia
Guaraci Alvarenga
Iane Melotti
José Arnaldo de Oliveira
Luiz Fernando Machado
Mauro Vaz de Lima
Moda
Opinião
Pedro Luiz Braggio
[illegible]óco Barbaro
Ponto de vista
R[illegible]do Diniz
Romildo Sant'Anna
Serviços
Wagner Ligabó
ESPECIAIS
7 Maravilhas
BOM DIA *Class*
Charge do Dia
Cinema
Imagens da Semana
Minuto de Silêncio
RP
Turismo
Uma foto... uma história

GERAL

Jundiaí 'vende' cultura e história durante encontro

Encotur tem início no Parque da Uva e tem missão de divulgar cidade

A 6ª edição do Encotur (Encontro de Turismo) foi aberta ontem em Jundiaí e aposta no resgate histórico e na divulgação de produtos confeccionados na cidade para alavancar o turismo.

O evento, no Parque da Uva, vai até amanhã (das 10h às 22h). Está dividido em turismo rural, artesanato e cultura e gastronomia.

Com mais de cem expositores, a feira tem por objetivo apresentar o que Jundiaí oferece ao turismo para o próprio jundiaiense. Para isso, uniu história, comércio e culinária.

"Integramos uma união com 28 artesãos da Serra do Japi, sendo que alguns deles exportam seus trabalhos e as pessoas da cidade nem os conhecem", afirmou a representante do Artesãos do Japi, Ellen Aparecida Augusto.

Em outro espaço, o organizador do Centro de Memória dos Esportes Jundiaienses, Orlando Brandini, 81 anos, conta aos visitantes da feira a evolução do esporte na cidade.

"Não podíamos usar o termo basquete na década de 40, porque o presidente Getúlio Vargas era contra palavras estrangeiras (o termo vem de basketball), então dizíamos que jogávamos bola ao cesto", relembra.

Ao lado da exposição de troféus de Orlando, o Museu de Energia também trouxe sua história.

Mas de acordo com a presidente do Contur (Conselho Municipal de Turismo), Marcela Moro, o turismo rural segue como carro-chefe da região. A entrada é franca ao público.

10/11/2007

Últimas Notícias

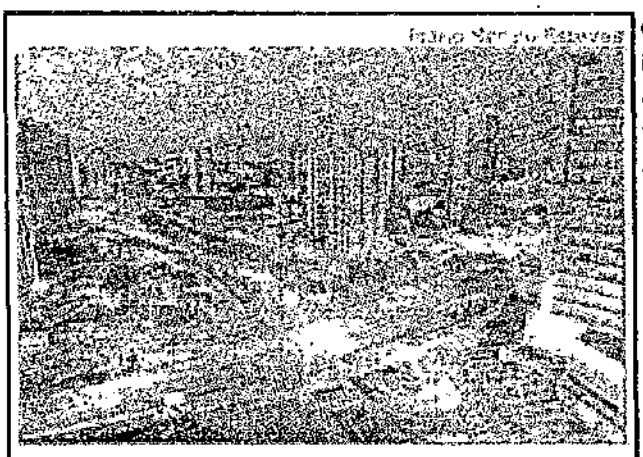
- **RP** Pesquisador traduz livro de semioticista francês
- **RP** Nutty no sanduíche
- **BOM DIA *Class*** C5 vem para renovar imagem da Citroën
- **BOM DIA *Class*** Bolsa de estudos no Canadá aguarda docentes brasileiros
- **Viva** Big bands brasileiras sobrevivem ao tempo
- **Ponto de vista** Casos de pedofilia por padres são assustadores no país
- **Geral** Evento de turismo recebe 2,5 mil pessoas no Parque da Uva

BOM DIA
Clique aqui
Hoje
BOM DIA
Tempo
Shopping
Câmera Digital a partir R$79,92
TVs acima de 28" a partir R$829,00
Livros a partir R$10,00
Celular a partir R$1,00
Notebook a partir de R$1.986,00
Tênis a partir R$49,90
MP3 Player a partir R$139,90
DVD Player a partir R$159,92
Perfume a partir R$15,00

72

11/12/2007 11:58:33

Prefeitura recebe Plano de Desenvolvimento Turístico

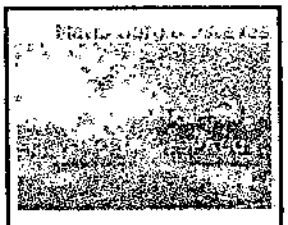


Jundiaí tem potencial turístico

Considerada atualmente uma cidade industrial, por causa de seu grande desenvolvimento econômico, Jundiaí agora volta sua atenção para um segmento que apresenta amplo potencial: o turismo. Nesta quarta-feira (12), às 20 horas, no auditório do Ciesp, alunos da Universidade Paulista (Unip) entregarão para a administração municipal o "Plano de Desenvolvimento Turístico do Município de Jundiaí", elaborado durante dois anos de muita pesquisa na cidade. O documento servirá de instrumento para o fomento do turismo local, em várias áreas.

Participaram da elaboração do plano 40 alunos do quinto e sexto semestres do curso de Turismo da Unip, coordenados pela professora Marcela Moro, que também ocupa a presidência do Conselho Municipal de Turismo. Marcela destaca que o trabalho começou no início de 2006 e os grupos de estudantes desenvolveram várias fases. O documento possui uma metodologia específica que inclui o inventário turístico do município, o diagnóstico da atividade turística e apresenta direcionamentos, diretrizes e sugestões de ações e projetos com o objetivo de promover o fomento e o crescimento do turismo no município.

"Jundiaí tem um grande potencial turístico", disse Marcela Moro. Uma vertente que vem sendo bastante valorizada é o turismo rural, com o Circuito das Frutas, que já foi incluído no Programa "Vai Brasil" do Ministério do Turismo. Mas Marcela destaca que outros caminhos podem ser explorados, como o turismo gastronômico, o turismo cultural e ainda o turismo de negócios, pois a cidade atrai grande número de empresários.


Vários pontos são atrativos

Lazer e belas paisagens

Turismo cultural também pode ser valorizado

Vânia Rosão

Últimas Notícias + notícias

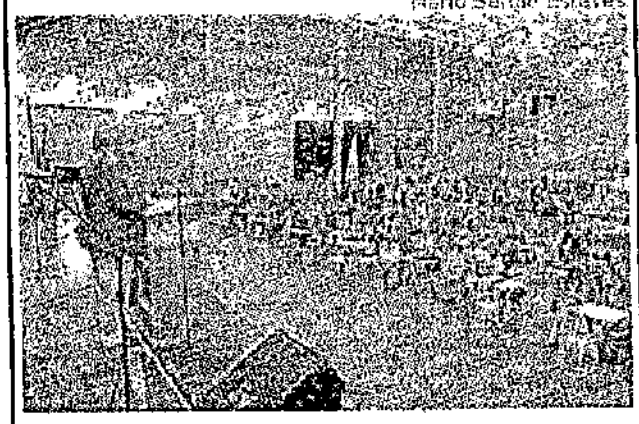
11/12 Prefeitura recebe Plano de Desenvolvimento Turístico
11/12 Encontro deve reunir 10 mil jovens no Parque da Juventude de São Paulo
11/12 Emeb "Deodato Janski" realiza festa de encerramento
10/12 Caravana da Coca-Cola leva clima de Natal para as ruas de Jundiaí
10/12 Manhã de Lazer movimenta o Aramis Poli em pleno domingo
10/12 500 formandos dos cursos do Funss recebem certificados
10/12 AJL debate "A Cidade e a Serra" em prédio restaurado
10/12 Prefeito recebe visita do comando da PM e assina PL para instalação do 49º BPM-I
10/12 Dia de Controle da Dengue orienta e diverte na Praça da Matriz

73

Prefeitura de Jundiaí

09/11/2007 17:25:51

Potencial turístico de Jundiaí pode ser conferido em exposição



Juca Rodrigues destacou o potencial turístico do município, referência em todo o Estado

Com o objetivo de mostrar aos visitantes não só de Jundiaí, mas de toda a região, o que a cidade oferece no setor de Turismo, desde as delícias gastronômicas, passando pelo artesanato regional, parques e variadas opções culturais foi aberta oficialmente na última quinta-feira (08), no Parque Comendador Antônio Carbonari - Parque da Uva - a 6ª edição do Encotur - Encontro de Turismo, promovido pelo Conselho Municipal de Turismo de Jundiaí (Comtur) e Prefeitura de Jundiaí (por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico) com o apoio do Sebrae-SP, que este ano destaca o tema "Jundiaí tem Turismo Sim! Encontro para o Desenvolvimento do Turismo Receptivo - Caminhos do Turismo de Jundiaí",

Na cerimônia de abertura, o prefeito em exercício Juca Rodrigues ressaltou a importância do evento que integra toda a comunidade, gerando empregos e oferecendo oportunidades para que profissionais apresentem seus trabalhos, principalmente os artesãos. "Queremos divulgar o turismo em Jundiaí de uma forma muito ampla, em todo o seu potencial. Somos referência em todo o Estado de São Paulo graças ao sucesso do Circuito das Frutas e o empenho de todos os envolvidos neste processo." Na oportunidade, o prefeito homenageou as famílias dos ex-ferroviários que em muito contribuíram para o desenvolvimento de Jundiaí.

Segundo o diretor de Turismo, Renê Tomasetto, na oportunidade representando o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, que encontra-se em Miami, acompanhando o prefeito Ary Fossen, nesta edição o Encotur apresenta muitas novidades complementando as informações técnicas apresentadas anteriormente e, dessa forma, aproximando ainda mais a comunidade às informações. "Em Jundiaí, o setor hoteleiro cresce de 25 % a 30% anualmente; é fundamental acompanharmos e incrementarmos este desenvolvimento."

A Companhia de Informática de Jundiaí (CIJUN) também está participando dessa edição do Encotur e montou especialmente um estande para divulgar os projetos desenvolvidos pelo setor, inclusive disponibilizando três computadores para que o cidadão conheça e participe do Programa Acessa Jundiaí, dando suporte técnico completo para a realização do evento e com os visitantes poderão ter acesso à Internet gratuitamente.

Estiveram presentes ao evento a presidente do Comtur, Marcela Moro; os secretários municipais Ademir Pedro Victor (Obras), José Antonio Galego (Educação e Esportes); Penha Maria Caminhas Martins (Cultura); Cláudio Dianin (Transportes); Domingos Fonte Basso (Abastecimento e Agricultura); Francisco José Carbonari (Planejamento e Meio Ambiente);Paulo Eduardo Scabilli de Arruda (diretor-técnico do SEBRAE-SP); Vlamir Sartori (gerente-regional do SEBRAE-Sudeste Paulista); Paulo Eduardo Scabilli de Arruda (diretor-técnico do Sebrae-Sp); Edvaldo Bronzeri (presidente do Circolo Italiano de Jundiaí) e demais autoridades. Crianças do Projeto Circolando Escola encerraram a cerimônia apresentando números de dança, coordenados por Maria Miranda (a Maria do Circo).

Programação

O Encotur prossegue até domingo (11), das 10 às 22 horas, com entrada franca. A mostra no Parque da Uva é uma excelente opção para o lazer neste final de semana. O público terá artesanato, dança, música, bandas e apresentação de artistas locais no Espaço de Artes e Cultura. Na mostra "Jundiaí tem Turismo Sim!" os imigrantes apresentarão suas tradições, num espaço denominado Nações Amigas de Jundiaí, além do Espaço dos Bairros e Comunidades de Jundiaí, Espaço dos Museus, Mostra de Orquídeas, Espaço do Vinho Jundiaiense (Associação do Vinho Artesanal), Espaço Rural (Associação Agrícola, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associação de turismo Rural) e Mostra de Artesanato Jundiaiense. O Parque está localizado na Avenida Jundiaí, 1.111, Anhangabaú.

Visitantes conhecerão no estande da CDUN, o Programa Acessa Jundiaí

Silvia Helena Ferraz Santos

75

MUDANÇA DE FOCO

4/11/2007

Comunidade será tema do Encotur

O MELHOR DA CIDADE Turismo rural e gastronomia serão enfocados

Acelerar a difusão do turismo entre a população é o foco da 6ª edição do Encontro de Turismo, a ser realizado pelo Comtur - Conselho Municipal de Turismo da secretaria de Desenvolvimento Econômico de Jundiaí. O evento será realizado nos dias 9, 10 e 11 de novembro, no Parque da Uva. A diferença entre as edições anteriores está na estrutura do evento, voltado para o público local. Comunidades, clubes, bairros, associações, agricultores, artistas e artesãos apresentarão e comercializarão su as especialidades.

Segundo dados do Ministério de Turismo, um em cada dez empregos no País é gerado pelo ramo turístico. A presidente do Co tur, Marcela Moro, acredita que esse panorama é refletido na cidade. "Não temos dados específicos de quanto o turismo movimenta, mas o crescimento é nítido. Posso afirmar que nos últimos anos o interesse pelos roteiros da cidade cresceu 2 0%", afirma.

Os três pavilhões do Parque da Uva serão tematizados. Cada um abrigará um núcleo de expositores. No primeiro pavilhão, lo go na entrada, será o espaço rural, com o Circuito das Frutas, Associação dos Produtores de Vinho Artesanal, estandes de co munidades agrícolas como o Travlú e comércio de frutas. O ambiente seguinte ficará para as artes. Bandas, corais, apresent ações atrais e duplas, além dos artesãos, serão os responsáveis por entreter o público. As apresentações culturais estão pr ogramadas para todos os dias. Os artistas serão exclusivamente de Jundiaí.

A gastronomia das colônias de imigrantes que participaram da construção da cidade ficarão no terceiro pavilhão. Marcela acr dita que o Encotur deste ano deverá receber cerca de 5 mil pessoas. No ano passado o evento reuniu 2,5 mil pessoas e foi voltado para os técnicos envolvidos com o turismo.

Crescimento - O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, é enfático em afirmar que o turismo está em fase de crescimento. "Temos dois hotéis que serão inaugurados nos próximos meses. Isso é reflexo do desenvolvimento do seto r".

A presidente do Comtur vê outro aspecto. "O aumento na oferta de turismo conseqüentemente reflete num aumento de emp resas relacionadas ao ramo, assim como vagas e profissionalização dos envolvidos. Isso gera mais empregos formais", analis a. O 6º Encotur estará aberto à visitação das 10 às 22 horas. A entrada é franca.

76

http://www.portalij.com.br/interna.asp?Int_IDSecao=1&int_id=34950

ENCOTUR

16/11/2007

Expositores divulgam e obtêm renda extra

O 6º Encotur (Encontro de Turismo) proporcionou lucro em dois aspectos aos expositores, no primeiro dia do evento. Seja p[ela] obtenção de renda extra com a venda de produtos, seja pela maior divulgação do trabalho, os participantes do encontro j[á] comemoram alguns resultados.

O evento, com entrada gratuita, no Parque da Uva, teve seu primeiro dia ontem e prossegue hoje e amanhã, das 10 às 22 h[oras]. O 6º Encotur é realizado pela Prefeitura de Jundiaí e pelo Comtur (Conselho Municipal de Turismo), com apoio do Sebr[ae], e tem a intenção de divulgar as opções de turismo existentes em Jundiaí. A programação engloba exposições sobre o Cir[cuito] das Frutas e produções artesanais, gastronômicas e culturais da cidade.

O setor de gastronomia é uma novidade este ano no Encotur. Na barraca da Paróquia Senhor Bom Jesus do Caxambu e da C[omunidade] da Imaculada Conceição do Jardim Vera Cruz, estão à venda porções de frango frito, polenta e batata frita. "As p[essoas] vêm aqui e comentam que vão comer o frango tradicional do Caxambu. O pessoal cria uma identidade. Esperamos ve[nder] 250 frangos e divulgar a festa do Caxambu cada vez mais", afirmou Alceu Marquesin, responsável pela barraca.

No setor onde está o artesanato, há várias barracas e nove delas são de um grupo organizado da Vila Hortolândia, que ofere[ce] produtos como caixas decoradas, mosaicos, tecidos com pintura à mão, bijuterias e bolsas em couro. "Para nós, o ganho é certo, pois não pagamos nada para expor aqui. Além de vender, entregamos cartões para divulgar o trabalho que já fazem [de] regularmente com as barracas na nossa vila", destaca Dayse da Silva, responsável pelo grupo.

PATRÍCIA BAPTISTA

http://www.portalij.com.br/interna.asp?Int_IDSecao=1&int_id=34810

77

TRÉO 09/11

Encontro de turismo
De hoje até dia 11, o Conselho Municipal de Turismo de Jundiaí realiza o 6º Encotur - Encontro de Turismo, com o tema: "Co nhça o que Jundiaí tem de Melhor. O evento ocorre das 10 às 22 horas, no Parque da Uva, com entrada gratuita. Exposição de turismo rural, da gastronomia jundiaiense e do circuito cultural e de artes farão parte do evento.

http://www.portaljj.com.br/interna.asp?Int_IDSecao=1&int_id=34833

PARQUE DA UVA

9/11/2007

Encontur traz turistas e negócios para Jundiaí

Exposições sobre roteiros turísticos estão presentes; em três dias, 7 mil pessoas são esperadas

A 6ª edição do Encotur, Encontro de Turismo, aberta oficialmente na noite de ontem, está mais próxima da comunidade. Es e ano, uma das novidades está sendo a realização num local maior, o Parque Comendador Antonio Carbonari, o Parque da U . Até o ano passado, o evento ocorria no Centro de Exposições Guimarães Rosa, no Complexo Argos.

Além da utilização de um local mais amplo, o Encotur tem como diferencial em relação a edições anteriores o fato de não ser enas voltado a pessoas de áreas técnicas, como especialistas em turismo. Sendo assim, a comunidade pode, por meio do evento, conferir de perto opções de turismo de Jundiaí, de hoje até domingo, das 10 às 22 horas.

O Encontro de Turismo é promovido pela Prefeitura de Jundiaí e pelo Comtur (Conselho Municipal de Turismo), com apoio do

Sebrae. "Nos anos anteriores, o Encotur era mais técnico, com palestras e esclarecimentos mais para especialistas. Agora, a intenção é mostrar para a população que Jundiaí tem várias opções de turismo", afirma o diretor da área de Turismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Renê Tomasetto. "Em Jundiaí, o setor hoteleiro cresce de 25% a 30% ao ano", acrescentou.

Exposições - Nos pavilhões do Parque da Uva os visitantes, quetêm entrada gratuita, poderão conferir exposições sobre sítios e fazendas que oferecem programação turística, artesanato e opções gastronômicas. O prefeito de Jundiaí em exercício, Luca Rodrigues, lembrou que o maior incentivo ao turismo gera incremento à economia, com a movimentação de vários setores da sociedade. Durante o Encotur também haverá apresentações de dança, teatro e música. A vendedora de doces Célia de Oliveira participa do Encotur pela primeira vez. "Espero ótimas vendas. O evento é uma vitrine."

PATRICIA BAPTISTA

http://www.portalji.com.br/interna.asp?Int_IDSecao=1&int_id=34720

TURISMO/JUNDIAÍ

8/11/2007

Encontro deve atrair 7 mil pessoas

Será aberta hoje, para autoridades e convidados, a sexta edição do Encontro de Turismo (Encotur), às 20 horas, no Parque Comendador Antônio Carbonari (Parque da Uva), uma promoção da Prefeitura de Jundiaí (Secretaria de Desenvolvimento Econômico), Conselho Municipal de Turismo (Comtur), com apoio do Sebrae. Amanhã, os portões serão abertos ao público em geral às 10 horas e a visitação continuará no sábado e domingo.

Este ano, o Encotur pretende atrair um público aproximado de 7 mil pessoas e o objetivo é apresentar à comunidade o que Jundiaí possui na área turística. Serão reunidos no parque a gastronomia típica da cidade, as opções de passeio e muitos produtos artesanais da mais alta qualidade. A entrada é franca.

O diretor da área de Turismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Renê Tomasetto, afirma que as edições anteriores do Encotur tinham como foco a divulgação do turismo interno para os técnicos da área de turismo, produtores de eventos e funcionários do ramo hoteleiro. Agora, a meta é atingir o público leigo, que quer opções de lazer na cidade. "Pretendemos apresentar uma amostra do nosso lazer".

Renê lembra ainda que no primeiro pavilhão serão reunidos os sítios e fazendas que oferecem programação turística. No segundo (central) será apresentado o artesanato local, com muitas atrações e produtos para venda direta e, ainda, o estande da Prefeitura de Jundiaí. O terceiro pavilhão será destinado à gastronomia, onde o visitante encontrará o macarrão do bairro do Traviú, a polenta do Caxambu, a pizza da Colônia e o tempero da Serra do Japi.

Haverá ainda apresentação diária de música, dança e teatro, além de exposição dos produtos do Circuito das Frutas, que reúne nove municípios da região: Jundiaí, Jarinu, Itatiba, Morungaba, Valinhos, Vinhedo, Louveira, Itupeva, Indaiatuba e Atibaia

Esta notícia foi atualizada em 7/11/2007 às 21:33

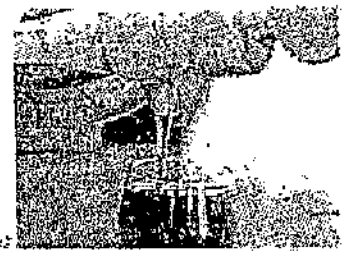
http://www.portalji.com.br/interna.asp?Int_IDSecao=1&int_id=34438

http://www.portaljj.com.br/interna.asp?Int_IDSecao=1&Int_Id=33555

ENCOTUR

24/10/2007

Jundiaí mostra o que tem de melhor



PROGRAMA ENCOTUR - O objetivo é movimentar o turismo local

Vem aí o mais um encontro de turismo em Jundiaí - o Encotur 2007, que apresentará o que Jundiaí tem de melhor. Em sua 6ª. edição, o Encotur deste ano traz algumas novidades. Em primeiro lugar, a mudança de local: este ano o evento será realizado no Parque da Uva. Com a mudança de local, o encotur quer trazer um número muito maior de atrações, reunindo o que Jundiaí tem de mais interessante tanto para os turistas como também para o próprio jundialense.

O evento, que é organizado e promovido pelo Comtur Jundiaí - Conselho Municipal de Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Jundiaí e pelo Sebrae, será realizado entre os dias 9 e 11 de novembro.

O Encontur foi concebido, inicialmente, como um evento eminentemente técnico, cujo foco estava direcionado aos profissionais da área de turismo. A nova formatação, também uma novidade, tem como público principal toda a comunidade jundiaiense e vem atender a uma necessidade identificada pelo próprio Conselho: conscientizar a comunidade jundiaiense com relação ao potencial turístico, atrativos, belezas e a cultura local.

Na edição 2007 serão inseridas mais atrações culturais de Jundiaí, como grupos de teatro, dança e música, além da ampliação das opções de gastronomia.

Este ano o Encotur contará com a gastronomia típica italiana, gastronomia chinesa, além da participação dos bairros rurais do município com seus pratos tradicionais, venda e exposição de frutas, doces e sobremesas. Haverá ainda o espaço do vinho artesanal, espaço dos museus jundiaienses, exposição de fotos e espaço do turismo rural, entre outros.

SERVIÇO
Encotur 2007
Parque Comendador Antônio Carbonari
Dias 9, 10 e 11 de novembro, das 10h às 22h
Entrada gratuita

\ REPORTAGEM LOCAL

80

BOM DIA

Jundiaí, segunda, 12.11.2007

GERAL

NOTÍCIAS
Dez coisas para saber hoje
Esporte
Geral
Viva
COLUNAS
Alberto Helena Jr.
Antônio Luiz Gomes
Claudio Levada
Decoração
Do_ il Antônio Moreira
Dr. Lister
Gastronomia
Guaraci Alvarenga
Iane Melotti
José Arnaldo de Oliveira
Luiz Fernando Machado
Mauro Vaz de Lima
Moda
Opinião
Pedro Luiz Braggio
_co Barbaro
Ponto de vista
R_ do Diniz
Romildo Sant'Anna
Serviços
Wagner Ligabó
ESPECIAIS
7 Maravilhas
BOM DIA Class
Charge do Dia
Cinema
Imagens da Semana
Minuto de Silêncio
RP
Turismo
Uma foto... uma história

Encontro de turismo exibe Jundiaí aos jundiaienses

Evento vai de hoje a domingo com diversas atrações ao público

Começa hoje, no Parque da Uva, a sexta edição do Encotur (Encontro de Turismo) de Jundiaí, que tem como desafio mostrar os atrativos turísticos da cidade aos próprios jundiaienses.

Com uma agenda repleta de shows, entre outras atividades culturais, festival gastronômico de vários bairros tradicionais e exposição de artesanato e artes, o encontro prevê reunir até domingo cerca de 5 mil pessoas.

Essa edição apresenta um novo formato do encontro, mais popular.

"Jundiaí tem grande potencial turístico, que tentamos incentivar de forma bastante sustentável, mas a melhor forma de incentivar isso é aproximar esse turismo da própria população local fazendo com que os jundiaienses conheçam os atrativos que a cidade oferece", disse Marcela Moro, presidente do Contur (Conselho Municipal de Turismo).

O Contur aponta que o turismo de negócios é o que está mais aquecido na cidade, e mantém durante a semana quase 100% das ocupações hoteleiras. O encontro também apresentará o turismo rural, cultural e o ecoturismo. "Temos a Serra do Japi e o trabalho desenvolvido pelas fazendas do entorno, mas a Serra deve ser tratada com bastante cuidado e de forma sustentável e dentro do que rege a legislação."

Encotur

Quando: de hoje a domingo, das 10h às 22h
Onde: Festa da Uva (avenida Jundiaí, 1.11)
Quanto: gratuito

9/11/2007

Últimas Notícias

- **RP** Pesquisador traduz livro de semioticista francês
- **RP** Nutty no sanduíche
- **BOM DIA *Class*** C5 vem para renovar imagem da Citroën
- **BOM DIA *Class*** Bolsa de estudos no Canadá aguarda docentes brasileiros
- **Viva** Big bands brasileiras sobrevivem ao tempo
- **Ponto de vista** Casos de pedofilia por padres são assustadores no país
- **Geral** Evento de turismo recebe 2,5 mil pessoas no Parque da Uva
- **Esporte** Corinthians empata e sonha

Mais Notícias

Hoje
Tempo
Shopping
Câmera Digital a partir R$79,92
TVs acima de 28" a partir R$829,00
Livros a partir R$10,00
Celular a partir R$1,00
Notebook a partir de R$1.986,00
Tênis a partir R$49,90
MP3 Player a partir R$139,90
DVD Player a partir R$159,92
Perfume a partir R$15,00

AQUI

Trens terão vagões para turismo rural na região

Projeto prevê venda de pacotes para visitantes do Circuito das Frutas

Fábio Massa
fabio.massa@bomdiajundiai.com.br

Simone Lino/Agência BOM DIA

Fazenda Nossa Senhora Conceição, ponto rural de turismo em Jundiaí

Agências de São Paulo e Jundiaí lançam no domingo um projeto chamado Turismo Sobre Trilhos e Rodas, que pretende facilitar a vinda de visitantes para o Circuito das Frutas.

Agora, os turistas que queiram conhecer a gastronomia, as áreas rurais e os vinhos de Jundiaí poderão vir à cidade em dois vagões da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) reservados para isso.

Os turistas paulistanos compram um pacote com direito à passagem de trem e ao transporte na cidade.

A recepção dos visitantes será feita pela agência Rizzotour. "Os turistas poderão escolher entre os vários pacotes do Circuito das Frutas que nós temos em Jundiaí e na região", disse o dono da agência, José Luiz Rizzato.

Ele acredita que com esse projeto, o número de visitantes deva dobrar em um ano e chegar a mais de 600 por mês.

"O fato de os turistas poderem vir de trem vai baratear o custo e permitir uma comodidade maior. Ninguém precisa mais dirigir, pegar trânsito e achar lugar para estacionar para conhecer Jundiaí", disse Rizzato.

A princípio, os turistas usarão vagões reservados dentro das locomotivas normais que fazem o trajeto São Paulo–Jundiaí.

Porém, com o aumento da procura, poderá ser reservada uma locomotiva antiga para transportar os turistas.

"A idéia é essa mesmo: com o tempo, divulgar o uso do trem como meio de transporte para conhecer o Estado", disse Rizzato.

Além do Circuito das Frutas de Jundiaí e região, os turistas também terão à disposição um pacote para Paranapiacaba e outro dentro da própria cidade de São Paulo.

Todos os roteiros já funcionam, só que com operação rodoviária.

Os pacotes acompanham café-da-manhã e lanche, guias de turismo credenciados e seguro-viagem.

EQUIPAMENTOS

➤ FESTA DA UVA

Visitantes poderão conhecer as propriedades rurais do Caxambu de van ou em caminhada de 13 quilômetros; hoje tem almoço

Caminhada das frutas é novidade

LUCIANA MULLER

Pela primeira vez, a 73ª Festa da Uva do Caxambu, que começou no último final de semana e prossegue somente aos sábados e domingos até o dia 4 de fevereiro, realiza passeios culturais rurais. A novidade foi implementada em dois esquemas: um a pé e outro em vans. A intenção é difundir a cultura, divulgar as adegas e contar um pouco da história do bairro.

A caminhada dura três horas e tem percurso de 13 quilômetros com duas paradas. O passeio de carro é feito em duas propriedades, uma produtora de uva e outra de vinho. Ambos custam R$ 5 por pessoa. Para se candidatar à caminhada é necessário fazer reserva antecipada com a organização dos passeios. "A pessoa liga e os atendentes farão uma pequena entrevista com o interessado e explicam como é o trajeto. Quem não estiver em condições de caminhar os 13 quilômetros será orientado a participar das visitas feitas com vans", explica o responsável José Luiz Rizzato.

As propriedades que receberão as visitas são Adega Vendramim, Adega Galvão, Adega Boschini e Mazziero. Todas localizadas no grande Caxambu.

De acordo com Sandra Maria Vendramim, a iniciativa deverá trazer benefícios aos produtores de vinhos artesanais. "Não há grande comercialização durante o passeio. O que vale é o conhecimento do produto e dos estabelecimentos. Muitos voltam para comprar nossos vinhos", explica a viticultora.

As adegas participantes pertencem à Associação dos Produtores de Vinhos Artesanais do Caxambu – AVA.

Caminhada - A novidade entre todos os passeios já realizados em festas é a Caminhada das Frutas do Caxambu. De acordo com José Luiz, o passeio não é 'pesado', apesar de ter duração de mais ou menos três horas.

O trajeto será feito pela Avenida Alexandre Milani. Nela existem dois pontos panorâmicos de onde é possível visualizar grande parte da região, revela. O grupo prossegue pelo acostamento da estrada de Itatiba até a Fazenda Nossa Senhora da Conceição, para outra parada e tempo para recompor as energias para o retorno. O Clube Caxambu disponibilizou os vestiários para que os visitantes possam tomar banho no retorno do passeio.

Os interessados no passeio devem entrar em contato com a agência organizadora pelo telefone 4527-2000 para agendar o passeio.

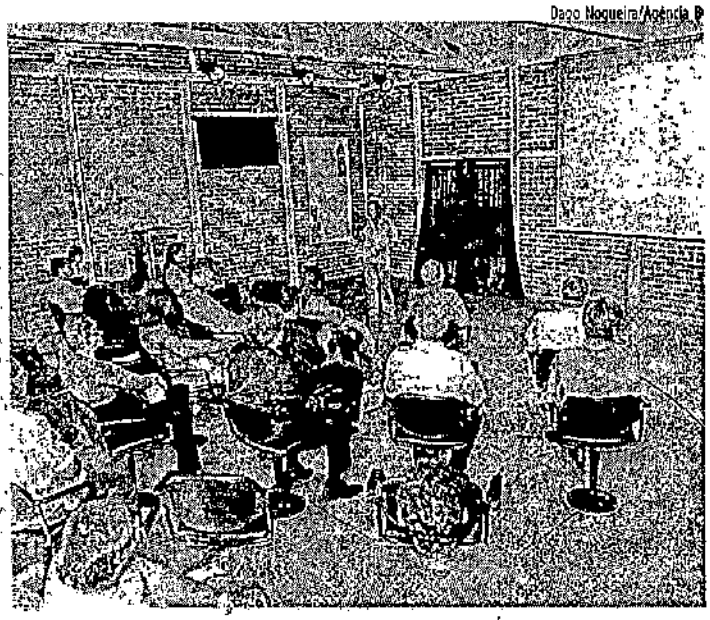
SANDRA afirma que a iniciativa deve trazer benefícios aos produtores de vinhos artesanais

Caminho do Circuito das Frutas contará com 225 km

Projeto prevê caminhada pela região por dez dias, a partir de julho

Maria Fernanda Ribeiro
maria.fernanda@bomdiajundiai.com.br

Diego Nogueira/Agência B



Lançamento do Caminho do Circuito das Frutas: início programado para jul

É preciso ter fé, disposição e um bom preparo físico para percorrer a pé ou de bicicleta os 225 km do Caminho do Circuito das Frutas, lançado oficialmente ontem pela Associação de Turismo Rural de Jundiaí e Região e que começa a ser implantado nas férias escolares de julho.

Pela proposta, os peregrinos vão caminhar pelas estradas rurais das nove cidades do circuito. As paisagens variam entre serras, vales, plantações e até igrejas.

Segundo Marco Antonio Maruzzo, integrante da Associação do Turismo Rural do Circuito das Frutas, são cerca de 10 dias de caminhada. A orientação é que o caminhante não percorra mais do que 30 km ao dia.

Mas o percurso também poderá ser feito por etapas, o que vai depender do fôlego e da disponibilidade de tempo de quem vai fazer esse caminho alternativo.

Cada participante terá que pagar uma taxa de inscrição, cujo preço ainda não foi definido. Mas a taxa dará direito a uma camiseta e uma planilha com os 11 pontos de apoio que terão pelo caminho, os telefones das pousadas e dos demais pousos.

O custo da estadia, segundo Maruzzo, não deve ultrapassar os R$ 50.

O caminho deve ser percorrido por no mínimo duas pessoas a cada saída.

O peregrinos vão passar por Jundiaí, Itupeva, Indaiatuba, Valinhos, Vinhe Louveira, Itatiba, Morur ba e Jarinu.

Dicas

As dicas para quem percorrer o caminho é ca um tênis confortável, cu dos pés para evitar que as lhas interrompam o per so, usar protetor solar e né, comer ao menos uma nana por dia, tomar águ aproveitar a natureza do cuito das Frutas.

84

Jundiaí

06/06/2007 20:19:22

"Caminho Circuito das Frutas" será lançado dia 12

Na próxima terça-feira (12), às 13h30, no Museu da Energia de Jundiaí (Rua Barão de Jundiaí, 202 - Centro), a Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas - que tem como presidente José Luís Rizzato - apresentará o projeto "Caminho Circuito das Frutas", inspirado no milenar "Caminho de Santiago de Compostela", na Espanha, e no "Caminho da Fé", idealizado na cidade de Tambaú, interior de São Paulo, alcançando sucesso entre fiéis.
Durante o encontro, estarão reunidos os responsáveis pelos pontos de apoio na região (locais que oferecerão pousada aos peregrinos), cidades que integram o Circuito das Frutas, que acompanharão as orientações do diretor de Esporte e Turismo do município de Tambaú, Edílson Anastácio de Faria, um dos organizadores do "Caminho da Fé". Ele contará sobre as suas experiências que auxiliarão na elaboração do "Caminho Circuito das Frutas."

De acordo com Rizzato, este percurso abrangerá os nove municípios que fazem parte do Circuito das Frutas - Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, **Jundiaí** (o ponto de partida), Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo -, passando por estradas vicinais, com parada para descanso nos pontos de apoio (pousadas, casas de fazenda, conventos ou mosteiros). A previsão é que o Caminho possa ser feito em 10 ou 11 dias, dependendo da escolha do caminhante.

Para os mais aventureiros e esportistas, haverá a opção de fazê-lo num circuito ciclístico de 270 km, saindo e chegando no mesmo ponto de apoio em Jundiaí, num percurso que pode variar de três a cinco dias. A administração operacional e manutenção do roteiro ficará a cargo da Associação, que conta com a retaguarda das prefeituras dos nove municípios, principalmente para os contatos de emergência: Defesa Civil, Pronto-Atendimento, ambulâncias e Corpo de Bombeiros.

Mais informações sobre a reunião e a participação no "Caminho Circuito das Frutas" basta entrar em contato pelo telefone (11) 4817-1618 (Associação) ou diretamente na Agência Rizzatour Turismo (11) 4527-2000. "Toda pessoa adulta, sem limite de idade, comprovadamente em condições físicas satisfatórias para caminhar 10 a 11 dias, pode participar. A experiência será fantástica, com certeza recarregará as energias emocionais", completou José Luís.

Silvia Helena Ferraz Santos

Caminho do Circuito das Frutas começa hoje

Minirroteiro em três cidades e com 77 km inaugura o circuito e terá largada em Jundiaí; 20 pessoas encaram o trajeto

Fabio Pescarini
fabio.pescarini@nomdia.jundiai.com.br

O caminho do Circuito das Frutas começa a ser percorrido oficialmente hoje, com uma extensão menor que o original — serão percorrido 77 km em apenas três dias. Depois, quem quiser fazer a caminhada completa precisará de 11 dias.

Esta caminhada inaugural deverá contar com cerca de 20 pessoas. Pelo menos metade vem de São Paulo. Mas também se inscreveram caminhantes de cidades como Santos e Rio Claro, além de Jundiaí, segundo José Luiz Rizzato, presidente da Associação de Turismo Rural dos Circuito das Frutas.

"São pessoas que já participam de outras caminhadas tradicionais, como de Santiago de Compostela [na Europa] ou os Caminhos do Sol [de Santana do Parnaíba a Águas de São Pedro, no Estado de São Paulo]", disse.

Um carro de apoio irá acompanhar o grupo nos três dias. As pessoas devem, porém, levar garrafas de água ou cantil para cuidar do próprio reabastecimento.

O minirroteiro do Caminho do Circuito das Frutas começa a ser percorrido às 8h, após os inscritos participarem de um café da manhã na Escola Técnica Benedito Storani, na região do aeroporto, em Jundiaí.

Neste primeiro dia de caminhada, com cerca de 25 km, os inscritos irão a Itupeva. "A previsão é que os primeiros caminhantes chegem até 13h30 e que todo grupo complete este primeiro dia até 15h30", afirmou o presidente do circuito.

Pelos três dias de caminhada, os participantes irão gastar, no mínimo, R$ 105, com inscrição (R$ 15) e pousada e refeições (R$ 45 para cada pernoite).

Este minirroteiro abre oficialmente o caminho.

No caminho completo do Circuito das Frutas, os participantes passarão por um total de nove municípios: a saída é de Jundiaí e segue-se, sucessivamente, por Itupeva, Indaiatuba, Itupeva, Valinhos, Vinhedo, Louveira, Itatiba, Morungaba, Itatiba e Jarinu. Como a largada o término será em Jundiaí.

Pessoas ou grupos que pretendem realizar o circuito completo devem fazer reservas com pelo menos uma semana de antecedência. "O ideal é que se inscrevam até com mais tempo para conseguirmos programar toda a estrutura", afirmou.

Circuito inaugural

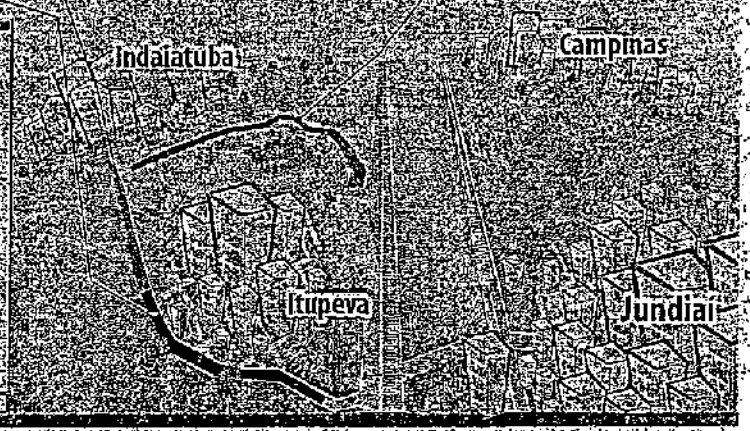
1º dia (hoje) – 25 km
Largada
ETF Benedito Storani – av. Antonio Pincinato, 4.355
Chegada
Pousada e Restaurante Colinas de Itupeva no Km 7,5 da estrada Itupeva-Indaiatuba

2º Dia (amanhã) – 25 km
Largada
Pousada e Restaurante Colinas de Itupeva no Km 7,5 da estrada Itupeva-Indaiatuba
Chegada
Pousada Itaici, próximo do Mosteiro de Itaici, no bairro de Itaici

3º Dia (segunda-feira) – 27 km
Largada
Pousada Itaici, próximo do Mosteiro de Itaici, no bairro de Itaici, em Indaiatuba
Chegada
Fazenda Nossa Senhora Aparecida, em Indaiatuba, próximo do pedágio de Itupeva na rodovia dos Bandeirantes

O que levar
Tênis
Faça caminhadas com tênis macios, de preferência que não sejam novos para se evitar bolhas nos pés
Na mochila
Mudas de roupas para três dias, blusa, protetor solar, boné, óculos de sol e cantil para água
Alimentação
O café da manhã é a principal refeição do dia. Portanto, alimente-se bem antes de sair. No primeiro e no último dia desta caminhada não devem ter pontos de alimentação pelo caminho. Assim, leve frutas e barras de cereais. Faça refeições pausadas
Exercícios
Faça alongamentos antes de caminhar
Mais informações: (11) 4817-1618

Fonte: Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas



LAZER

85

Percurso de três dias, iniciado ontem, teve 18 inscritos, nenhum de Jundiaí. Trajeto tem 75 km

Caminhada atrai apenas 'estrangeiros'

ROBERTA BORGES
rborges@[illegible].com.br

FÔLEGO Caminhantes percorrerão 25 km por dia, entre áreas urbana e rural; Itupeva e Indaiatuba serão visitadas

O Caminho Circuito das Frutas, iniciado na manhã de ontem, conta com a participação de 18 inscritos para o novo percurso. Entre os participantes estão caminhantes das cidades de Rio Claro, Americana, Catanduva e Campinas; nenhum, no entanto, de Jundiaí. Nesta etapa o trajeto - cuja extensão total é de 75 km - inclui as cidades de Itupeva e Indaiatuba, e tem duração de três dias.

Para o presidente da Associação Turismo Rural de Jundiaí, José Luiz Rizzato, o interesse dos "estrangeiros" pelo passeio foi motivado pelo fato dos caminhantes manterem contato via internet e combinarem de se encontrar nesses eventos. "Em Jundiaí, há caminhantes, mas não sei por que eles não quiseram participar", comentou.

A data para a continuação do passeio - que prevê caminhadas em Valinhos, Vinhedo e Louveira por entre estradas vicinais e áreas urbanas - vai depender dos caminhantes. "Se eles quiserem agendar um dia, nós acertamos o esquema."

Inscrições abertas

Quem quiser fazer o Caminho das Frutas pode ligar para a associação no telefone (11) 4817.1618. O valor da inscrição para o trajeto completo - que dura de 10 a 11 dias - é R$ 25.

RENOVADA Dulci[illegible] quer fazer o Caminho de Santiago: "É possível ser feliz com o mínimo"

> PREPARAÇÃO

Das frutas para Compostela

[illegible] trajetos [illegible] Itupeva [illegible] menores para se preparar. "Tudo isso é um treino [illegible] e conseguir fazer o [illegible] para Santiago", disse [illegible] Caminho de Santiago [illegible]. A beleza de cada [illegible] em Santiago de Compostela [illegible] trilhado caminho [illegible] na Espanha [illegible] da vida da professora [illegible] parte [illegible] me renovou [illegible] caminhantes [illegible] que é possível ser feliz com o mínimo necessário.

[illegible]

~~Versão~~ - Jornal de Jundiaí

07 de Setembro de 2007. Sexta-feira

Cidades.

➤ NO CAMPO

Grupos percorrem Circuito das Frutas

Dois grupos de caminhantes percorrem trechos do Circuito das Frutas durante o feriado prolongado.

Um grupo de 23 integrantes parte hoje, às 7h30, do ponto inicial do caminho em Jundiaí, na Escola Técnica Agrícola Benedito Storani. Em seguida, os participantes rumam para a Pousada Colinas de Itupeva para o primeiro pernoite. No segundo dia, seguem até Indaiatuba pernoitando na Pousada Itaici e na seqüência caminham até a Fazenda São Francisco, em Itupeva, onde permanecem até o domingo.

Um segundo grupo de aproximadamente 20 integrantes partirá da Fazenda São Francisco, em Itupeva, às 7h30 de hoje rumo ao Lar São Joaquim, em Valinhos, para pernoite no alojamento do convento, com jantar pernoite e café da manhã.

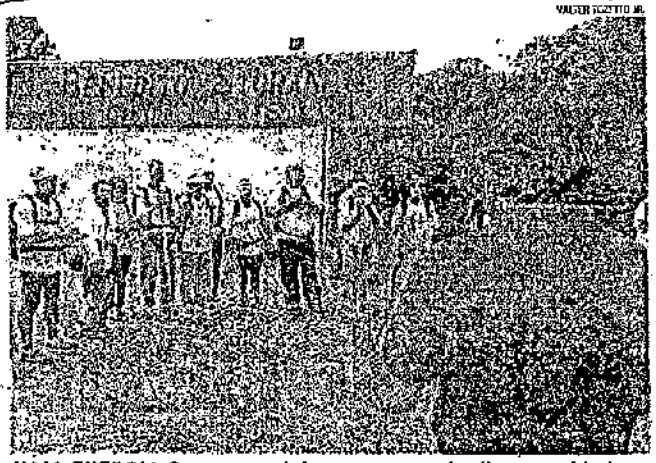
Amanhã, seguem para Vinhedo parando para almoço na Pousada Fazenda Sant'Ana e pernoitando no Mosteiro Beneditino de Vinhedo. No terceiro dia, após o café da manhã no Mosteiro, os caminhantes partem para Louveira indo direto para a Pousada Tirolês para almoço e encerramento da caminhada.

O final de semana pelo circuito contará ainda com um grupo de quatro ciclistas fazendo o caminho integral, do início ao fim com 270 quilômetros.

De acordo com o presidente da Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas, José Luiz Rizzato, a caminhada e o passeio ciclístico são opções para as pessoas que não dispõem de 11 dias consecutivos para uma única jornada de circuito; e para os empreendedores rurais da região funciona como uma nova alternativa de negócio no campo.

Jornal de Jundiaí
08 de Setembro de 2007 Sábado
Cidades.

88



HAJA ENERGIA Grupos caminham percorrendo diversas cidades

➤ CAMINHADA

Um passeio pelo Circuito das Frutas

DA REPORTAGEM LOCAL
cidades@jj.com.br

A Escola Técnica Agrícola Benedito Storani, em Jundiaí, foi o ponto de partida de um grupo de 23 pessoas que percorrem o Caminho Circuito das Frutas. Eles chegaram à escola por volta das 6 horas da manhã, onde foram recebidos com um café da manhã. Na seqüência, iniciaram a caminhada.

Após uma pernoite em Itupeva, os caminhantes seguem hoje para Indaiatuba e, na seqüência, caminham até a Fazenda São Francisco, em Itupeva, onde permanecem até amanhã.

Um segundo grupo de cerca de 20 integrantes também partiu, na manhã de ontem, da Fazenda São Francisco, em Itupeva, rumo ao Lar São Joaquim, em Valinhos, para pernoite no alojamento do convento. Hoje, seguem para Vinhedo parando para almoço na Pousada Fazenda Sant'Ana e pernoitando no Mosteiro Beneditino de Vinhedo. Amanhã, os caminhantes partem para Louveira indo direto para a Pousada Tirolês para almoço e encerramento da caminhada.

De acordo com o presidente da Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas, José Luiz Rizzato, a caminhada e o passeio ciclístico são opções para as pessoas que não dispõem de 11 dias consecutivos para uma única jornada de circuito das frutas. Para os empreendedores rurais da região funciona como uma nova alternativa de negócio no campo.

No próximo feriado, em 12 de outubro, três grupos se preparam para a caminhada. O Caminho Circuito das frutas tem percurso total de 270 km e atravessa as nove cidades que compõem o circuito. São elas: Jundiaí, Indaiatuba, Itupeva, Louveira, Valinhos, Vinhedo, Jarinu, Itatiba e Morungaba.

Jornal da Cidade de Jundiaí
Jundiaí, sábado, 10 de novembro de 2007

SÓ NO PEIXINHO

210 agentes turísticos visitam a região

Lilian Bederdi

Hoje é dia de visita ao Pólo Turístico do Circuito das Frutas. Cerca de 210 agentes de viagens de várias capitais brasileiras estarão hoje percorrendo as cidades membros do pólo. O objetivo é mostrar aos profissionais o potencial turístico da região para que possam levar a idéia de incluír o Circuito das Frutas em seus roteiros de viagens. "Caravanas Brasil" é o nome do projeto que traz estes profissionais à região e faz parte de uma parceira entre a Associação das Operadoras de Turismo (Braztoa) e o Ministério do Turismo, que também está inserida dentro dos programas 'Viaja Mais Melhor Idade' e 'Vai Brasil'.

Segundo o presidente do pólo e prefeito de Jarinu, Vanderlei Gerez, a vinda dos agentes turísticos à região é uma excelente oportunidade para a divulgação do pólo em todo o país. "É uma forma de reconhecimento de que nós temos potencial turístico", diz. Os agentes turísticos em visita vêm de várias partes do Brasil. São, no total, oito ônibus lotados que estarão percorrendo os pontos turísticos do circuito.

Roteiros - Um grupo de 46 agentes de Goiânia estará percorrendo a produção de frutas e cultura rural de Valinhos. Entre Louveira e Vinhedo é um grupo com 29 agentes de Florianópolis, que visitará um caminho da roça e ainda degustará vinhos. 20 agentes de Porto Alegre conhecerão a gastronomia rural e as frutas de Louveira e Itatiba.

As 'visitas casadas' incluem ainda Jundiaí e Itupeva, onde 47 profissionais do turismo de Goiânia conhecerão a vivência rural e cultural da região. Um outro grupo, de Florianópolis, conhecerá as plantações de frutas e café, além da produção de vinho de Jundiaí. De Campo Grande, os 27 agentes visitarão as produções de fitoterápicos, mel e vinho de Itatiba e Jundiaí. E, finalmente, um grupo de Vitória estará percorrendo os caminhos da roça e ecológico entre Jundiaí e Jarinu.

Entre os roteiros especialmente preparados para os agentes estão visitas às fazendas, plantações de frutas, adegas de vinhos artesanais. Porém, há visitas também às pousadas, hotéis e parques. O objetivo é mostrar que o circuito tem mais potencial turístico além do rural. "O nosso diferencial é o turismo rural, mas temos muito mais a oferecer", comenta Gerez.

O Pólo Circuito das Frutas já capacitou 42 empreendimentos turísticos, que receberam capacitação e foram agraciados com o selo da iniciativa. Na opinião de Gerez, a visita dos agentes de turismo poderá ainda servir para que outros produtores e proprietários de hotéis e restaurantes também se interessem em fazer parte do pólo. "Nós temos estrutura para agregar mais empreendedores da região", afirma.

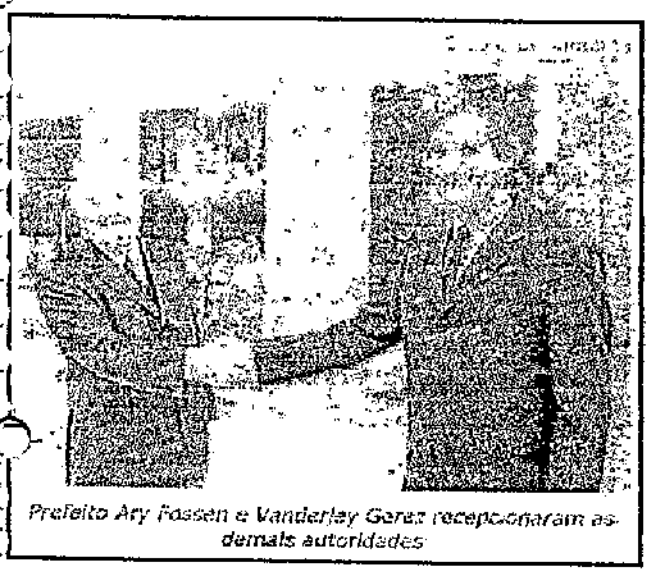
Às 15 horas, os visitantes conhecerão o parque temático Wet'n'Wild, em Vinhedo. E a partir das 21 horas, participarão de um jantar, no mesmo local. As pernoites estão acontecendo em hotéis da região.

Escola de Hotelaria - Em visita à região no mês de outubro, a ministra do Turismo, Marta Suplicy, anunciou a criação de uma Escola de Hotelaria, no Pólo Turístico do Circuito das Frutas. O prefeito Vanderlei Gerez, presidente da entidade, informa que já esteve em Brasília obtendo as informações sobre a infra-estrutura necessária para a escola. A cidade a abrigar a instituição será definida em reunião entre todos os representantes das cidades membros, nesta quarta-feira (14), em Itatiba. A escola será voltada aos cursos rápidos de garçom, copeiro entre outros.

91

Prefeitura de Jundiaí

07/03/2007 16:54:36



Prefeito Ary Fossen e Vanderley Gerez recepcionaram as demais autoridades

Prefeitos dos nove municípios que integram o Circuito das Frutas - **Jundiaí (Ary Fossen)**, Indaiatuba (José Onério da Silva), Itatiba (José Roberto Fumache), Itupeva (Ocimar Polli), Jarinu (Vanderley Gerez Rodrigues), Louveira (Eleutério Bruno Malerba), Morungaba (Luvaldo André Fialbam), Valinhos (Marcos José da Silva) e Vinhedo (Caiu Donato) estiveram reunidos nesta segunda-feira (06), no Espaço Multimeios do Parque Comendador Antônio Carbonari (Parque da Uva) para acompanhar o lançamento do vídeo institucional sobre o pólo turístico.

Numa referência muito especial, o prefeito Ary Fossen lembrou que a criação do Circuito das Frutas nasceu da vontade dos proprietários rurais, contribuindo para o engrandecimento da região, e também daqueles que se integraram em grupos característicos, como os imigrantes, enraizando suas culturas e criando a principal identidade do Circuito das Frutas: o respeito às tradições.

O vídeo lançado é uma produção de dez minutos, que apresenta as nove cidades integrantes do grupo, seus atrativos turísticos, e principalmente a abundância de frutas colhidas em toda a região. Foi por conta dessa característica de destaque que o Governo do Estado de São Paulo criou, no dia 02 de outubro de 2002 , o Circuito das Frutas: um pólo turístico que reúne as cidades produtoras num consórcio, com o objetivo de gerar novos empregos, incentivar produtores e comércio, promovendo ações conjuntas que incluem a criação de roteiros com total infra-estrutura para receber os visitantes.

O prefeito de Jarinu, Vanderley Gerez, falou em nome dos demais prefeitos, destacou a importância do pólo turístico, realizando um trabalho de forma integrada e organizada, integrando inúmeros parceiros como instituições, entidades, secretarias de Estado e o próprio Governo Federal que acenou positivamente para a criação da proposta.

Também prestigiaram o evento os secretários municipais Cícero Henrique (Governo e Comunicação Social), Jorge Yatim (Desenvolvimento Econômico), Domingos Fonte Basso (Abastecimento e Agricultura), Penha Maria Camunhas Martins (Cultura), o presidente do Departamento de Água e Esgoto (DAE S/A), Eduardo Palhares, o ouvidor municipal, Fernando Barrios Cury, o diretor de Turismo, Renê Tomasetto, os vereadores José Antonio Kachan e José Ferreira Dias, o diretor-regional da FIESP, George Tomic, o presidente da Associação Agrícola de Jundiaí, Flávio Ceolin, demais autoridades e convidados. Representando o secretário estadual do Esporte, Lazer e Turismo, Claury Santos Alves da Silva, esteve presente o coordenador de Turismo do Estado de São Paulo, prof. José Carlos Melaré; o assessor de gabinete da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, Abílio Junqueira Sampaio Góes, compareceu em nome do secretário, João de Almeida Sampaio Filho.

921

Os prefeitos representam as nove cidades que integram o pólo turístico

Silvia Helena Ferraz Santos